



É Tudo Verdade  
It's All True

26º FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
26<sup>th</sup> INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL  
BRASIL | BRAZIL

2021

# É Tudo Verdade It's All True

26º FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
26<sup>th</sup> INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL  
BRASIL | BRAZIL

# 2021

8 a 18 de ABRIL de 2021

APRIL 8th – 18th 2021

[www.etudoverdade.com.br](http://www.etudoverdade.com.br)

[www.itsalltrue.com.br](http://www.itsalltrue.com.br)

# A FOTO DA CAPA THE COVER PHOTO

Na imagem de capa da 26ª edição do **É Tudo Verdade**, um grupo de mulheres faz um ritual de oferendas em uma praia do litoral sul de São Paulo. Parte de um ensaio de 1964, ela é exemplo da força humana – nesse caso, feminina e negra – que emerge da obra fundamental da fotógrafa e documentarista Maureen Bisilliat. No ano em que ela completa 90 anos, celebramos aqui sua vida de intensa busca pela alma e a essência do país que escolheu, e a potência das imagens que criou aventurando-se pelo território físico e imaginário de alguns dos maiores escritores brasileiros, de Guimarães Rosa a Jorge Amado, de Euclides da Cunha a Mário de Andrade.

Filha de mãe irlandesa e pai argentino, Maureen Bisilliat nasceu na Inglaterra e chegou ao Brasil em 1953. Estudou desenho em São Paulo e pintura em Paris; com Morris Kantor, no NYC Art Students League, aprendeu a importância da liberdade de criar. Adotaria a fotografia ainda nos anos 1950. Nas décadas seguintes, com jornalistas como Audálio Dantas ou ao sabor da própria (e imensa) curiosidade, vasculharia sertões, litorais, rios e recônditos brasileiros. No fim dos anos 1990, troca a imagem estática pelo vídeo; seu primeiro documentário é *Xingu/Terra*, com Lucio Kodato. Mais tarde, no “autodocumentário” *Equivalências* (2019), confessaria: “Acho que sempre quis mostrar aos brasileiros a força das coisas do Brasil”.

On the cover of the 26th edition of **It's All True**, a group of women carry out a ritual offering on a beach somewhere on São Paulo's southern shore. Part of a 1964 essay, the picture is an example of human strength—in this case, female and black—that emerges from the groundbreaking work of the photographer and documentary filmmaker Maureen Bisilliat. In the year she turns 90, we celebrate a life of intense search for the soul and essence of the country she made her own, and the power of the images that she created as she struck out into the physical and imaginary territories of some of Brazil's greatest-ever authors, from Guimarães Rosa to Jorge Amado, Euclides da Cunha to Mário de Andrade.

Daughter of an Irish mother and Argentinean father, Maureen Bisilliat was born in England and arrived in Brazil in 1953. She studied drawing in São Paulo and painting in Paris, and learned the importance of creative freedom from Morris Kantor at the NYC Art Students League. She embraced photography in the 1950s and spent the decades that followed scouring Brazil's backlands, coasts, rivers, and remotest recesses, sometimes accompanied by journalists such as Audálio Dantas, but often solely on the spur of her own (immense) curiosity. In the late 1990s, she shifted from the static to the moving image; her first documentary, *Xingu/Terra*, was made in conjunction with Lucio Kodato. Some years later, in the “self-documentary” *Equivalências* (2019), she would remark: “I think what I always wanted was to show Brazilians the power of Brazilian heritage.”

Maureen Bisilliat

*Festa de Iemanjá em Santos*

[Ceremony for Iemanjá in Santos], 1964

Acervo Instituto Moreira Salles



# SUMÁRIO

# CONTENTS

<b>6</b>	<b>Apresentação</b> Introduction
<b>14</b>	<b>Júri</b> Jury
<b>16</b>	<b>Prêmios</b> Awards
<b>18</b>	<b>Sessões de Abertura e Encerramento</b> Opening and Closing Screenings
<b>24</b>	<b>Competição Internacional: Longas ou Médias-Metragens</b> International Competition: Feature or Medium-Length Films
<b>50</b>	<b>Competição Brasileira: Longas ou Médias-Metragens</b> Brazilian Competition: Feature or Medium-Length Films
<b>66</b>	<b>Competição Internacional: Curtas-Metragens</b> International Competition: Short Films
<b>78</b>	<b>Competição Brasileira: Curtas-Metragens</b> Brazilian Competition: Short Films
<b>89</b>	<b>Foco Latino-Americano</b> Latin-American Showcase
<b>93</b>	<b>Programas Especiais</b> Special Programs
<b>99</b>	<b>O Estado das Coisas</b> The State of Things
<b>106</b>	<b>Chris Marker, 100</b> Chris Marker, 100
<b>116</b>	<b>Homenagem a Ruy Guerra</b> Homage to Ruy Guerra
<b>124</b>	<b>18ª Conferência Internacional do Documentário</b> 18th International Documentary Conference
<b>129</b>	<b>Atividades Paralelas</b> Extra Activities
<b>135</b>	<b>Índices de Filmes</b> Film Indexes

# APRESENTAÇÃO

AMIR LABAKI

Diretor-fundador do **É Tudo Verdade**  
– Festival Internacional de Documentários

Se o **É Tudo Verdade** 2020 parecia ter sido o festival do ano da Covid-19, esta 26ª edição será a segunda no que poderá se confirmar como a era da pandemia. A maior tragédia sanitária da história brasileira, que já superou em vítimas fatais mesmo a catástrofe da gripe espanhola de 1918, não tem fim à vista. A cada vida perdida, a toda família golpeada, cumpre afirmar e reafirmar que o luto é de todos e de cada um de nós. O “Funeral Blues” de W. H. Auden tornou-se uma espécie de reza coletiva cotidiana, com a agravante de que apenas simbolicamente, pois, isolados, podemos seguir o cortejo do féretro e suplicar para o relógio parar.

Na reinvenção forçada de nossas rotinas, com o prazer comunitário das salas de cinema largamente inviabilizado, festivais viram-se alijados de sua essência convivial, mas, solidários em sua missão, social como cultural, buscaram cada qual sua própria reengenharia. A realização de muitos deles em *streaming*, como este **É Tudo Verdade**, tem buscado honrar seu compromisso de destacar anualmente a excelência das novas safras cinematográficas, fomentar o debate de ideias e oferecer a seu público uma janela privilegiada – ainda que de outro tipo – para o mundo.

Dividido em duas etapas em 2020, o **É Tudo Verdade** se orgulha de ter alcançado a marca recorde de mais de 116 mil espectadores, pela primeira vez em escala nacional. Também na esfera internacional foi um ano de conquistas honrosas, como a seleção entre 21 eventos homólogos planetários que qualificaram seus filmes selecionados num *fast track* inédito para a disputa do Oscar, e a pioneira presença entre os festivais parceiros do Festival de Cannes na organização excepcional da versão on-line do Cannes Docs do Marché du Film.

Maiores o público e o reconhecimento, cresce proporcionalmente a responsabilidade. Auxilia-nos a enfrentá-la neste ano a potência de mais uma safra riquíssima de documentários, graças ao talento e à determinação de cineastas do Brasil e do mundo inteiro. A seleção do **É Tudo Verdade** 2021 espelha como nem mesmo o mais nefasto dos vírus anula o poder do cinema. O vigor das mostras competitivas e dos programas especiais dirime quaisquer dúvidas.

Agradecemos a todos os cineastas, produtores, equipes técnicas e distribuidores que, mesmo diante de uma conjuntura tão nebulosa, confiaram ao festival o privilégio da pioneira apresentação de suas obras ao público.

# INTRODUCTION

AMIR LABAKI

Founder and director of **It's All True**  
– International Documentary Festival

If **It's All True** 2020 seemed to be the Covid-19 festival, the 26th edition is the second of what we might call the Pandemic era. The worst health tragedy in Brazilian history, the coronavirus death toll has already surpassed that of the Spanish flu outbreak of 1918, and there isn't any end in sight. With each life lost, every family plunged into mourning, we can only reaffirm that the grief belongs to each and all. W. H. Auden's “Funeral Blues” has become something of a collective daily prayer, even if only symbolically, as in isolation we can but shuffle along in a virtual cortege while we pray for the clocks to stop.

Faced with this forced reinvention of our routines, with the communal pleasure of the cinema theater largely off the table, festivals have had to get rid of their convivial essence, but remained true to their social and cultural mission by re-engineering themselves in their own ways. Many festivals, including **It's All True**, have turned to streaming in a bid to honor their commitment to showcasing the cream of the year's cinematic crop, foster debate, and offer the public a privileged window—albeit of another sort—onto the world.

Split into two stages in 2020, **It's All True** is proud to have drawn a record 116,000 viewers nationwide last year. A resounding achievement internationally too, **It's All True** was among the twenty-one homologous events worldwide included on the expressway list for the Oscars. Another milestone was its pioneering presence among the Cannes partner festivals organizing the exceptional online version of Marché du Film's Cannes Docs.

The larger the public and the recognition, the greater the responsibility. Helping us shoulder that is the power of yet-another first-rate crop of documentaries, thanks to the talent and determination of filmmakers from Brazil and around the world. The selection for **It's All True** 2021 is living testimony to the fact that not even the most nefarious virus can annul the power of cinema. The vigor of the competitive and special programs leaves no doubt about that.

We thank all the directors, producers, crews, and distributors who have, in these dark times, entrusted the festival with the privilege of debuting their works for the Brazilian audience. Equally immense gratitude goes to the sponsors, supporters, and partners who have honored

Nossa gratidão é igualmente imensa para os patrocinadores, apoiadores e parceiros que mais uma vez nos distinguiram com sua confiança para concretizar o objetivo comum de garantir, apesar das dificuldades incomuns desta triste hora, a realização de um evento compromissado com a excelência e a diversidade da produção audiovisual não ficcional.

É esta também a marca indelével da obra da fotógrafa e documentarista Maureen Bisilliat, celebrada pela foto que nos honra estampar na capa deste catálogo. Mais que a efeméride de seu 90º aniversário, homenageamos a força e a originalidade de uma extensa produção multiplicada em inúmeros formatos. Brasileira por escolha, Maureen com sua paixão nos abre sempre os olhos para um Brasil antes invisível.

Nonagenário em agosto próximo, Ruy Guerra é outro brasileiro por opção (ou “vício”, como prefere) cuja multiplicidade de talentos encanta e expande nossa cena cultural há mais de seis décadas. Criador maior deste século e um quarto do cinema (*Os Fuzis, Erêndira, Estorvo*), mestre inspirador de gerações mundo afora, Ruy transferiu sua inquietude mesmo para suas experiências pontuais com documentário, sobretudo ao ajudar a fundar as bases para uma cinematografia autônoma em sua Moçambique natal quando finalmente independente. Vê-lo e ouvi-lo é uma honra maior desta edição.

Todo festival de documentários reflete de alguma forma o legado do cineasta francês Chris Marker (1922-2012). Nada mais natural, assim, que frisar esta dívida no centenário de seu nascimento. Uma mostra especial apresenta clássicos incontornáveis e raras obras que iluminam sua formação e sua herança. Em parceria com o Itaú Cultural, a **18ª Conferência Internacional do Documentário** mergulha integralmente em sua vida e obra, incluindo seus fortes laços com a América Latina.

Não é preciso esperar efemérides, como o 80º aniversário que alcançará em 2022, para louvar Caetano Veloso. Ter sido cinema sua vocação inicial já justificaria investigar sua *persona* cinematográfica, como iniciamos num ciclo de documentários na Spcine Play e em outras plataformas. Mas o que verdadeiramente pauta esta mostra é uma exigência de gratidão – íntima, por certo, mas também cívica.

Na corrente pandemia, Caetano foi muito mais que a trilha musical de nossa dor e solidão angustiadas. Foi ele sobretudo uma companhia certa destas horas incertas: nas postagens caseiras de Paula Lavigne; na reconstituição urgente em *Narciso em Férias*, de Renato Terra e Ricardo Calil, da vilania de sua prisão pela ditadura militar; nos dois shows emergenciais transmitidos em 2020, autênticas missas pagãs que nos irmanaram no isolamento e nos reconciliaram com a alma de um país vilipendiado. Enquanto Auden rogava silenciar os pianos, o violão de Caetano Veloso suavemente conosco chorava.

Rever sua trajetória é, assim, reencontrar o duro cinema concreto da história contemporânea brasileira – e de nossas vidas. Por que não?

Cuidem-se todos – e tenham um belo festival!

us once again with their confidence that we can bring off an event that does justice to the excellence and diversity of nonfiction audiovisual filmmaking under such somber circumstances.

An excellence that resides, too, in the indelible mark left by the work of the photographer and documentarist Maureen Bisilliat, celebrated in the picture that graces the cover of this catalog. We honour not only her 90th birthday, but the power and originality of her vast output, rendered in a range of formats. Brazilian by choice, her passion continues to open our eyes to a Brazil that was hitherto invisible.

Turning 90 next August, Ruy Guerra is another Brazilian by option (or “addiction,” as he says himself) whose multiplicity of talents has enchanted and expanded our cultural scene for over six decades. A giant of the last century and a quarter of cinema (*The Guns, Erêndira, Turbulence*), a master who inspired generations the world over, Guerra channeled his customary restlessness into his occasional forays into documentary, especially so when helping to lay the foundations for an autonomous cinema industry in his native Mozambique, shortly after Independence. Being able to see and hear him is one of the greatest privileges of the present edition.

Every documentary film festival reflects, to some degree, the legacy of the French filmmaker Chris Marker (1922–2012). So nothing could be more natural than to underline that debt in the centenary of his birth. A special show presents unanimous classics and rare treats that shed light on his formation and influence. In partnership with Itaú Cultural, the **18th International Documentary Conference** delves into his life and work, including his strong ties with Latin America.

You don’t have to wait for milestone dates to pay tribute to Caetano Veloso, who turns 80 in 2022. The fact that cinema was his initial vocation is justification enough to explore his cinematographic persona, as we start to do in a cycle of documentaries on Spcine Play and other platforms. But what really runs through this show is a debt of gratitude—personal, certainly, but also civic.

During the pandemic, Caetano has been much more than the soundtrack to our angst-ridden pain and solitude. He has, above all, been a reliable companion in uncertain hours: whether through the homely posts of Paula Lavigne; the timely reconstitution of his villainous arrest during the dictatorship in Renato Terra and Ricardo Calil’s *Narcissus Off Duty*; or the two emergency shows streamed during 2020, genuine pagan masses that brought us together in isolation and helped us reconcile with the soul of a debased nation. So while Auden hushed the pianos, Caetano Veloso’s guitar has wept softly alongside us.

To look back over his life and career is to reconnect with the hard concrete cinema of contemporary Brazilian history—and our own lives. And why not?

Stay safe—and have a great festival!

O 26º festival **É Tudo Verdade** ocorre, como a edição passada, sob a crise da pandemia. Como todo o setor cultural, o evento teve de se reposicionar no espaço on-line e achar outras formas de se comunicar com seu público. Esse desafio tem, no caso desta mostra, um aspecto particular: significa reforçar a importância da tarefa documental e da pluralidade de pontos de vista, essenciais nesta época.

A parceria entre o Itaú Cultural e o **É Tudo Verdade** vem de longa data. São mais de dez anos: de 1999 a 2007 e de 2016 a 2019, nossa sede e o Espaço Itaú Cinemas foram parte de suas salas de exibição. Em 2020, o IC exibiu a mostra on-line do festival. Neste ano, acolhemos no nosso site ([itaucultural.org.br](http://itaucultural.org.br)) a **18ª Conferência Internacional do Documentário**, dedicada ao centenário de nascimento do cineasta Chris Marker.

Além do apoio ao festival, o Itaú Cultural mantém uma intensa programação audiovisual nos meios digitais. Em 2020, o **Festival Arte como Respiro** disponibilizou para *streaming* mais de 190 curtas, entre ficção, documentário e vídeos experimentais. A organização também construiu mostras temáticas, como uma seleção da produção cinematográfica brasileira contemporânea.

Siga a programação pelo site. Navegue também pela **Enciclopédia Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira** ([enciclopedia.itaucultural.org.br](http://enciclopedia.itaucultural.org.br)), com dados sobre os principais criadores do país. Além deles, o site da **Ocupação** ([itaucultural.org.br/ocupacao](http://itaucultural.org.br/ocupacao)) proporciona mergulhos no trabalho de artistas como Luiz Sergio Person e Eduardo Coutinho.

The 26th **It's All True** festival, like the edition before it, is being held in the shadow of the pandemic. Alongside the cultural sector as a whole, the event has had to shift online and look for new ways to communicate with its public. It's a challenge that comes with a very specific remit for this edition, as it entails underscoring the importance of the documental task and the plurality of points of view so essential to our time.

The partnership between Itaú Cultural and **It's All True** is longstanding. For over a decade (1999 to 2007 and 2016 to 2019), our headquarters and Espaço Itaú Cinemas were among the festival's screening venues. In 2020, IC hosted the festival's online show, and this year, our website ([itaucultural.org.br](http://itaucultural.org.br)) welcomes the **18th International Documentary Conference**, dedicated to the centenary of the birth of the filmmaker Chris Marker.

In addition to supporting the festival, Itaú Cultural runs an intense audiovisual program online. In 2020, the **Festival Arte como Respiro** [Art as a Breath of Fresh Air Festival] streamed over 190 short fiction, documental, and experimental films. The organization also put together various thematic shows, such as a selection of contemporary Brazilian cinema.

You can follow the program on our website, and, while you're at it, browse the **Enciclopédia Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira** [Itaú Cultural Encyclopaedia of Brazilian Art and Culture] at [enciclopedia.itaucultural.org.br](http://enciclopedia.itaucultural.org.br), packed with information on all the country's main creators. The site **Ocupação** [Occupation] ([itaucultural.org.br/ocupacao](http://itaucultural.org.br/ocupacao)) offers immersions in the work of such artists as Luiz Sergio Person and Eduardo Coutinho.

## PERSPECTIVAS DOS FATOS E DAS COISAS

O cinema ocupa lugar capital entre os dispositivos simbólicos de que dispomos para tomar alguma distância (e fôlego) da realidade, podendo encará-la por perspectivas inesperadas, hábeis em revelar aspectos não raro surpreendentes. Sua vertente documentária agrega a esse trunfo o fato de assumir personagens e situações reais como fontes diretas dos construtos fílmicos, quando elaborações envolvendo roteiro, argumento, estratégias narrativas, escolha de locações e fotografia se imbricam com histórias de vida e momentos históricos mirados em suas complexidades.

Tanto a mostra **O Estado das Coisas** como as exposições em homenagem ao cineasta Ruy Guerra – recortes integrantes da parceria entre o Sesc e o **É Tudo Verdade** – Festival Internacional de Documentários, em sua 26ª edição – proporcionam visadas minuciosas de circunstâncias e personagens sociais do passado e do presente, representativos de diferentes contextos nacionais. Neles, flagram-se dimensões constitutivas do real, nos atravessamentos entre o local e o global.

Entre filmes inéditos e obras históricas, as exposições na Plataforma Sesc Digital funcionam como espécies de “radiografias” da realidade, mediante as quais se torna possível captar aspectos que não se deixam alcançar quando nos encontramos premidos pela imediatez dos fatos e das coisas. Para o Sesc, que desenvolve sua ação cultural no sentido de ampliar os escopos e ferramentas de percepção, trata-se da oportunidade de encarar as camadas da existência naquilo que elas portam de vital.

## PERSPECTIVES ON FACTS AND THINGS

Cinema occupies a special place among the symbolic devices we use to step back (and take a breather) from reality, so we can look at it from unexpected angles that can yield often surprising facets. In its documentary form, cinema has the bonus of being able to draw from real characters and situations as direct sources for its filmic constructions. This is where screenplays, treatments and narrative strategies, locations and photography meld with life stories and historical moments broached in all their complexities.

Both **The State of Things** show and tributes to the filmmaker Ruy Guerra—products of Sesc’s partnership with the 26th **It’s All True** – International Documentary Festival—offer minutely detailed examinations of social circumstances and figures from the past and the present that are representative of different national contexts. Where the local and the global intersect, these shows hit upon constitutive dimensions of the real.

Among debuting films and already historic works, the screenings on the Sesc Digital Platform function as “X-rays” of reality that enable us to see what is normally concealed beneath the immediacy of facts and things. For Sesc, which pursues its cultural mission to broaden the scope and tools of perception, the festival is a chance to approach the layers of existence in terms of what is most vital within them.

O **É Tudo Verdade** – Festival Internacional de Documentários é um dos eventos mais tradicionais do calendário audiovisual brasileiro, além de ser a mais importante janela de exibição da América Latina para produções não ficcionais. A Secretaria Municipal de Cultura e a Spcine se orgulham de mais um ano de parceria com o festival. Neste ano, a mostra **Caetano.doc**, programação especial sobre Caetano Veloso, estará disponível na Spcine Play ([www.spcineplay.com.br](http://www.spcineplay.com.br)) – a única plataforma de *streaming* pública do Brasil –, com seis títulos que fazem parte da programação do **É Tudo Verdade**.

Vale mencionar que essa parceria também se expande para a área de Formação Spcine, com a realização de uma *masterclass* on-line e aberta ao público com um profissional do setor e a disponibilização de um filme do catálogo do festival para o Cineclube Spcine – programa da Prefeitura de São Paulo que expande a rede exibidora de filmes para dezesseis equipamentos culturais, presentes principalmente nas periferias da cidade, mas que, desde o ano passado, acontecem on-line. O Cineclube Spcine é um importante espaço de diálogo que estimula o pensamento crítico por meio de debates e projeções de produções brasileiras e estrangeiras.

Esperamos que esta nova parceria da Secretaria Municipal de Cultura e da Spcine com o **É Tudo Verdade** contribua para a construção de novos olhares, debates e reflexões críticas acerca do audiovisual brasileiro e mundial.

Que todas e todos desfrutem de um ótimo festival!

The **It’s All True** – International Documentary Festival is one of the most traditional events on Brazil’s audiovisual calendar, not to mention the most important showcase for nonfictional film in Latin America. The City of São Paulo Department of Culture and Spcine are proud to have partnered with the festival one more time. This year, **Caetano.doc**, a special show celebrating Caetano Veloso, will be available on Spcine Play ([www.spcineplay.com.br](http://www.spcineplay.com.br))—Brazil’s only public streaming platform—and will feature six films from the **It’s All True** program.

Importantly, this partnership also extends to Spcine Formation, in the form of a public, online masterclass by a professional from the sector. The festival is also ceding a film from its catalog to the Spcine Cinema Club, a program run by São Paulo City Hall that has set up sixteen cinemas in some of the city’s most underprivileged areas. However, since last year, this program has also transferred online. The Spcine Cinema Club is an important space for dialogue that encourages critical thought through debates on, and screenings of, Brazilian and foreign films.

We hope this new partnership between the City of São Paulo Department of Culture, Spcine, and **It’s All True** can help form new outlooks, fuel fresh debate, and incite critical reflection on audiovisual production from Brazil and abroad.

Wishing everyone a wonderful festival!



# JÚRI COMPETIÇÃO INTERNACIONAL

## INTERNATIONAL COMPETITION JURY



Julia Bacha

Realizadora premiada e diretora criativa da Just Vision, assinou o roteiro e a montagem do filme *Control Room* (Sundance, 2004), e dirigiu *Encounter Point* (Tribeca, 2006), *Budrus* (Berlinale, 2009), *My Neighbourhood* (Tribeca, 2012) e *Naila and the Uprising* (IDFA, 2017). Ganhou a Guggenheim Fellowship (2015) e a Columbia University Medal of Excellence (2017).

Award-winning filmmaker, and the creative director at Just Vision, Bacha wrote and edited *Control Room* (Sundance 2004), and directed *Encounter Point* (Tribeca 2006), *Budrus* (Berlinale 2009), *My Neighbourhood* (Tribeca 2012), and *Naila and the Uprising* (IDFA 2017). She has received a Guggenheim Fellowship (2015) and the Columbia University Medal of Excellence (2017).



Pierre-Alexis Chevit

À frente da Cannes Docs, a plataforma de programação e socialização customizada para realizadores e pensadores criativos de documentários do Marché du Film/Festival de Cannes, colaborou em diversos festivais, mercados e organizações ligados ao cinema, como o Cinéma du Réel e o Cannes Court Métrage, com foco sobretudo em documentário.

The head of Cannes Docs, the tailored industry program & networking platform for creative documentary filmmakers and decision-makers at the Marché du Film/Festival de Cannes, he has collaborated with a variety of film festivals, markets, and organizations, including Cinéma du Réel and Cannes Court Métrage, with a predominant focus on documentaries.



Ehsan Khoshbakht

Cineasta, curador de cinema e documentarista iraniano radicado em Londres, dirigiu e produziu curtas-metragens documentais para o serviço mundial da BBC. *Filmfarsi*, seu primeiro documentário de longa-metragem, foi exibido no festival **É Tudo Verdade** em 2020. Escreveu e organizou uma série de livros sobre cinema, e é codiretor do festival *Il Cinema Ritrovato*, em Bolonha.

Iranian documentary filmmaker, film curator, and writer based in London, he has directed and produced short documentaries for BBC World Service. *Filmfarsi*, his debut feature documentary, was screened at **It's All True** 2020. He has authored and edited numerous books on cinema, and is the co-director of *Il Cinema Ritrovato* festival, in Bologna.

# JÚRI COMPETIÇÃO BRASILEIRA

## BRAZILIAN COMPETITION JURY



Sandra Kogut

Cineasta e artista visual em atividade desde os anos 1980. Teve filmes e documentários exibidos e premiados nos festivais de cinema do Rio, Cannes, Berlim, Oberhausen, Havana e Roterdã, entre outros. Dirigiu o documentário *Um Passaporte Húngaro* (2001) e os longas de ficção *Mutum* (2007), *Campo Grande* (2015) e *Três Verões* (2019).

Filmmaker and visual artist in activity since the 1980s, her films and documentaries have screened and won awards at numerous film festivals, including Rio, Cannes, Berlin, Oberhausen, Havana, and Rotterdam. She directed the documentary *A Hungarian Passport* (2001) and the fiction feature films *Mutum* (2007), *Campo Grande* (2015), and *Three Summers* (2019).



Eduardo Morettin

Professor da Escola de Comunicações e Artes da USP, é autor de *Humberto Mauro, Cinema, História* (2013). Professor convidado do Institut des Hautes Études de l'Amérique Latine da Université Sorbonne Nouvelle Paris 3 (2019), coordena o grupo de pesquisa História e Audiovisual: Circularidades e Formas de Comunicação.

Professor at the Universidade de São Paulo's School of Communications and Arts, he is the author of *Humberto Mauro, Cinema, História* (2013). Guest lecturer at the Institut des Hautes Études de l'Amérique Latine at Université Sorbonne Nouvelle Paris 3 (2019). Morettin coordinates the research project History and the Audiovisual: Circularities and Forms of Communication.



Daniel Solá Santiago

Produtor e documentarista autodidata, sua longa trajetória no audiovisual brasileiro inclui participações em *Eles Não Usam Black-Tie*, *Pixote* e *Carandiru*. Dirigiu e produziu os documentários de longa-metragem *Família Alcântara* (2007) e *Coração do Brasil* (2013), e finaliza *Ecos do Teatro Experimental do Negro* e *Memória Possível*. É presidente da APACI (Associação Paulista de Cineastas).

Self-taught producer and documentary filmmaker, his long career in Brazilian audiovisual production includes credits on *Eles Não Usam Black-Tie*, *Pixote*, and *Carandiru*. He directed and produced the feature documentaries *Família Alcântara* (2007) and *Coração do Brasil* (2013), and is currently completing *Ecos do Teatro Experimental do Negro* and *Memória Possível*. He is the chairman of the APACI (São Paulo Filmmakers' Association).

# PRÊMIOS AWARDS

## JÚRI OFICIAL OFFICIAL JURY\*

Melhor Documentário da Competição  
Brasileira: Longas ou Médias-Metragens

Best Documentary in the Brazilian Competition:  
Feature or Medium-Length Films

**R\$ 20.000 e Troféu É Tudo Verdade**  
R\$ 20,000 and the It's All True Trophy

Melhor Documentário da Competição  
Internacional: Longas ou Médias-Metragens

Best Documentary in the International  
Competition: Feature or Medium-Length Films

**R\$ 12.000 e Troféu É Tudo Verdade**  
R\$ 12,000 and the It's All True Trophy

Melhor Documentário da Competição  
Brasileira: Curtas-Metragens

Best Documentary in the Brazilian  
Competition: Short Films

**R\$ 6.000 e Troféu É Tudo Verdade**  
R\$ 6,000 and the It's All True Trophy

Melhor Documentário da Competição  
Internacional: Curtas-Metragens

Best Documentary in the International  
Competition: Short Films

**R\$ 6.000 e Troféu É Tudo Verdade**  
R\$ 6,000 and the It's All True Trophy

## PREMIAÇÃO PARALELA PARALLEL AWARDS

Prêmio Canal Brasil de Curtas  
(para Curtas da Competição Brasileira)

Canal Brasil Short-Film Prize  
(Brazilian Short Films Competition)

**R\$ 15.000 e Troféu Canal Brasil**  
R\$ 15,000 and the Canal Brasil Trophy

Prêmio Mistika – Melhor Documentário da  
Competição Brasileira de Curtas-Metragens

Mistika Award for Best Documentary  
in the Brazilian Short-Film Competition

**R\$ 8.000 em serviços de pós-produção digital**  
R\$ 8,000 in digital post-production services

Prêmios EDT. (Associação de Profissionais  
de Edição Audiovisual) – Melhor Montagem  
(Curta e Longa-Metragem)

EDT. Awards (Association of Audiovisual  
Editing Professionals) — Best Editing  
(Short and Feature Film)

\* Prêmios classificatórios reconhecidos pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Los Angeles, tornam o vencedor elegível para consideração nas categorias Documentário de Longa e de Curta-Metragem do Oscar® sem necessidade do período padrão de projeção, desde que o filme atenda ao regulamento da Academia.

Qualifying awards recognized by the Los Angeles-based Academy of Motion Picture Arts and Sciences make the winner eligible for consideration in the Oscar® Feature-Length and Short Documentary categories, dispensing with the standard screening period, provided the film meets the Academy's regulations.

Troféu É Tudo Verdade / It's All True Trophy  
Por / By Carlito Carvalhosa

FOTO/PHOTO Nino Andrés

**SESSÕES DE  
ABERTURA E  
ENCERRAMENTO**

**OPENING  
AND CLOSING  
SCREENINGS**



# FUGA

# FLEE

Dinamarca, França, Suécia, Noruega / Denmark, France, Sweden, Norway, 90', 2021

**R** Jonas Poher Rasmussen **M** Janus Billeskov Jansen **ES** Tormod Ringnes **TS** Uno Helmersson **P** Monica Hellström, Signe Byrge Sørensen **PE** Riz Ahmed, Nikolaj Coster-Waldau, Danny Gabai, Natalie Farrey & Jannat Gargi **CP** VICE Studios, Hayley Pappas & Matt Ippolito, RYOT Films, Philippa Kowarsky, Cinephil

CONTATO / CONTACT: shoshi@cinephil.com



## JONAS POHER RASMUSSEN

Diretor / Director

### FILMOGRAFIA SELECIONADA SELECTED FILMOGRAPHY

2015 What He Did  
2012 Searching for Bill  
2009 The Day After  
2006 Something about Halfdan

Amin Nawabi (pseudônimo), um intelectual altamente graduado de 36 anos, luta com um segredo doloroso que manteve escondido por vinte anos e que ameaça desestabilizar a vida que construiu para si e para o futuro marido. Recontada pelo diretor Jonas Poher Rasmussen, seu amigo próximo, a história extraordinária da viagem feita por Amin na infância, como refugiado afegão, vem à luz pela primeira vez. História de autodescoberta, a animação mostra que só quem confronta o passado pode criar um futuro, e só quem para de fugir de si mesmo descobre o verdadeiro significado de ter um lar.

Amin Nawabi (a pseudonym), a 36-year-old high-achieving academic, grapples with a painful secret he has kept hidden for twenty years, one that threatens to derail the life he has built for himself and his soon-to-be husband. Recounted by director Jonas Poher Rasmussen, his close friend, Amin's extraordinary journey as a child refugee from Afghanistan emerges for the first time. A story of self-discovery, the animation shows that confronting the past is the only possible way to carve out a future, and that it is solely when one stops fleeing from oneself that the true meaning of home can be found.

“Amin queria acertar as contas com seu passado, porque o trauma ligado a sua infância estava criando uma distância entre ele e as pessoas que são parte de sua vida. Não poder mostrar-se por inteiro havia se tornado um fardo para ele. Mas queria compartilhar sua história também para fazer as pessoas entenderem o que é ter de fugir para salvar a vida. A animação deixou-o à vontade para se abrir e contar sua história. Pudemos usar sua voz no filme e, ainda assim, mantê-lo anônimo. Isso era importante para Amin: proteger a privacidade dos parentes que voltaram para o Afeganistão.”\_ J.P.R

“Amin wanted to come to terms with his past—because all the trauma associated with his childhood was creating distance between everyone in his life. Not being able to share his full self had become a heavy burden for Amin. But he also wanted to share his story to make people understand what it means to flee for your life. The animation made Amin feel comfortable with getting his story out. We could use his real voice in the film, but he could still remain anonymous. Which was also important for Amin, as he has family who moved back to Afghanistan and he wants to respect their privacy too.”\_ J.P.R.



# A ÚLTIMA FLORESTA

## THE LAST FOREST

Brasil / Brazil, 74', 2020

**R** Davi Kopenawa Yanomami, Luiz Bolognesi **F** Pedro J. Márquez **M** Ricardo Farias  
**DS** Rodrigo Macedo **ES** Armando Torres Jr., Caio Guerin **TS** Talita del Collado  
**P** Caio Gullane, Fabiano Gullane, Laís Bodanzky, Luiz Bolognesi **PE** Ana Saito, Pablo Torrecillas, Daniela Antonelli Aun **CP** Gullane, Buriti

**CONTATO** / CONTACT: diego.cavalcante@gullane.com



### LUIZ BOLOGNESI

Diretor / Director

#### FILMOGRAFIA / FILMOGRAPHY

2019 Guerras do Brasil  
 2018 Ex-Pajé  
 2016 Juventude Conectada  
 2014 Educação  
 2013 Uma História de Amor e Fúria  
 2010 Lutas  
 2002 A Guerra dos Paulistas  
 1999 Cine Mambembe –  
 O Cinema Descobre o Brasil

Em uma tribo Yanomami isolada na Amazônia, o xamã Davi Kopenawa Yanomami tenta manter vivos os espíritos da floresta e as tradições, enquanto a chegada de garimpeiros traz morte e doenças para a comunidade. Os jovens ficam encantados com os bens trazidos pelos brancos; e Ehuana, que vê seu marido desaparecer, tenta entender o que aconteceu em seus sonhos.

Among some isolated Yanomami in the heart of the Amazon, the shaman Davi Kopenawa Yanomami tries to keep the spirits of the forest and the tribe's traditions alive as illegal miners spread death and sickness among their community. The young are dazzled by the things the white men bring with them; while Ehuana, whose husband has disappeared, turns to her dreams for some indication of what has befallen him.

“Filmando *Ex-Pajé* numa comunidade onde o xamã fora desqualificado pela igreja evangélica, pensei que seria importante abrir a câmera para o similar oposto: uma comunidade onde o xamã estivesse no epicentro da força espiritual e política. Li *A Queda do Céu* e decidi que o povo seria o Yanomami, e o xamã, Davi Kopenawa, por sua força em resistir aos ataques evangélicos e ao feitiço das mercadorias. Conteí a ele meu sonho de filmar os sonhos Yanomami. Aprendi muito com Kopenawa, um dos homens mais sábios do país. Que os Xapiri iluminem mais esta edição do **É Tudo Verdade** e os caminhos do filme Brasil adentro.”\_ L.B.

“While shooting *Ex-Pajé* in a community where the shaman had been divested of all authority by a neo-Pentecostal church, I figured it would be important to turn the camera towards the reverse as well: a community in which the shaman was at the epicenter of spiritual and political power. I'd read *The Falling Sky: Words of a Yanomami Shaman*, and chose the Yanomami people and shaman Davi Kopenawa, who has the power to resist Pentecostal attacks and the spell of modern merchandise. I told him about my dream of filming the dreams of the Yanomami. I learned so much from Kopenawa, one of the wisest men in the country. May the Xapiri shine their light upon this edition of **It's All True** and on the film's journey into the heartlands of Brazil.”\_ L.B.

**LONGAS OU  
MÉDIAS-  
-METRAGENS  
FEATURE OR  
MEDIUM-LENGTH  
FILMS**

**COMPETIÇÃO  
INTERNACIONAL  
INTERNATIONAL  
COMPETITION**

- |                                                            |                                                       |
|------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|
| <b>26</b> 9 Dias em Raqqa<br>9 Days in Raqqa               |                                                       |
| <b>28</b> Eu e o Líder da Seita<br>Me and the Cult Leader  | <b>38</b> MLK/FBI<br>MLK/FBI                          |
| <b>30</b> Glória à Rainha<br>Glory to the Queen            | <b>40</b> Paraíso<br>Paradise                         |
| <b>32</b> Gorbachev. Céu<br>Gorbachev. Heaven              | <b>42</b> Presidente<br>President                     |
| <b>34</b> História de um Olhar<br>Looking for Gilles Caron | <b>44</b> Mil Cortes<br>A Thousand Cuts               |
| <b>36</b> Leonie, Atriz e Espiã<br>Leonie, Actress and Spy | <b>46</b> Sob Total Controle<br>Totally Under Control |
|                                                            | <b>48</b> Vicenta<br>Vicenta                          |



# 9 DIAS EM RAQQA

## 9 DAYS IN RAQQA

### 9 JOURS A RAQQA

França / France, 88', 2020

**R, M** Xavier de Lauzanne **DS** Caroline Florentin, Vincent Villa **TS** Ibrahim Maalouf  
**P** François-Hugues de Vaumas **CP** Aloest Films **PA** Ibé Films

CONTATO / CONTACT: festivals@taskovskifilms.com



## XAVIER DE LAUZANNE

Diretor / Director

### FILMOGRAFIA / FILMOGRAPHY

- 2016 Les Pépites
- 2013 Enfants Valises
- 2012 La Vie Devant Soi
- 2008 D'une Seule Voix
- 2007 Le Goncourt des Lycéens
- 2006 Le Seigneur de Darjeeling

Leila Mustapha é curda e síria. Raqqa é sua batalha: a capital original do Estado Islâmico, com 300 mil habitantes, foi reduzida a um campo de ruínas pela guerra. Treinada como engenheira, prefeita aos 30 anos, imersa em um mundo masculino, sua missão é reconstruir a cidade, promover a reconciliação e estabelecer a democracia. Uma missão extraordinária. Uma escritora francesa cruza o Iraque e a Síria para conhecê-la. Nessa cidade perigosa, tem nove dias para conviver com Leila e poder contar sua história em um livro.

Leila Mustapha is Kurdish and Syrian. Her battle was Raqqa, the former capital of the Islamic State with 300,000 inhabitants, reduced to a field of ruin after the war. An engineer by training, the mayor at just 30, immersed in a world of men, her mission is to rebuild her city, to reconcile, and to establish democracy there. An extraordinary mission. A French writer crosses Iraq and Syria to meet her. In this still dangerous city, she has nine days to live with Leila and tell her story in a book.

“Quando ouvi falar pela primeira vez de um projeto de livro sobre a jovem prefeita de Raqqa, fiquei intrigado. Sabia-se pouco sobre Leila Mustapha àquela altura, mas, depois de associar a cidade a relatos e imagens de terror por tanto tempo, intuí que trombara com algo potencialmente novo. Em fevereiro de 2019, embarquei com a escritora Marine de Tilly nessa viagem ao desconhecido. Leila nos mostrou como a humanidade pode, às vezes, produzir o melhor que tem a oferecer exatamente onde o pior aconteceu. Testemunhamos, em primeira mão, o nascimento de uma estrela ascendente no céu sombrio e turbulento da Síria.”\_ x.l.

“When I first heard of a book project on Raqqa’s young, female mayor, I was intrigued. Very little information on Leila Mustapha had trickled out at this point but, having associated Raqqa to accounts and images of terror for so long, I sensed I had potentially stumbled onto something new. In February 2019, I embarked with writer Marine de Tilly on this journey into the unknown. Leila showed us how humanity could sometimes produce the very best that it has to offer in the exact place where it had spawned the very worst. We were to witness, first-hand, the birth of a rising star in Syria’s dark and troubled skies.”\_ x.l.



FOTO/PHOTO Nori Matsui

## EU E O LÍDER DA SEITA

## ME AND THE CULT LEADER

## AGANAI

Japão / Japan, 114', 2020

**F** Tatsuya Yamada, Masato Takashima **M** Junko Watanabe **DS** Ryoma Ochiai  
**TS** Soul Color **P** Atsushi Sakahara, Etsuko Matsuo **CP** Good People Inc.

**CONTATO / CONTACT:** chan@goodmovemedia.com



### ATSUSHI SAKAHARA

Diretor / Director

**FILMOGRAFIA / FILMOGRAPHY**

2012 Don't Call Me Father

Em 1995, a seita apocalíptica Aum Shinrikyo, de Tóquio, cometeu o maior ato terrorista da história do Japão, matando treze pessoas e ferindo 6 mil em um ataque com gás sarin em três trens de metrô lotados da cidade. Atsushi Sakahara estava em um dos trens e sofreu danos permanentes em seu sistema nervoso por causa do ataque. Vinte anos depois, ele resolveu confrontar a seita. Depois de um ano negociando os termos do encontro, conhece e viaja com Araki, atual líder do grupo, e os dois têm uma longa conversa sobre liberdade religiosa, terrorismo e o dano causado pela Aum.

In 1995, Aum Shinrikyo, a Tokyo-based Doomsday cult, conducted the largest terrorist attack in Japan's history, killing thirteen people and injuring 6,000 on a sarin-gas attack on three crowded Tokyo subway trains. Atsushi Sakahara was on one of those cars and has suffered lifelong damage to his nervous system as a result. Twenty years later, he decides to face the cult. After a year spent negotiating the terms of their meeting, he encounters and travels with Araki, the current leader of the cult, as they hold a long discussion on religious freedom, terrorism, and the damage caused by Aum.

“AGANAI é, para mim, uma jornada muito pessoal e emotiva. O filme é narrado do meu ponto de vista de vítima e sobrevivente. Eu e o diretor de relações públicas da Aum, Hiroshi Araki, formamos, no filme, uma espécie bizarra de casal. A parcialidade é inevitável, já que se trata de minha própria história, mas me aproximei de Araki como amigo, quase como irmão, para tentar entender sua posição. Seria fácil demais reduzir Araki e os membros do grupo a monstros. A estrutura é a de um diálogo socrático. E embora eu pudesse esperar uma conclusão redonda, tanto como cineasta quanto como vítima, a verdade é que nada é tão simples.”\_ A.S.

“AGANAI is a very emotional and personal journey for me, and so the film is told from my point of view as a victim and survivor. It presents Aum's PR director Hiroshi Araki and myself as an odd couple. The bias is unavoidable, since it is my own story, but I approached Araki as a friend, almost as a brother, to try and understand his position. To write him, and members of his organization, off as monsters would be too simple. The structure is a Socratic dialogue. Though I may hope, as a victim and as a filmmaker, for a neat conclusion, the truth is that it is not so easy.”\_ A.S.





# GLÓRIA À RAINHA

## GLORY TO THE QUEEN



### TATIA SKHIRTLDZE

Diretora / Director

.....  
CINEASTA ESTREANTE  
DEBUT DIRECTOR  
.....

Áustria, Geórgia, Sérvia / Austria, Geórgia, Serbia, 82', 2020

**CD** Anna Khazaradze **R** Ina Ivanceanu, Tatia Skhirtladze **F** Sebastian Thaler  
**C** Jerzy Palacz **M** Petra Zöpnek **DS** Paata Godziashvili **ES** Irakli Ivanishvili  
**TS** Alexandra Vrebalov **P** Karin Berghammer, Alexander Dumreicher-Ivanceanu & Bady Minck, Nino Chichua, Anna Khazaradze & Linda Jensen, Sarita Matijević

CONTATO / CONTACT: office@filmdelights.com

Durante a Guerra Fria, quatro enxadristas lendárias da Geórgia revolucionaram o xadrez feminino no mundo inteiro. Nona Gaprindashvili, Nana Alexandria, Maia Chiburdanidze e Nana Ioseliani tornaram-se símbolos soviéticos da emancipação feminina. O filme explora a biografia entrecruzada das quatro mulheres, revisita seu legado e lança um olhar raro à vida que levam hoje. Materiais raros de arquivos soviéticos expandem a narrativa, revelando um lado inesperado da propaganda soviética.

During the Cold War, four legendary female chess players from Georgia revolutionized women's chess across the globe. Nona Gaprindashvili, Nana Alexandria, Maia Chiburdanidze, and Nana Ioseliani became Soviet icons of female emancipation. The film explores their interwoven biographies, chronicles their lasting legacy, and casts a rare look into their present lives. Unique Soviet archival footage expands the narration and reveals an unexpected side of Soviet propaganda.

“Nasci e cresci na República Soviética da Geórgia, em tempos de agitação e transformação histórica, nos anos 1970 e 1980. As protagonistas de *Glória à Rainha* eram celebradas como ícones pelo sistema soviético, à época, e fizeram enorme sucesso com talentos ditos masculinos, como capacidade analítica, intelecto e combatividade. Por causa delas, o xadrez se tornou um símbolo de emancipação intelectual e pessoal para mim. Famosas na Guerra Fria, hoje minhas protagonistas só são lembradas por uns poucos especialistas em xadrez. O filme vai na contra-mão desse esquecimento, dando a elas, finalmente, o palco que merecem.”\_ T.S.

“I was born and raised in the Soviet Republic of Georgia, at a time of upheaval and historical transformation during the 1970s and 1980s. The protagonists of *Glory to the Queen* were back then celebrated by the Soviet system as idols achieving great success, with so-called ‘male talents’—such as analytical skills, intellect, and combativeness. Through them, chess became for me a symbol of intellectual and personal emancipation. Famous during the Cold War era, nowadays my protagonists are only remembered by a few chess specialists. *Glory to the Queen* counteracts this forgetting, finally giving them the stage they deserve.”\_ T.S.



# GORBACHEV. CÉU

# GORBACHEV. HEAVEN

Letônia, República Tcheca / Latvia, Czech Republic, 100', 2020

**R** Alexander Gelman, Vitaly Mansky **F** Alexandra Ivanova **C** Mihail Gorobchuk

**M** Yevgeny Rybalko **DS** Anrijs Krenbergs **TS** Kārlis Auzāns **CP** Vertov

**PA** Hypermarket Film, Arte G.E.I.E., Czech Television

CONTATO / CONTACT: hanne@deckert-distribution.com / deckert-distribution.com



## VITALY MANSKY

Diretor / Director

### FILMOGRAFIA SELECIONADA SELECTED FILMOGRAPHY

- 2018 Putin's Witnesses
- 2016 Rodnye (Close Relations)
- 2015 Under the Sun
- 2014 The Book
- 2013 Pipeline
- 2011 Motherland or Death
- 2006 Tender's Heat:  
Wild Wild Beach
- 2005 Gagarin's Pioneers

Um balanço da vida de um homem que mudou o mundo no século 20. Gorbachev foi o arquiteto da Glasnost e da Perestroika – políticas que deram aos soviéticos uma chance de liberdade – e derrubou o Muro de Berlim. Mas sua curta passagem pelo poder foi marcada, também, pelo colapso de seu império: a usina nuclear de Chernobyl explodiu e o acidente foi escamoteado; cidadãos bálticos que exigiam independência e manifestantes de Tbilisi foram mortos. Condenado por seu próprio povo, esse homem velho e solitário passa os dias finais de sua vida em uma casa vazia no subúrbio de Moscou.

The film sums up the life of a man who changed the world in the 20th century. Gorbachev was the architect of Glasnost and Perestroika, policies that gave the citizens of the Soviet Union a chance to be free, and he tore down the Berlin Wall. But his short time in power was also marked by the collapse of his empire: the Chernobyl nuclear facility exploded and its destruction was concealed; citizens demanding independence in the Baltic States and protesters in Tbilisi were killed. Condemned by his own people, this lonely old man is living the last days of his life in an empty house in the suburbs near Moscow.

“Levará muitos anos até que se perceba o que Mikhail Gorbachev fez pela história. Monumentos a ele serão erguidos no mundo inteiro. Por trás do frio do bronze ou metal, eu quis tornar visível o homem – um homem que decidiu, sozinho, fazer do mundo um lugar melhor. Foi com essa motivação que nos demos ao trabalho árduo de convencer esse homem de noventa anos, cansado do mundo, de nos deixar entrar em seu mundo de solidão, frustração e liberdade!” \_ v.m.

“It will be many years before there is a sense of what Mikhail Gorbachev has done for history. There will be monuments of him around the world. Behind the coolness of bronze or marble, I wanted to make a man visible—a man who decided on his own to make the world a better place. It was with this motivation that we undertook the lengthy job of persuading this world-weary ninety-year-old man to let us into his world of loneliness, frustration, and freedom!” \_ v.m.



# HISTÓRIA DE UM OLHAR

## LOOKING FOR GILLES CARON

### HISTOIRE D'UN REGARD

França / France, 93', 2020

**R** Mariana Otero, Jérôme Tonnerre **M** Agnès Bruckert, Hélène Louvart, Karine Aulnette **DS** Martin Sadoux **ES** Raphael Girardot, Nathalie Vidal **TS** Dominique Massa **P** Juliette Sol, Denis Freyd **CP** Archipel 33 **PA** Fondation Gilles Caron

CONTATO / CONTACT: intifest@mk2.com



#### MARIANA OTERO

Diretora / Director

#### FILMOGRAFIA / FILMOGRAPHY

2013 Like an Open Sky  
2010 Into Our Own Hands  
2003 History of a Secret  
1995 School Law

Fotojornalista brilhante, Gilles Caron estava no auge da carreira quando desapareceu no Camboja, em 1970. Tinha apenas 30 anos. Construído como uma investigação, o filme busca, por meio de suas imagens icônicas e das brechas entre elas, resgatar a presença do fotógrafo e recontar a história de seu olhar e de como ele foi capaz de cobrir todos os principais conflitos de seu tempo em um período tão curto.

Gilles Caron was at the height of his career as a brilliant photo-journalist when he went missing in Cambodia in 1970. He was just 30 years old. Through his iconic photographs, and the gaps between them, this film, constructed like an investigation, aims to restore the photographer's presence, recount the story of his gaze and how he managed to cover every high-profile conflict of his day in such a short period of time.

“Um dia, o roteirista Jérôme Tonnerre me trouxe um livro sobre Caron. Fiquei impressionada com um de seus últimos rolos, de fotos das duas filhas pequenas. Como num espelho, encontrei os desenhos que minha mãe pintora, Clotilde Vautier, fez de minha irmã e de mim crianças pouco antes de morrer, em 1968, também perto dos 30 anos. As fotos foram um convite. Decifrar imagens para perceber a presença do autor foi algo que já havia explorado em *History of a Secret*, sobre minha mãe. O novo filme nasce da mesma vontade de dar vida a um artista, exclusivamente a partir das imagens que nos deixou.”\_ M.O.

“One day, the screenwriter Jérôme Tonnerre brought me a book on Caron. I was really impressed by one of his last rolls of film, full of photos of his two young daughters. As if looking in a mirror, I saw the drawings my mother, the painter Clotilde Vautier, made of my sister and I when we were kids, shortly before her death in 1968. She, too, was around 30 when she died. Those pictures were like an invitation to me. Deciphering images in order to grasp the author's presence was something I had explored in *History of a Secret*, a film about my mother. The new film was born from that same desire to breathe life into an artist solely through the pictures they left behind.”\_ M.O.



## LEONIE, ATRIZ E ESPIÃ

## LEONIE, ACTRESS AND SPY

## LEONIE, ACTRICE EN SPIONNE

Holanda / The Netherlands, 85', 2020

**R, PQ** Annette Apon **F** Peter Brugman **M** Jan Ketelaars **DS** Huibert Boon  
**ES** Fokke van Saane **TS** Harry de Wit **P** Hugo Naber **PE** Digna Sinke **CP** SNG Film

CONTATO / CONTACT: festivals@antidote-sales.biz



### ANNETTE APON

Diretora / Director

#### FILMOGRAFIA SELECIONADA SELECTED FILMOGRAPHY

- 2016 One Life Is Not Enough
- 2012 Dream & Deed
- 2009 De Srelling Van Amsterdam/  
Waterline/Stille Stadsgrens
- 2008 Exploded View
- 2006 Utrecht CS
- 2004 Seen Through Other Eyes
- 2002 Erasmus' Traces
- 2000 Unknown Children

O sonho de Leonie Brandt (1901-1978) era ser atriz. Depois de realizá-lo, ela assumiu o papel de sua vida: tornou-se espiã do serviço holandês de inteligência na Alemanha nazista. Depois da guerra, holandeses proeminentes passaram a temê-la, por causa do que ela sabia de suas ações durante a ocupação. O filme usa cenas de filmes antigos para recompor a cronologia aproximada de sua vida fabulosa. Envolto em uma névoa de mistério, o “real” e o “fictício” de sua vida nem sempre são claros.

Leonie Brandt (1901-1978) dreamed of becoming an actress. After realizing her dream, she took on the role of her life and became a spy for the Dutch intelligence service in Nazi Germany. After the war, many prominent Dutchmen feared Leonie for what she knew about their actions during the occupation. The film more or less follows the chronology of her astonishing life via scenes from old movies. Shrouded in a haze of mystery the ‘real’ or ‘fictional’ of her life is not always clear.

“A história da vida de Leonie Brandt me fascina muitíssimo. O foco de meu fascínio é a maneira extraordinária como ela deu forma a sua vida, e a liberdade existencial que criou para si mesma. Ela escreveu muito: peças, teledramas, programas de rádio e esquetes autobiográficos, além de relatórios sobre seu trabalho como espiã. Conforme me aprofundei em sua biografia, vi que as cenas mais improváveis baseavam-se em fatos reais. Cheguei à incrível conclusão de que ela construiu sua vida como se fosse um filme.”\_ A.A.

“The life story of Leonie Brandt fascinates me immensely. The focus of my fascination is on the exceptional way in which she has shaped her life, and the existential freedom that she has created for herself. She has written a lot: plays, radio and television plays, autobiographical sketches, and also reports about her work as a spy. As I went deeper into her life, the most unlikely scenes and adventures turned out to be based on truth. I came to the astonishing conclusion that she constructed her life as a film.”\_ A.A.



# MLK/FBI

# MLK/FBI

EUA / USA, 104', 2020

**R** Benjamin Hedin, Laura Tomaselli **F** Robert Chappell **M** Laura Tomaselli  
**P** Benjamin Hedin **PE** David Friend, Charlotte Cook, Jeffrey Lurie,  
 Marie Therese Guirgis, Kate Hurwitz, Dana O'Keefe, Steven Farneth

CONTATO / CONTACT: sales@cineticmedia.com



## SAM POLLARD

Diretor / Director

### FILMOGRAFIA SELECIONADA SELECTED FILMOGRAPHY

- 2021 Black Art: In the Absence of Light
- 2020 Atlanta's Missing and Murdered: The Lost Children
- 2019 Why We Hate
- 2018 Mr. Soul!
- 2017 Maynard
- 2017 Sammy Davis, Jr.: I've Gotta Be Me
- 2017 ACORN and the Firestorm
- 2017 The Talk: Race in America
- 2016 Two Trains Runnin'
- 2012 Slavery by Another Name

Primeiro filme a revelar a extensão da vigilância e da intimidação do FBI ao reverendo Martin Luther King, baseia-se em arquivos descobertos e/ou tornados públicos recentemente, em uma diversidade de documentos obtidos por meio do Ato de Liberdade de Informação e em relevantes materiais audiovisuais restaurados. O documentário explora a história de perseguição a ativistas negros pelo governo norte-americano e o contraste entre J. Edgar Hoover e King, duas figuras icônicas e poderosas que, apesar de suas diferenças, viam-se ambas como guardiões do sonho americano.

*MLK/FBI* is the first film to uncover the extent of the FBI's surveillance and harassment of Dr. Martin Luther King, Jr. Based on newly discovered and declassified files, utilizing a trove of documents obtained through the Freedom of Information Act, as well as revelatory restored footage, the documentary explores the government's history of targeting Black activists. *MLK/FBI* contrasts J. Edgar Hoover and Dr. King, two powerful, iconic figures who, despite all of their differences, both saw themselves as guardians of the American dream.

“Esse filme sempre será oportuno no *zeitgeist* americano, porque a América e as questões de raça nunca se deixam. O que o doutor King passou e o que a América vive agora são coisas muito ligadas. No fim do filme, quando Beverly Gage fala da Primeira Emenda, da importância de protestar, isso diz respeito diretamente ao que acontece na América hoje. Poderíamos ter feito esse filme daqui a um ano, e ele ainda seria oportuno, no meu ponto de vista. Porque essa é a América e, para ser sincero, a não ser que tenhamos uma revolução de fato, o ciclo se repetirá muitas vezes ainda.” \_ S.P.

“This film will always be timely in the American *zeitgeist* because America and the issues of race never leave. What Dr. King went through and what America's going through today is so connected. At the end of the film, when Beverly Gage talks about the First Amendment, the importance of protesting, it speaks directly to what's happening in the streets of America today. We could have done this film a year from now and it would still be timely as far as I'm concerned. Because this is America, quite honestly, and unless we have a real revolution, it's going to be the same cycle over and over and over again.” \_ S.P.



# PARAÍSO

# PARADISE

Portugal, Brasil, França / Brazil, France, 74', 2021

**R** Sérgio Tréfaut **F** Léo Bittencourt, Luís Abramo, Camila Freitas, Carlos Baptista  
**M** Sérgio Tréfaut, Bianca Oliveira **DS** João Henrique Costa **P** Sérgio Tréfaut **CP** Faux  
**PA** Refinaria Filmes

CONTATO / CONTACT: pf@portugalfilm.org



## SÉRGIO TRÉFAUT

Diretor/Director

### FILMOGRAFIA / FILMOGRAPHY

2018 Raiva  
 2016 Treblinka  
 2014 Alentejo, Alentejo  
 2011 Viagem a Portugal  
 2009 The City of the Dead  
 2004 Lisboetas  
 2002 Fleurette  
 2000 Outro País  
 1992 Alcibiades

Pessoas idosas se reúnem todos os dias nos jardins românticos do Palácio do Catete, que foi a residência oficial dos presidentes do Brasil de 1867 a 1960, e hoje abriga o Museu da República. Ao cair do sol, eles conversavam sobre o sentido da vida e cantavam juntos canções de amor. O filme foi interrompido subitamente pela pandemia do coronavírus e transformou-se em um tributo a uma geração dizimada.

Elderly people gather every day in the romantic gardens of Catete Palace, the former official residence of the presidents of Brazil from 1867 to 1960, and presently the site of the Museu da República. After sunset, they would tell each other the meaning of life, singing love songs. This film was suddenly interrupted by the coronavirus pandemic and became a tribute to a decimated generation.

“Eu nasci no Brasil e deixei o país quando era adolescente. Voltei agora, após mais de quarenta anos de ausência. Procurei reencontrar o que ficou de um país que eu guardava na memória. Filmei nos jardins do Palácio do Catete pouco antes do início da pandemia. Até março de 2020, os jardins recebiam uma população idosa que se reunia todos os dias para cantar e partilhar seu amor pela vida. *Paraíso* é o retrato de um Brasil que está desaparecendo.”\_ s.t.

“I was born in Brazil but left the country as a teenager. I’ve just come back, after forty years away. I’ve been trying to find some trace of the country as I remembered it. I filmed the gardens of Catete Palace shortly before the pandemic. Up until March 2020, the gardens were a meeting spot for the elderly, who’d go there to sing and share their love of life. *Paradise* is a portrait of a Brazil that is fast disappearing.”\_ s.t.



# PRESIDENTE

# PRESIDENT



## CAMILLA NIELSSON

Diretora / Director

### FILMOGRAFIA / FILMOGRAPHY

- 2014 *Democrats*
- 2011 *We Will Be Strong in Our Weakness*
- 2011 *Demonstrators*
- 2009 *Mumbai Disconnected*
- 2005 *The Children of Darfur*
- 2004 *Durga*
- 2003 *Good Morning Afghanistan*

Dinamarca, EUA, Noruega / Denmark, USA, Norway, 130', 2021

**F** Henrik Bohn Ipsen **M** Jeppe Bødskov **TS** Jonas Colstrup  
**P** Signe Byrge Sørensen, Joslyn Barnes **PE** Susan Rockefeller,  
 Danny Glover & Tone Grøttjord **CP** Final Cut for Real

CONTATO / CONTACT: shoshi@cinephil.com

Quando Robert Mugabe foi apeado do poder por seu próprio partido, depois de 38 anos de ditadura, os líderes militares de Zimbábue prometeram garantir a democracia com uma eleição presidencial. Derrotar o partido do presidente em exercício, a União Nacional Africana do Zimbábue – Frente Patriótica (ZANU-PF), que controla o país desde a independência (1980), era a missão do jovem e carismático Nelson Chamisa, do Movimento pela Mudança Democrática. Depois de décadas de elites corruptas que usam de qualquer meio para se manter no poder, seria realmente possível uma eleição livre, justa e transparente?

When Robert Mugabe was removed from power, by his own party, after thirty-eight years of dictatorial rule, Zimbabwe's military leaders promised they would ensure democracy via a national election. Working to defeat the incumbent Zimbabwe African National Union-Patriotic Front (ZANU-PF), which has controlled the country since independence in 1980, is the young and charismatic Nelson Chamisa of the Movement for Democratic Change (MDC) Alliance. After decades of corrupt elites using any means necessary to retain power, can a free, fair, and transparent election be truly possible?

“Meu filme anterior, *Democrats*, havia sido proibido pelo comitê de censura de Zimbábue. Em fevereiro de 2018, depois de dois anos de batalha legal, um juiz do Supremo Tribunal finalmente determinara a suspensão do veto. Foi em um jantar de comemoração, em Harare, que um dos protagonistas do filme anterior sugeriu que eu fizesse uma continuação. Não vou dar *spoiler* aqui, mas espero que *Presidente* faça o público pensar na importância universal de manter instituições democráticas independentes. É um filme sobre as consequências desastrosas que advêm quando esses princípios democráticos não vigoram.”\_ C.N.

“My previous film, *Democrats*, had been banned by Zimbabwe's Censorship Board. In February 2018, following a two-year legal battle, a High-Court judge finally ruled that the ban be lifted. It was during a dinner in Harare in celebration of the court ruling that one of the protagonists from the first film suggested to me to make the sequel. I won't spoil the plot here, but I hope that *President* will make the audiences think about the universal importance of having independent democratic institutions. It is about the dire consequences that happen if these democratic principles are not in place.”\_ C.N.



# MIL CORTES

## A THOUSAND CUTS



### RAMONA S. DIAZ

Diretora / Director

#### FILMOGRAFIA / FILMOGRAPHY

2017 Motherland  
 2013 Don't Stop Believing:  
 Everyman's Journey  
 2011 The Learning  
 2004 Imelda

Filipinas, EUA / Philippines, USA, 98', 2020

**R** Ramona S. Diaz **F** Gabriel Goodenough, Jeffrey Johnson **M** Leah Marino **DS** Jim Choi **P** Leah Marino, Julie Goldman, Chris Clements, Carolyn Hepburn **PE** Davis Guggenheim, Jonathan Silberberg, Raney Aronson-Path **PA** Allana de Guzman

CONTATO / CONTACT: shoshi@cinphil.com

Não há nenhum outro cenário em que a erosão mundial da democracia, turbinada pelas mídias sociais e por campanhas de desinformação, seja mais dolorosamente evidente que no regime autoritário do presidente filipino Rodrigo Duterte. A jornalista Maria Ressa, que foi uma importante repórter investigativa da CNN no sudeste asiático, coloca as ferramentas da imprensa livre – e sua própria liberdade – em risco para defender a verdade e a democracia. O filme acompanha Maria enquanto o *Rappler*, site noticioso que ela criou, é ameaçado pelo governo por cobrir a guerra às drogas.

Nowhere is the worldwide erosion of democracy, fueled by social-media disinformation campaigns, more starkly evident than in the authoritarian regime of Philippine President Rodrigo Duterte. Journalist Maria Ressa, a former lead investigative reporter in Southeast Asia for CNN, places the tools of the free press—and her freedom—on the line in defense of truth and democracy. The film follows her as *Rappler*, the news organization she built, faces threats from the government for reporting on the drug war.

“Lá pelo fim de 2016, imagens da guerra às drogas do presidente filipino Rodrigo Duterte começaram a aparecer no meu Facebook. O número de mortos estava crescendo – hoje, quatro anos depois, chega perto de 30 mil. Não conseguia dar as costas para aquilo, e as imagens não saíam de minha cabeça. Em abril de 2018, passei três meses em Manila. Foi nessa viagem que liberdade de imprensa, autoritarismo, desinformação e guerra às drogas começaram a emergir como temas entrecruzados – e tudo se centrava em Maria Ressa. Tive sorte de encontrar nela o personagem ideal para contar histórias ligadas a algumas das questões mais importantes de nosso tempo.”\_ R.S.D.

“Toward the end of 2016, photos of Philippine President Duterte’s drug war started popping up on my Facebook feed. The numbers of the dead were rising. Four years later, they number somewhere in the thirty thousand. I couldn’t turn away or get those images out of my mind. In April 2018, I moved to Manila for three months. It was during this trip that the intersecting themes of press freedom, authoritarianism, disinformation, and the drug war started to emerge, and it all centered on Maria Ressa. I was fortunate to have found the perfect character in Maria Ressa to tell the story of some of the most significant issues of our time.”\_ R.S.D.





# SOB TOTAL CONTROLE

## TOTALLY UNDER CONTROL

EUA / USA, 123', 2020

**R** Alex Gibney **F** Ben Bloodwell **M** Lindy Jankura, Alex Keipper **TS** Peter Nashel **P** Alex Gibney **CP** Yellow Bear Films, Jigsaw Productions, Play/Action Pictures, Participant

**CONTATO / CONTACT:** jk@thefestivalagency.com



### ALEX GIBNEY OPHELIA HARUTYUNYAN SUZANNE HILLINGER

Diretores / Directors

CINEASTAS ESTREANTES  
DEBUT DIRECTORS

Ophelia Harutyunyan / Suzanne Hillinger

FILMOGRAFIA SELECIONADA /  
SELECTED FILMOGRAPHY

Alex Gibney

2020 Agents of Chaos  
2020 The Innocence Files  
2020 Crazy, Not Insane  
2019 Citizen K

Um exame aprofundado da forma como o governo Trump respondeu ao surto da Covid-19 nos primeiros meses da pandemia – também os últimos antes da eleição presidencial no país, de outubro de 2020. Uma investigação a quente de uma história que ainda está sendo escrita: no arco de tempo coberto pelo filme, 7 milhões de americanos haviam contraído o vírus. Desde então, o número de infecções no país subiu para 29 milhões.

An in-depth look at how the Trump administration handled the response to the Covid-19 outbreak during the early months of the pandemic, also the last ones before presidential elections in October 2020. The documentary is an up-to-the-minute investigation of a story that is still being written: in the timeframe it covers, seven million Americans were sickened by the virus. Since then, the infection toll in the US has climbed to twenty-nine million.

“Eu tinha fechado meu escritório em Nova York. Estávamos meio que no epicentro da pandemia. Lembro-me de pensar: há algo errado na resposta do governo, mas não sei o que é. E, claro, me deu vontade de fazer um filme sobre isso. E queria ver se conseguiria fazê-lo rápido o suficiente para que fosse lançado antes das eleições; assim, o que eu descobrisse poderia ser útil ao público americano em termos de fazer, de chegar a algum juízo.”\_ A.G.

“I had shut down my office in New York City. We were sort of in the epicenter of the pandemic. And I remember thinking, something is wrong with the federal response, but I don’t know what it is. And I’d sure like to do a film about it. And I’d like to see if I could do it quickly enough so that it would actually come out, you know, before the election so that what I discover would be useful to the American public in terms of making a—rendering a judgment.”\_ A.G.



# VICENTA

## VICENTA



### DARÍO DORIA

Diretor / Director

#### FILMOGRAFIA / FILMOGRAPHY

2014 Salud Rural  
 2011 Elsa y su Ballet  
 2004 Grissinopoli  
 2001 Cuatrocientos Cincuenta

Argentina, 69', 2020

**R** Florencia Gattari, Luis Camardella, Darío Doria **PQ** Luis Camardella  
**F, M** Darío Doria **DS, ES** Federico Esquerro **TS** Ezequiel Menalled **P** Felicitas Raffo,  
 Pamela Livia Delgado, Virginia Croatto **PE** Felicitas Raffo **CP** Cepa Cine

CONTATO / CONTACT: sudoestecine@gmail.com

Vicenta vive em uma casa de madeira e zinco nos subúrbios profundos de Buenos Aires. Ela é pobre, analfabeta e, apesar de ter tudo a perder, dá início a uma guerra contra o Estado argentino para conseguir aquilo que considerava justo: a interrupção legal da gravidez de sua filha.

Vicenta lives in a tin-and-wood house in the deep suburbs of Buenos Aires, Argentina. She is poor, illiterate, and although it seems she has everything to lose, she starts a fight against the Argentine State in pursuit of achieving what she believes is fair: the legal interruption of her daughter's pregnancy.

“À luz do que Vicenta teve de enfrentar, não tenho dúvida de que o mundo está cheio de filhos da puta. E não estou falando do pai que as abandonou, nem do tio que a estuprou. Essa é outra questão. Falo dos juízes, governadores, ministros, diretores e pessoal médico dos hospitais públicos que deveriam ter cuidado de Vicenta e de sua filha, e não o fizeram. Mas não foi o ódio nem a indignação que me levou a fazer esse filme. Se trabalhei mais de cinco anos nele, foi por admiração pela luta gigantesca e vitoriosa dela. Ele quer ser uma celebração, um pequeno tributo a essa grande mulher.”\_ D.D.

“In light of what Vicenta had to face, I have no doubt that it is full of motherfuckers out there. And I'm not talking about the father who abandoned them, or the uncle who raped her. That is another issue. I mean the judges, heads of government, ministers, directors, and medical personnel of public hospitals who should have cared for Vicenta and her daughter and did not. But it was not anger or outrage that led me to make this movie. If I worked for more than five years on this, I did it out of admiration for her enormous and victorious fight. It aims to be a celebration, a small tribute to this great woman.”\_ D.D.

**LONGAS OU  
MÉDIAS-  
-METRAGENS  
FEATURE OR  
MEDIUM-LENGTH  
FILMS**

**COMPETIÇÃO  
BRASILEIRA  
BRAZILIAN  
COMPETITION**

- 52** Alvorada  
Alvorada Palace
- 54** Os Arrependidos  
The Repentants
- 56** Dois Tempos  
Dos Tiempos
- 58** Edna  
Edna
- 60** Máquina do Desejo –  
60 Anos de Teatro Oficina  
Desire Machine –  
60 Years of Teatro Oficina
- 62** Paulo César Pinheiro –  
Letra e Alma  
Paulo César Pinheiro –  
Letter and Soul
- 64** Zimba  
Zimba



# ALVORADA

## ALVORADA PALACE

Brasil / Brazil, 90', 2020

**R** Anna Muylaert, Lô Politi **F** Cesar Charlone, Lô Politi **C** Cesar Charlone, Lô Politi  
**M** Vania Debs, Helio Villela Nunes **DS** Hudson A. de Vasconcelos, Martha S. Carvalho  
**ES** Miriam Biderman, Ricardo Chaui **TS** Anna Muylaert, Patricia Portaro **P** Lô Politi, Anna Muylaert, Ivan Melo **PE** Ivan Melo, Aza Pinho **CP** Dramática Filmes, Africa Filmes, Cup Filmes **PA** Quanta Post, Aza Pinho, Dandara Ferreira

CONTATO / CONTACT: [www.cupfilmes.com.br/](http://www.cupfilmes.com.br/) [cupfilmes@gmail.com](mailto:cupfilmes@gmail.com)



### ANNA MUYLART LÔ POLITI

Diretoras / Directors

FILMOGRAFIA SELECIONADA /  
SELECTED FILMOGRAPHY

Anna Muylaert  
 2015 Mãe Só Há Uma  
 2015 Que Horas Ela Volta?  
 2012 Chamada a Cobrar  
 2008 É Proibido Fumar  
 2001 Durval Discos

Lô Politi  
 2021 Sol  
 2015 Jonas

ESTREIA MUNDIAL  
WORLD PREMIERE

Na intimidade do Palácio da Alvorada, o cotidiano da presidente Dilma Rousseff, primeira e única mulher a governar o Brasil, durante o desenrolar dramático do *impeachment* que a tirou do poder. Rodado entre julho e setembro de 2016, o filme testemunha a tensão e a perplexidade que escalavam no círculo da presidente, em reuniões, telefonemas intermináveis e sussurros ouvidos da cozinha à guarda do palácio de Oscar Niemeyer. Ao mesmo tempo, revela uma personalidade surpreendente nas conversas informais em que Dilma fala de política, história, literatura – e de si própria.

A behind-the-scenes look at the life and routine of Brazil's first and only female president, Dilma Rousseff, during the dramatic unfolding of the impeachment process that removed her from power. Filmed at the Oscar Niemeyer-designed Alvorada Palace from July to September 2016, the film accompanies the mounting tension and perplexity amongst the president's inner circle, captured through meetings, endless phone calls, and the general murmur throughout the building, from the kitchen staff to the palace guard. At the same time, the documentary reveals Rousseff's surprising personality, as she chats about politics, history, literature, and about herself.

“Alvorada é um filme de urgência, feito no calor da hora, entre pessoas que nunca tinham trabalhado juntas, mas que se uniram para registrar os últimos momentos de Dilma Rousseff no poder, sob a pressão de um golpe. Foca não nos grandes gestos históricos – já retratados em outros filmes –, mas nos pequenos gestos pessoais de Dilma, assessores e funcionários. Quase cinco anos depois, como consequência direta daquele período, vivemos talvez a maior crise sanitária, econômica, política e moral de nossa história. Observar como Dilma reagiu pessoalmente à sua retirada do poder talvez nos ajude a compreender um pouco mais como chegamos até aqui.” – A.M., L.P.

“Alvorada is a film shot in the heat of the moment, by people who had never worked together before, but who pooled their efforts to record Dilma Rousseff's final moments in power, on the verge of suffering a coup d'état. The documentary does not focus on the grand historical gestures—already portrayed in other films—but on the small, private gestures of Rousseff herself, her aides, and her staff. Almost five years on, as a direct result of that period, we find ourselves in the throes of what is very possibly the worst health, economic, political, and moral crisis in our history. Watching how Rousseff personally reacted to her ouster can perhaps help us understand a little better how things came to this.” – A.M., L.P.



# OS ARREPENDIDOS

## THE REPENTANTS

Brasil / Brazil, 83', 2021

**R** Armando Antenore, Ricardo Calil **PQ** Marco Paraná **F** Carol Quintanilha, Loiro Cunha **M** Jordana Berg **DS, ES** Toco Cerqueira **TS** André Namur **P, PE** Eliane Ferreira  
**CP** Muiraquitã Filmes

**CONTATO / CONTACT:** caroline@muiraquitafilmes.com



### ARMANDO ANTENORE RICARDO CALIL

Diretores / Directors

CINEASTA ESTREANTE  
DEBUT DIRECTOR

Armando Antenore

FILMOGRAFIA / FILMOGRAPHY

Ricardo Calil  
2020 Arnaldo, Sessenta  
2020 Narciso em Férias  
2018 Cine Marrocos  
2016 Eu Sou Carlos Imperial  
2010 Uma Noite em 67

ESTREIA MUNDIAL  
WORLD PREMIERE

Em 1970, auge da repressão pela ditadura militar, cinco guerrilheiros presos vieram a público renegar a luta armada e elogiar o regime. Com a repercussão das declarações, o governo resolveu transformar as retratações em prática de Estado. Passou a torturar opositores para que fizessem o mea-culpa. Até 1975, cerca de quarenta presos participaram dos “arrepentimentos”, como ficaram conhecidos. *Os Arrepentidos* reconta a história pouco lembrada de ex-militantes que, muito jovens, largaram tudo para arriscar a vida por uma causa, foram presos e torturados, e viraram arma de propaganda de seus inimigos.

In 1970, at the height of the military dictatorship in Brazil, five detained guerrilla fighters came out in public to disavow the armed struggle and praise the regime. Such was the repercussion of their declarations that the government decided to make revolutionary retractions a strategy of the State. Members of the resistance were tortured into publicly issuing a mea culpa, and by 1975, roughly forty former regime opponents had taken part in these “repudiations.” *The Repentants* tells the seldom-remembered story of former militants who embarked on the cause at a very young age only to be arrested, tortured, and converted into a propaganda tool for their enemies.

“*Os Arrepentidos* nasceu do nosso desejo de resgatar um episódio fundamental, mas propositalmente apagado, da história brasileira contemporânea. Muito já se pesquisou e debateu sobre o golpe militar de 1964 e suas consequências. Entretanto, a penosa saga dos militantes que renegaram a luta armada na imprensa, depois de torturados pelo governo, raramente vem à tona, por ser considerada vergonhosa sob diferentes aspectos e visões ideológicas. Além de ouvir alguns dos ex-guerrilheiros que sobreviveram à humilhação pública, o documentário recupera imagens raras da época e propagandas ufanistas transmitidas em rede nacional.”\_ R.C., A.A.

“*The Repentants* stemmed from our desire to recover a key episode that has been glossed over by contemporary Brazilian history. There’s been a lot of research and debate about the military coup of 1964 and its consequences, but the harrowing saga of the guerrilla fighters who disavowed the armed struggle in the press after being tortured by the regime is rarely mentioned today, because of a certain ideologically skewed shame factor. In addition to interviews with some of the former guerrilla fighters who survived this public humiliation, the documentary recovers rare images from the time, including some of the ultranationalist propaganda the regime broadcast nationwide.”\_ R.C., A.A.



# DOIS TEMPOS

# DOS TIEMPOS



## PABLO FRANCISCHELLI

Diretor / Director

### FILMOGRAFIA / FILMOGRAPHY

2017 Sotaque Elétrico

2012 Siba: Nos Balés da Tormenta

Brasil / Brazil, 88', 2021

**R** Caio Jobim, Pablo Francischelli **F, C** Luis Abramo **M** Pedro Bronz,  
Pablo Francischelli **DS** Alexandre Griva **ES** Alexandre Griva, Caio Barreto  
**TS** Wagner Cunha, Bebê Kramer **P, PE** Caio Jobim **CP** Doblechapa **PA** TvZero

**CONTATO / CONTACT:** caiojobim@doblechapa.com.br / www.doblechapa.com.br

ESTREIA MUNDIAL  
WORLD PREMIERE

Trinta e cinco anos depois do primeiro encontro, que mudaria a vida de ambos, o violonista argentino Lucio Yanel e seu pupilo brasileiro Yamandu Costa se reencontram para refazer, em uma viagem, os caminhos que levaram Yanel originalmente ao interior do Rio Grande do Sul. A bordo de um *motor home*, com seus violões e suas memórias, mestre e discípulo cruzam a fronteira do Brasil em direção a Corrientes, terra natal do argentino, refletindo sobre as transformações trazidas pela inexorável passagem do tempo.

Thirty-five years after their first encounter, which would change the course of both their lives, the Argentinean guitarist Lucio Yanel and his Brazilian pupil Yamandu Costa decide to retrace the route that brought Yanel across the border to the countryside of Rio Grande do Sul all those years ago. Aboard a motor home, with their guitars and their memories, master and disciple leave Brazil and head south, to Corrientes, Yanel's home region in Argentina. Along the way, they reflect on the transformations worked by the inexorable march of time.

“Viajar nos obriga a olhar para dentro: descobrir o que permanece inalterado mesmo que tudo à nossa volta possa ter mudado. O filme é uma busca pela grandeza do mundo a partir da relação singular entre mestre e discípulo; eles se reencontram em uma viagem que procura romper fronteiras invisíveis e propõe um livre trânsito entre duas culturas, duas línguas e duas experiências de colonização.”\_ P.F.

“Traveling makes us look inward: it makes us discover what remains unchanged within when everything around us is different. The film tries to find the grandeur of the world by exploring the singular relationship between master and disciple; reunited for a road trip, they head off to breach invisible borders and propose free transit between two different cultures, languages, and experiences of colonization.”\_ P.F.



# EDNA

# EDNA

Brasil / Brazil, 64', 2020

**R** Gabriela Carneiro da Cunha, Eryk Rocha, Renato Vallone **PQ** Paulo Fonteles Filho, Marcelo Zelic, Gabriela Carneiro da Cunha **F** Eryk Rocha **C** Eryk Rocha, Jorge Chechile **M** Renato Vallone **DS, ES** Waldir Xavier **TS** Guilherme Kastrup, Manoel Cordeiro, Ava Rocha **P** Eryk Rocha, Gabriela Carneiro da Cunha **PE** Alvarina Souza, Yana Chang, Joelma Oliveira Gonzaga, Luciano Salim **CP** Aruac Filmes **PA** WX Produções

CONTATO / CONTACT: erykrocha@gmail.com



## ERYK ROCHA

Diretor / Director

### FILMOGRAFIA SELECIONADA SELECTED FILMOGRAPHY

2020 Marcha à Ré  
2019 Breve Miragem de Sol  
2016 Cinema Novo  
2015 Campo de Jogo  
2013 Jards  
2010 Transeunte  
2008 Pachamama  
2006 Intervalo Clandestino  
2002 Rocha que Voa

À beira da rodovia Transbrasiliana, Edna vive em uma terra em ruínas, construída sobre massacres. Criada apenas pela mãe, ela experimenta, no corpo e nos corpos de seus descendentes, as marcas de uma guerra que nunca acabou: a guerra pela terra. Tecida a partir dos relatos e escritos de Edna no caderno que ela intitulou *A História de Minha Vida*, a narrativa híbrida transita entre real e imaginário, por guerrilhas, desaparecimentos e desmatamentos, mas também pela força de mulheres, rios e matas que insistem em sobreviver.

Camped at the edge of the Transbrasiliana highway, Edna inhabits a land in ruins, built upon massacres. Raised by a single mother, she has felt in her bones, and in those of her descendants, the impacts of a war that has never ended: the war for land. Woven together out of Edna's own accounts and the writings she keeps in a notebook called *A História de Minha Vida* [The story of my life], the hybrid narrative flits between the real and the imaginary, as it speaks of guerrilla warfare, disappearances, and deforestation, but also about the strength of women, rivers, and forests that refuse to succumb.

“Conheci Edna em 2015, durante a pesquisa para *Guerrilheiras, ou para Terra Não Há Desaparecidos*, de Gabriela Carneiro da Cunha. Ficamos impressionados pela força de sua voz e de seu relato. Em sua casa à beira da Transbrasiliana, na fronteira entre Pará e Tocantins, uma das regiões mais violentas do Brasil, ela nos mostrou os cadernos em que conta tudo que viu e viveu, como sua luta ao lado das guerrilheiras do Araguaia, assassinadas pela ditadura. Suas experiências se entrelaçam com a tragédia histórica do Brasil, e ao nosso presente bala, boi e Bíblia, uma catástrofe. Ou, em suas palavras: ‘Tenho medo. A guerra ainda não acabou.’” \_ E.R.

“I met Edna in 2015, while doing research for *Guerrilheiras, ou para Terra Não Há Desaparecidos*, by Gabriela Carneiro da Cunha. We were taken aback by the sheer power of her voice and story. In her house on the edge of the Transbrasiliana highway, on the border between Pará and Tocantins, one of the most violent regions in Brazil, she showed us the notebooks in which she had written ‘everything she saw and lived,’ the story of her life, including her time fighting alongside the Araguaia guerrillas slaughtered by the dictatorship. Her experiences were interwoven with Brazil's own historical tragedy, and with the bullet, beef, and Bible catastrophe of the present. As she puts it herself, ‘I’m afraid. The war never ended.’” \_ E.R.



ESTREIA MUNDIAL  
WORLD PREMIERE

Em seis décadas, o Teatro Oficina fez mais que revolucionar a linguagem teatral no país: a influência estética da companhia de José Celso Martinez Corrêa estende-se do Tropicalismo à renovação das linguagens audiovisuais brasileiras a partir dos anos 1960. O filme revisita uma história que envolve personalidades como Caetano Veloso, Glauber Rocha, Lina Bo Bardi, Chico Buarque e Zé do Caixão, aproxima arte cênica, ecologia, arquitetura e sexualidade, e mistura arte e vida na busca de uma linguagem verdadeiramente brasileira.

Over the last six decades, the Teatro Oficina has done much more than revolutionize the language of theater in Brazil. The esthetic influence of José Celso Martinez Corrêa's company can be felt from Tropicalism to the renewal of Brazilian audiovisual output from the 1960s on. The film revisits a story that features such figures as Caetano Veloso, Glauber Rocha, Lina Bo Bardi, Chico Buarque, and Zé do Caixão, allying the performing arts, ecology, architecture, and sexuality, and mixing art and life in pursuit of a genuinely Brazilian language.

# MÁQUINA DO DESEJO – 60 ANOS DE TEATRO OFICINA

## DESIRE MACHINE – 60 YEARS OF TEATRO OFICINA

Brasil / Brazil, 109', 2021

**R** Joaquim Castro, Lucas Weglinski **PQ** Eloa Chouzal **M** Joaquim Castro, Lucas Weglinski  
**DS** Edson Secco, Lucas Weglinski, Joaquim Castro **ES** Edson Secco **TS** Guilherme Vaz **P** Heloisa  
Jinzenji, Fernando Nogueira **PE** Lucas Weglinski, Clara Ramos, Heloisa Jinzenji, Fernando  
Nogueira, Joaquim Castro **CP** Opy Filmes, Agalma Filmes **PA** Loma Filmes, Canal Brasil

CONTATO / CONTACT: lucasweglinski@gmail.com



### LUCAS WEGLINSKI JOAQUIM CASTRO

Diretores / Directors

#### FILMOGRAFIA / FILMOGRAPHY

Lucas Weglinski

2012 Diários Sertanejos

2002 Malabares

Joaquim Castro

2014 Dominginhos

“Não pode ser chamada de democrática uma nação que não exalte sua cultura ou, pior, que a persiga e tente fazê-la calar, desaparecer. A cultura não é uma coisa de domingo, de lazer, mas sim a própria estrutura da vida. Mesmo nos momentos mais antidemocráticos da história, a cultura ferve, enfrenta, apresenta novos caminhos. É o eterno retorno da luta entre a Guerra e o Desejo.”\_ L.W., J.C.

“A nation that does not extol its own culture, or, worse still, persecutes it and tries to silence it, make it disappear, cannot call itself democratic. Culture is not just something you do on a wet Sunday, a leisure activity; it's a structure of life itself. Even during the most antidemocratic periods of history, culture sparkled, fought back, pointed in new directions. It's the eternal return of the battle between War and Desire.”\_ L.W., J.C.





# PAULO CÉSAR PINHEIRO – LETRA E ALMA

## PAULO CÉSAR PINHEIRO – LETTER AND SOUL

Brasil / Brazil, 85', 2021

**R** Andrea Prates, Lea Van Steen **PQ** Andrea Prates, Carolina Vendramini

**F, C** Cleisson Vidal, Heros Cegatta, Swahili Vidal **M** Lea Van Steen

**ES** Álvaro Ramos, Vitor Pinheiro **TS** Álvaro Ramos, Eduardo Ramos

**P** Teca Belluzzo **PE** Cleisson Vidal **CP** Terra Firme Produções Cinematográficas

**CONTATO / CONTACT:** cleisson@terrafirmeprodutora.com.br



### ANDREA PRATES CLEISSON VIDAL

Diretores / Directors

FILMOGRAFIA SELECIONADA /  
SELECTED FILMOGRAPHY

Cleisson Vidal

2019 A Nuvem

2018 Milton Nascimento –  
Intimidade e Poesia

2015 As Sementes

2014 Linha de Corte

Andrea Prates, Cleisson Vidal

2012 Dino Cazola –

Uma Filmografia de Brasília

ESTREIA MUNDIAL  
WORLD PREMIERE

Compositor prolífico e um dos poetas mais celebrados da música brasileira, Paulo César Pinheiro é autor de *Canto das Três Raças* e *O Poder da Criação*, entre outros clássicos do samba, do samba-enredo e da canção. Parceiro de Baden Powell, Tom Jobim e Edu Lobo, foi gravado por Elis Regina, Clara Nunes e Maria Bethânia. Aqui, sentado em seu sofá, ele reflete sobre a natureza humana e conduz uma viagem que evoca e envolve grandes nomes da MPB, cobrindo meio século de música, do auge da era dos festivais ao período das canções de protesto contra a ditadura militar.

A prolific songwriter and one of the most celebrated poets in Brazilian music, Paulo César Pinheiro is the author of *Canto das Três Raças* and *O Poder da Criação*, among other classics of samba and its various subgenres. A partner of Baden Powell, Tom Jobim, and Edu Lobo, his compositions were recorded by the likes of Elis Regina, Clara Nunes, and Maria Bethânia. Here, sitting comfortably on his sofa, he reflects on human nature and takes us on a trip that evokes and involves some of the biggest names in MPB—Brazilian Popular Music, covering half a century of music, from the music festivals to the protest songs that confronted the military dictatorship.

“Mudanças de planos são lugar-comum para o documentarista. Pensamos num filme de estrada, mas um primeiro encontro com Paulo César Pinheiro escancarou o equívoco. Ele tinha tanto a dizer que não caberia ir além dele. Deixamos que nos contasse a própria história: origens, referências, encontros, parcerias. Paulo César Pinheiro é um brasileiro que ousou se apaixonar pelo próprio país. Fazer e apresentar um filme sobre uma referência cultural – sobretudo neste momento dramático, de absoluto desprezo do governo pela cultura – é uma vitória e um grito de esperança. Vamos sobreviver à ignorância e à estupidez. Mil vivas a Paulo César Pinheiro. Somos melhores com ele!” – A.P., C.V.

“Changes of plan are not unusual for the documentarist. We thought of making a road movie, but our first meeting with Paulo César Pinheiro proved us wrong. He had so much to say that there wouldn’t have been room for anything else. So we just let him tell us his story: his background, references, encounters, partnerships. Pinheiro is a Brazilian who dared fall in love with his country. Making and screening a film about such a towering cultural figure—especially in the dramatic times we face, with a government that holds culture in the highest contempt—is a victory and a cry of hope. We’ll make it through this ignorance and stupidity. A thousand vivas for Paulo César Pinheiro. We’re so much the better for having him!” – A.P., C.V.



ESTREIA MUNDIAL  
WORLD PREMIERE

A trajetória e o imaginário artístico do ator e diretor Zbigniew Ziembinski (1908-1978), precursor do teatro moderno na América Latina e mestre de gerações de atores brasileiros. A montagem polifônica parte de um vasto material inédito, que cobre meio século de performances, teleteatros e entrevistas de Zimba, como era conhecido – antes e depois de fugir da Polônia, às vésperas da invasão de Varsóvia –, e recria fragmentos de *Vestido de Noiva*, peça de Nelson Rodrigues que ganhou do diretor polonês-brasileiro montagem revolucionária em 1943.

A film about the career and artistic philosophy of the actor and director Zbigniew Ziembinski (1908–1978), the precursor of modern theater in Latin America and mentor to generations of Brazilian actors. The polyphonic editing builds upon a vast supply of previously unseen material covering half a century of performances, teleplays, and interviews with “Zimba”—before and after his flight from Poland, on the eve of the invasion of Warsaw—and recreates fragments of the Polish-Brazilian director’s revolutionary 1943 staging of Nelson Rodrigues’ play *Vestido de Noiva* [Wedding Dress].

# ZIMBA

# ZIMBA



## JOEL PIZZINI

Diretor/Director

### FILMOGRAFIA SELECIONADA SELECTED FILMOGRAPHY

- 2014 Olho Nu
- 2011 Elogio da Graça
- 2011 Mr. Sganzerla
- 2007 Anabazys
- 2005 Dormente
- 2004 500 Almas
- 2003 Abry
- 2001 O Evangelho Segundo Jece Valadão
- 2000 Um Homem Só
- 1988 Caramujo-Flor

Brasil / Brazil, 78', 2020/2021

**R** Joel Pizzini, Henry Grazinoli, Reinaldo Mesquita **F, C** Luis Abramo **M** Idê Lacreata **TS** Livio Tragtenberg **DS** Heron Alencar **ES** Miriam Biderman, Ricardo Reis **P** Vera Haddad **PE** Vera Haddad, Clarice Laus, Marina Couto **CP** Leminiscata Filmes, Globo Filmes/Globonews, Canal Brasil, Kalejdoskop **PA** Urszula Groska Produções, Pólofilme

CONTATO / CONTACT: j.pizzini13@gmail.com

“*Zimba* é um documentário de criação, narrado em primeira pessoa, que articula raras imagens-vozes de Ziembinski, de acervos brasileiros e poloneses. Parte de um argumento recolhido por Domingos de Oliveira, em que Zimba expressa o desejo de dirigir um filme narrado *post mortem*. Constrói uma dramaturgia documental com a inter-invenção de Nathalia Timberg, Camila Amado e Nicette Bruno, atrizes emblemáticas que trabalharam com ele. Ao recriar sua parceria com Nelson Rodrigues e investigar sua cena de origem, lança luz em sua resistência antinazista e seu ideário no país onde revolucionou as artes cênicas.”\_ J.P.

“*Zimba* is a first-person authored documentary that intermingles rare snippets of Ziembinski’s image and voice taken from Brazilian and Polish archives. It starts from the premise, documented by Domingos de Oliveira, in which Zimba expresses an interest in directing a film narrated postmortem. It builds a documental dramaturgy with inter-inventive contributions from Nathalia Timberg, Camila Amado, and Nicette Bruno, emblematic actresses who worked with him. By recreating his partnership with Nelson Rodrigues and exploring his background, the film sheds light on his anti-Nazi resistance and the ideas he brought with him to a country where he would revolutionize the performing arts.”\_ J.P.

# CURTAS- -METRAGENS SHORT FILMS

# COMPETIÇÃO INTERNACIONAL INTERNATIONAL COMPETITION

**69** Uma Cidade e uma Mulher  
A City and a Woman

**70** E14  
E14

**71** A Montanha Lembra  
Can a Mountain Recall

**72** Num Piscar de Olhos  
In The Blink of an Eye

**73** Um Pai que Você Nunca Teve  
Dad You've Never Had

**74** Projetando a Utopia  
Tracing Utopia

**75** Quando o Mar Manda uma Floresta  
When the Sea Sends Forth a Forest

**76** Sequência de Lacunas sem Nome  
Untitled Sequence of Gaps

**77** Terapia Deepfake  
Deepfake Therapy



## UMA CIDADE E UMA MULHER

A CITY AND A WOMAN

UNE VILLE ET UNE FEMME



### NICOLAS KHOURY

Diretor / Director

#### FILMOGRAFIA / FILMOGRAPHY

2017 Résonances  
2015 Beirut of the Balkans  
2012 Al Hara

CONTATO / CONTACT  
nicolaskhoury89@gmail.com

No dia 4 de agosto, uma grande explosão faz Beirute tremer. A vida humana desaparece. Uma mulher habita a cidade. Filmado no cenário de devastação produzido pela explosão no porto de Beirute em 2020, o filme parte de uma carta que o poeta sírio-americano Etel Adnan escreveu quase três décadas antes, em 1992, após a guerra civil no Líbano.

On August 4, a large explosion shakes Beirut. All human life disappears. A woman inhabits the city. Shot in the wake of the Beirut-port explosion in 2020, the film starts from a letter that American-Syrian poet Etel Adnan wrote almost three decades earlier, in 1992, after the Lebanon civil war.

Líbano / Lebanon, 13', 2020

**R, PQ, PE** Nicolas Khoury **F, M** Alain Donio **DS** Francois Yazbeck **P** Alice Mogabgab  
**CP** Galerie Alice Mogabgab



E14

E14

É como estar refilmando *Janela Indiscreta*, de Alfred Hitchcock: observar as janelas dos vizinhos tornou-se o “novo normal” durante o *lockdown* em Londres. Entre 2020 e 2021, a cidade passou por três períodos de confinamento por causa da pandemia da Covid-19.

Remaking Alfred Hitchcock’s *Rear Window*, as staring out at the neighbors becomes the “new normal” during the lockdown in London. Three periods of lockdown were imposed on the city because of the Covid-19 pandemic between 2020 and 2021.

Reino Unido / UK, 19', 2020

**R, F, M** Peiman Zekavat **PQ** Neil Adenet **DS, ES** Rob Szlega **P** Sanam Jehanfard  
**CP** Fifth Season LTD



PEIMAN ZEKAVAT

Diretor / Director

FILMOGRAFIA / FILMOGRAPHY

2019 Speaking for the Dead  
2017 Timbo

CONTATO / CONTACT

5thseason@write.me.com



A MONTANHA LEMBRA

CAN A MOUNTAIN RECALL

PUEDE UNA MONTAÑA RECORDAR

O Popocatepetl entrou em erupção durante a conquista do México, quando Zapata foi assassinado e na época da ascensão do Exército Zapatista de Libertação Nacional. O filme aborda o vulcão a partir das diferentes miradas que apontam para ele: dos camponeses, dos centros de controle de catástrofes e da câmera da diretora.

The Popocatepetl erupted during the conquest, when Zapata was murdered and also with the rise of the EZLN. The film approaches it through the different looks that point it: the peasants, the centers of catastrophe control, and the director’s camera.

Argentina, México / Mexico, 18', 2020-21

**R** Delfina Carlota Vazquez **PQ** Delfina Carlota Vazquez, Sebastián Perez García  
**F** Evelyn Muñoz **M** Evelyn Muñoz, Delfina Carlota Vazquez **DS** Nina Corti **ES** Hernan Higa  
**TS** Qoa **P, PE** Florencia Azorin **CP** Antes Muerto Cine

DELFINA  
CARLOTA VAZQUEZ

Diretora / Director

CINEASTA ESTREANTE  
DEBUT DIRECTOR

CONTATO / CONTACT

delfinacarlota@gmail.com



## NUM PISCAR DE OLHOS

IN THE BLINK OF AN EYE

IN ICTU OCULI

Sete séculos sólidos como pedra são derrubados em uma única lua. Assim se esvai a glória do mundo: em um piscar de olhos.

Seven centuries made of stone are torn down on a single moon. Thus passes the glory of the world, in the blink of an eye.

Espanha / Spain, 15', 2020

**R, PQ, F, P** Jorge Moneo Quintana **DS, ES** Jorge Moneo Quintana, Benito Macías  
**CP** Kleinen Filmak **PA** Iris Audiovisual



## JORGE MONEO QUINTANA

Diretor / Director

FILMOGRAFIA / FILMOGRAPHY

2022 Almanaka  
2019 Orbainak  
2017 La Ciutat Interior

CONTATO / CONTACT  
diereise6@gmail.com



## UM PAI QUE VOCÊ NUNCA TEVE

DAD YOU'VE NEVER HAD

A história da relação complexa entre uma filha e seu pai. Ela parte em uma jornada para rever o homem que a abandonou no passado. Ele a recebe em seu apartamento e tenta responder suas perguntas. Eles se debruçam sobre as cartas que escreveram um para o outro. Ela limpa o apartamento e coloca tanto o mundo do pai quanto sua relação com ele em ordem. Um confronto difícil surge entre os dois.

A story of a daughter's complicated relationship with her father. She sets off on a journey to see the man who abandoned her in the past. He lets her into his flat and tries to answer her questions. They pore over the letters they have written to each other. She cleans his flat and sets both her father's world and her own relationship with him in order. A difficult confrontation arises between them.

Polônia / Poland, 30', 2020

**R** Dominika Lapka **F** Weronika Bilska **DS** Krzysztof Ridan **TS** Tomasz Gassowski  
**P** Ewa Jastrzebska **CP** Munk Studio, Polish Filmmakers Association



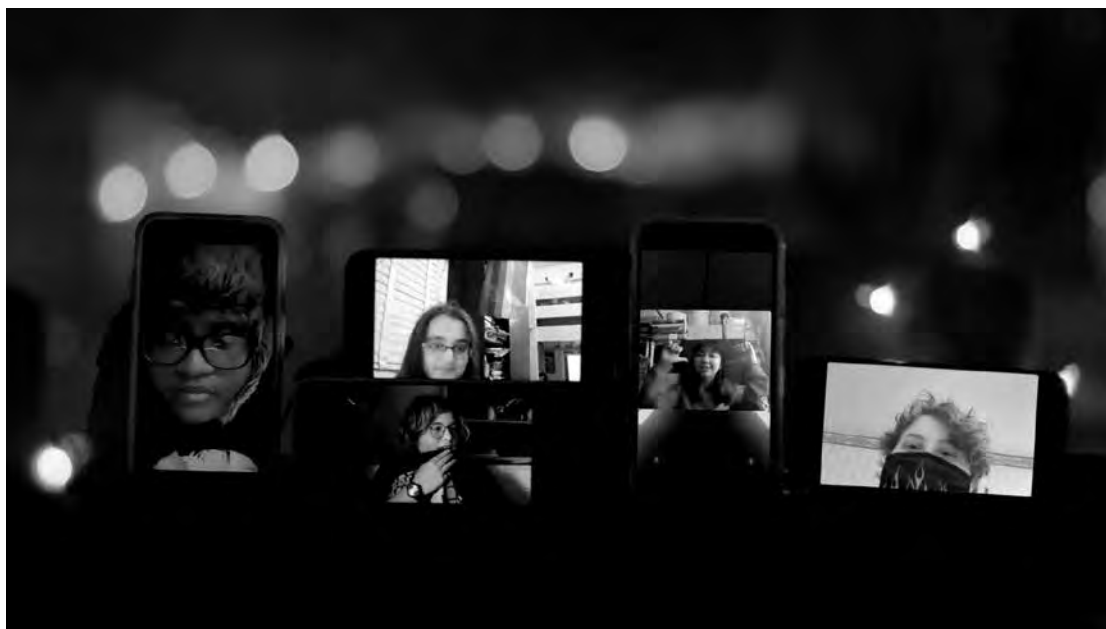
## DOMINIKA LAPKA

Diretora / Director

FILMOGRAFIA / FILMOGRAPHY

2015 Lila

CONTATO / CONTACT  
marta.swiatek@kff.com.pl



## PROJETANDO A UTOPIA

### TRACING UTOPIA

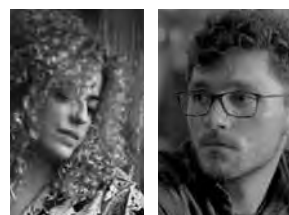
Uma odisséia pelos sonhos de um grupo de adolescentes *queer* de Nova York que tentam imaginar um mundo melhor. Por meio de vislumbres de uma utopia manifesta nas ruas, em espaços comunitários e on-line, o documentário projeta a ideia de uma comunidade *queer* que transcende o tempo.

An odyssey into the dreams of a group of queer teens in New York City as they envision a better world. The documentary imagines a form of queer community transcending time, through glimpses of a utopia made manifest in the streets, in community spaces, and online.

Portugal, EUA / USA, 27', 2021

**R** Catarina de Sousa, Nick Tyson, Asher, Chase, Jay, Mars, Raphael

**F** Catarina de Sousa, Nick Tyson **M** Catarina de Sousa **DS** H. Mur, Rafael Gonçalves Cardoso **P** Catarina de Sousa, Nick Tyson **CP** UnionDocs



## CATARINA DE SOUSA NICK TYSON

Diretores / Directors

CINEASTA ESTREANTE  
DEBUT DIRECTOR

Catarina de Sousa

FILMOGRAFIA / FILMOGRAPHY

Nick Tyson

2013 The Building

2012 Walk with Me

2012 Food Justice in Bed-Stuy

CONTATO / CONTACT  
pf@portugalfilm.org



## QUANDO O MAR MANDA UMA FLORESTA

### WHEN THE SEA SENDS FORTH A FOREST

### 当海里长出森林

Um universo virtual 3-D, simulado por um motor de jogo alimentado com fotos históricas, permite experimentar um momento perdido da história. A narrativa gira em torno da memória de um sobrevivente chinês do Khmer Vermelho.

Through a 3-D virtual universe simulated by a game engine intertwined with historical pictures, a lost moment of history can be experienced. The story revolves around the memory of a Chinese survivor of Khmer Rouge.

França / France, 21', 2020

**F** Pauline Sicard **DS** Martin Delzescaux, Inoa Kan **ES** Martin Delzescaux **TS** Yoann Helynck **P, PE** Guylaine Huet **CP** Le Fresnoy



## GUANGLI LIU

Diretor / Director

FILMOGRAFIA / FILMOGRAPHY  
2019 Antimony Capital News

CONTATO / CONTACT  
liuguangli2013@gmail.com



## SEQUÊNCIA DE LACUNAS SEM NOME

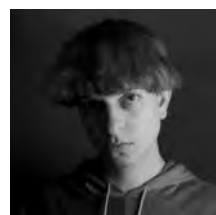
### UNTITLED SEQUENCE OF GAPS

Um filme-ensaio que trata da perda de memória por trauma com reflexos de luz de fora do espectro visível, e considera a violência e suas engrenagens, e questões de classe e transgênero não por suas representações, mas a partir de dentro.

An essay film approaching trauma-related memory loss via reflections on light outside the visible spectrum, considering violence and its workings, class, and queerness not through representation but from within.

Alemanha / Germany, 12'31", 2020

**R, DS, ES, P** Vika Kirchenbauer **F** Vika Kirchenbauer, Rita Macedo **TS** COOL FOR YOU



## VIKA KIRCHENBAUER

Diretora / Director

### FILMOGRAFIA / FILMOGRAPHY

- 2018 The Island of Perpetual Tickling
- 2017 Welcome Address
- 2016 She Whose Blood Is Clotting in My Underwear
- 2015 You are Boring!
- 2014 Please Relax Now
- 2012 Like Rats Leaving a Sinking Ship

### CONTATO / CONTACT

like.rats.leaving@gmail.com



## TERAPIA DEEFAKE

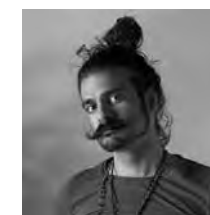
### DEEFAKE THERAPY

Em uma experiência inédita, uma família em processo de luto tem uma conversa artificial em vídeo com seu ente querido falecido por meio de um *deepfake*, técnica que usa *machine learning* e inteligência artificial para manipular e gerar conteúdos audiovisuais falsos altamente verossímeis.

The very first experiment ever done in the process of grief in which bereaved family members are having an artificial video conversation with their deceased loved ones through the use of deepfakes, which leverage machine learning and artificial intelligence to generate visual and audio content with a high potential to deceive.

Holanda / The Netherlands, 24', 2020

**R, PQ** Roshan Nejal **F** Mike Molenhuis **DS** Remco Langedijk **ES** Suzanne Boekstijn  
**P** Kim Verdegem **PE** Titus Kokosky Deforchaux **CP** Nederlandse Filmacademie



## ROSHAN NEJAL

Diretor / Director

CINEASTA ESTREANTE  
DEBUT DIRECTOR

### CONTATO / CONTACT

Roshan.nejal@hotmail.com



# CURTAS- -METRAGENS SHORT FILMS

# COMPETIÇÃO BRASILEIRA BRAZILIAN COMPETITION

**80** Cartas de Brasília  
Letters from Brasília

**81** Coleção Preciosa  
Precious Collection

**82** João por Inez  
João by Inez

**83** O Karaokê de Isadora  
Isadora's Karaoke

**84** Review  
Review

**85** Sem Título # 7: Rara  
Untitled #7: Rare

**86** Ser Feliz no Vão  
Happy in the Gap

**87** A Vida que Eu Sonhava Ter  
The Life I Wish I Had

**88** Yaõkwa: Imagem e Memória  
Yaõkwá: Image and Memory



# CARTAS DE BRASÍLIA

## LETTERS FROM BRASÍLIA

ESTREIA MUNDIAL  
WORLD PREMIERE

Relendo cartas escritas a partir dos anos 1970, quando chegou a Brasília, o maranhense Eliézer Alcântara Lima, pai da cineasta, reencontra sonhos juvenis alimentados pela Capital da Esperança. No presente, percorre a cidade a partir da memória afetiva guardada nas letras do passado. Um olhar pessoal para a história das inúmeras famílias que escolheram Brasília como horizonte possível.

Rereading the letters he exchanged with family back home after arriving in Brasília in the 1970s, the director's father, Eliézer Alcântara Lima, revisits the youthful dreams nourished by the Capital of Hope. After all these years, he wanders the city anew on the memories revived by those letters from the past. A personal look at the histories of innumerable migrant families that chose Brasília as a new horizon.

Brasil / Brazil, 18', 2020

**R, PQ** Larissa Leite **F** Marcelo Veras **C** Gustavo Serrate **M** Alex Vidigal **DS** André Ribeiro, Daniel Sales **ES** Maurício Fonteles **TS** Sascha Kratzer, Rafael Maklon, Victor Hugo **P** Doriel Francisco **PE** Juana Miranda **CP** Chang Produções **PA** Carretel de Sonhos



### LARISSA LEITE

Diretora / Director

CINEASTA ESTREANTE  
DEBUT DIRECTOR

CONTATO / CONTACT  
larissalalcantara@gmail.com



# COLEÇÃO PRECIOSA

## PRECIOUS COLLECTION

ESTREIA MUNDIAL  
WORLD PREMIERE

Vivendo na cidade baiana de Vitória da Conquista, o técnico em refrigeração Ferdinand Willi Flick dedicou mais de cinco décadas a cultivar sua grande paixão: o cinema. A relação entre Flick e a sétima arte resultou em uma impressionante coleção de itens de cinema, que ele chamava de “coleção preciosa”.

In Vitória da Conquista, a small town in Bahia, the refrigeration technician Ferdinand Willi Flick devoted over fifty years to his grand passion: cinema. Flick's relationship with the seventh art resulted in an impressive treasure trove of cinema memorabilia—his “precious collection.”

Brasil / Brazil, 15', 2021

**R** Filipe Gama, Rafael Oliveira, Rayssa Coelho, Raul Ribeiro **PQ** Érica Daniela, Iramaya Monick, Kétia Prado, Filipe Gama, Raul Ribeiro, Rayssa Coelho **F** Filipe Sobral **M** Filipe Gama, Rafael Oliveira **DS** Kauan Oliveira **ES** Ian Costa **TS** Vito Quintans **P** Rayssa Coelho, Filipe Gama **PE** Rayssa Coelho, Kétia Prado



### FILIPE GAMA RAYSSA COELHO

Diretores / Directors

CINEASTAS ESTREANTES  
DEBUT DIRECTORS

CONTATO / CONTACT  
rayssafernandescoelho@gmail.com



## JOÃO POR INEZ

### JOÃO BY INEZ

Inez Cabral retrata o pai, João Cabral de Melo Neto, no ano do centenário de nascimento do “poeta da precisão”. Renovador da linguagem poética brasileira, o autor de *Cão sem Plumas* foi diplomata e embaixador do Brasil na Europa e na África, mantendo-se profundamente ligado a seu Recife natal.

In the centenary of the birth of João Cabral de Melo Neto, the “poet of precision,” Inez Cabral delivers this portrait of her father. Celebrated for breathing new life into the language of Brazilian poetry, the author of *Cão sem Plumas* served as a diplomat and Brazilian ambassador in Europe and Africa, whilst always maintaining deep and close ties to his native Recife.

Brasil / Brazil, 9', 2020

**M** Marcelo Rodrigues **PE** Cavi Borges **CP** Cavideo Produções **PA** Giros Filmes

ESTREIA MUNDIAL  
WORLD PREMIERE



## BEBETO ABRANTES

Diretor / Director

### FILMOGRAFIA / FILMOGRAPHY

2020 You Tubers  
2018 Caminho do Mar  
2010 As Batidas do Samba  
2003 Recife/Sevilha –  
João Cabral de Melo Neto

CONTATO / CONTACT  
cavicavideo@gmail.com



## O KARAOKÊ DE ISADORA

### ISADORA'S KARAOKE

Sozinha na quarentena, Isadora canta.

Alone during lockdown, Isadora sings.

Brasil / Brazil, 6', 2020

**R, F, C, M, DS, ES, P, PE** Thiago B. Mendonça **CP** Memória Viva

ESTREIA MUNDIAL  
WORLD PREMIERE



## THIAGO B. MENDONÇA

Diretor / Director

### FILMOGRAFIA SELECIONADA

SELECTED FILMOGRAPHY  
2020 Belos Carnavais  
2018 Um Filme de Cinema  
2016 Jovens Infelizes ou  
Um Homem que Grita  
Não É um Urso que Dança  
2015 Esperando Gordão  
2013 O Canto da Lona  
2012 Piove, il Film di Pio  
2011 O Salto de Adhemar  
2009 Santa Efigênia  
e Seus Pecados  
2008 Minami em Close-Up:  
a Boca em Revista

CONTATO / CONTACT  
memoriavivacine@gmail.com



## REVIEW

## REVIEW

Voltando ao passado em filmagens de um cotidiano caseiro, Jorge reflete sobre danos de uma violência que cresceu dentro de si.

Going back to the past in home-video footage, Jorge reflects on the damage done by a violence that grew up inside him.

Brasil / Brazil, 9', 2020

**R, C, M, P, PE** Clarissa Virmond, Tyrell Spencer **CP** Galo de Briga Filmes

ESTREIA MUNDIAL  
WORLD PREMIERE



## TYRELL SPENCER

Diretor / Director

### FILMOGRAFIA / FILMOGRAPHY

2020 Compasso  
2017 Cidades Fantasmas  
2015 Fuga  
2012 Brisa  
2011 Antônia

### CONTATO / CONTACT

galodebriga@galodebrigafilmes.com.br



## SEM TÍTULO # 7: RARA

## UNTITLED #7: RARE

Um tributo à atriz Setsuko Hara (1920-2015), por meio dos filmes de Yasujiro Ozu nos quais atuou. A parceria com o cineasta, que se estendeu por seis longas, incluindo os antológicos *Pai e Filha* (1949) e *Era uma Vez em Tóquio* (1953), teve um impacto definitivo na carreira da atriz, que deixaria o cinema para viver em reclusão após a morte de Ozu, em 1963.

A tribute to the actress Setsuko Hara (1920-2015), rendered through the movies she starred in under the director Yasujiro Ozu. Her partnership with the filmmaker stretched over six feature films—including the anthological *Late Spring* (1949) and *Tokyo Story* (1953)—and left such a lasting mark on her career that she abandoned acting and became a recluse after Ozu's death in 1963.

Brasil / Brazil, 12', 2021

**R, PQ, F, M, DS, ES, TS, P, PE** Carlos Adriano **CP** Babushka

ESTREIA MUNDIAL  
WORLD PREMIERE



## CARLOS ADRIANO

Diretor / Director

### FILMOGRAFIA SELECIONADA SELECTED FILMOGRAPHY

2021 Sem Título # 8: Vai Sobreviver  
2020 Sem Título # 6: O Inquietante  
2020 O que Há em Ti  
2019 MarMúRio  
2019 Sem Título # 5: A Rotina  
Terá Seu Enquanto  
2018 Sem Título # 4: Apesar dos  
Pesares, na Chuva Há de Cantares  
2016 Sem Título # 3: E para que  
Poetas em Tempo de Pobreza?  
2007 Das Ruínas a Resistência  
2006 Porviroscópio  
1997 Remanescências

### CONTATO / CONTACT

adriano.carlos.ca@gmail.com



## SER FELIZ NO VÃO

### HAPPY IN THE GAP

Um ensaio preto sobre trens, praias e ocupação de espaço.

A black essay about trains, beaches, and the occupation of space.



## LUCAS H. ROSSI DOS SANTOS

Diretor / Director

#### FILMOGRAFIA / FILMOGRAPHY

2021 Othelo, o Grande  
2020 Atordoado, Eu  
Permaneço Atento  
2017 O Vestido de Myriam

CONTATO / CONTACT  
arapuaafilmes@gmail.com

Brasil / Brazil, 12', 2020

**R** Fermino Neto, Antonio Molina Burnes **PQ** Henrique Amud **M** Lucas H. Rossi dos Santos  
**DS, ES** Pedro Salles Santiago **P** Fabiane Zanol, Maria Aparecida Rossi, Edna Gramasco  
**PE** Henrique Amud, Lucas H. Rossi dos Santos **CP** Baraúna, Coletivo Preto,  
Quarentena Voadora **PA** 9 Oitavos



## A VIDA QUE EU SONHAVA TER

### THE LIFE I WISH I HAD

ESTREIA MUNDIAL  
WORLD PREMIERE

Um dia na vida de uma mulher, construído a partir de depoimentos que se entrelaçam. Histórias de um passado presente.

A day in a woman's life, pieced together through interweaving testimonials. Histories of a present past.



## ELIANE SCARDOVELLI PEREIRA

Diretora / Director

#### FILMOGRAFIA / FILMOGRAPHY

2015 Muro

CONTATO / CONTACT  
eliane.scardovelli@gmail.com

Brasil / Brazil, 15', 2020

**R** Eliane Scardovelli Pereira **F, C, M, DS** Rafael Batista **ES** Pedro Penna  
**P, PE** Eliane Scardovelli Pereira



## YAÕKWA: IMAGEM E MEMÓRIA

## YAÕKWÁ: IMAGE AND MEMORY

O Yaõkwa é um longo cerimonial dos Enawenê-nawê do Mato Grosso para alimentar e apaziguar os espíritos. Por sete meses, os mestres de cerimônia puxam cantos e narrativas mitológicas para equilibrar os mundos terreno e espiritual. Com a morte de velhos mestres, extensos registros feitos pelo Vídeo nas Aldeias ajudaram a resgatar cantos esquecidos.

The Yaõkwa is a long ritual performed by the Enawenê-nawê people of Mato Grosso State to feed and appease the spirits. Over the course of seven months, the masters of ceremony lead the tribe in songs and mythological narratives to balance the terrestrial and spiritual realms. With many of the elders now dead, extensive recordings made by Vídeo nas Aldeias are helping the tribe retrieve the lost chants.

Brasil / Brazil, 21', 2020

**R, PQ** Vincent Carelli, Rita Carelli **F, C, M, ES** Tiago Campos Tórres

**DS** Wallace Nogueira, Vincent Carelli, Tiago Campos Tórres **P, PE** Olívia Sabino

**CP** Vídeo nas Aldeias **PA** Papo Amarelo



### RITA CARELLI VINCENT CARELLI

Diretores / Directors

CINEASTA ESTREANTE  
DEBUT DIRECTOR

Rita Carelli

FILMOGRAFIA SELECIONADA  
SELECTED FILMOGRAPHY

Vincent Carelli

2016 Martírio

2010 Peixe Pequeno

2010 Cineastas Indígenas

2009 Corumbiara

2008 De Volta à Terra Boa

CONTATO / CONTACT  
carelli.rita@gmail.com

# FOCO LATINO- -AMERICANO LATIN-AMERICAN SHOWCASE

90 Cantos da Repressão  
Songs of Repression

91 Cinemas de Bairro  
Neighborhood Cinemas

92 Sexo e Revolução  
Sex and Revolution



## CANTOS DA REPRESSÃO

### SONGS OF REPRESSION

Em 1961, o religioso alemão Paul Schäffer abriu a Colonia Dignidad no sopé dos Andes, no Chile, na intenção declarada de ajudar os pobres. A colônia tornou-se uma seita fechada. O filme mostra como os moradores atuais lidam com uma história de 45 anos de abuso infantil, castigos coletivos e trabalho escravo, e como a colônia ajudou a ditadura de Pinochet a torturar e matar presos políticos.

In 1961, German preacher Paul Schäffer established Colonia Dignidad at the foot of the Andes Mountains, in Chile, with the stated aim of helping the poor. The colony turned into a closed sect. The film explores how the remaining residents deal with forty-five years of child abuse, collective beatings, and slave-like living conditions, and how the colony assisted Pinochet's dictatorship in torturing and killing political prisoners.

Chile, 88', 2020

**R** Estephan Wagner, Marianne Hougen-Moraga **M** Niels Pagh Andersen, Estephan Wagner **ES** Paul Bijpost **P** Signe Byrge Sørensen, Heidi Elise Christensen **PE** Joshua Oppenheimer, Bruno Betatti **CP** Final Cut for Real, Viking Film **PA** DR, Anders Bruus



## ESTEPHAN WAGNER MARIANNE HOUGEN-MORAGA

Diretores / Directors

### FILMOGRAFIA SELECIONADA SELECTED FILMOGRAPHY

Estephan Wagner

2018 Sea of Sorrow, Sea of Hope

2016 Les Sauteurs

2013 Last Dreams

Marianne Hougen-Moraga

2018 Sea of Sorrow, Sea of Hope

2011 Returned

2010 Little Revolution

CONTATO / CONTACT  
stephanie@autlookfilms.com



## CINEMAS DE BAIRRO

### NEIGHBORHOOD CINEMAS

### CINES DE VIDEO

Um grupo de ex-projeccionistas de diferentes partes do Peru prepara-se para exibir um filme em que eles próprios são os protagonistas; ao lado de antigos frequentadores e gerentes, revelam suas experiências mais íntimas e inesquecíveis nos cinemas que envelheceram junto com eles.

A group of former movie-projector operators from different places in Peru prepare to project a film in which they are the protagonists themselves: along with former ticket holders and administrators, they reveal their most intimate and indelible experiences in the movie theatres that got old along with them.

Peru, 100', 2020

**R** Wari Gálvez **PQ** Wari Gálvez, BEST BOY, Luis Garma Sedano **C** Jorge Cerna Loloy, Jorge Terrazos Javier **M** Cristian Jayos, Wari Gálvez **DS** Fernando Mendoza Salazar, Julio Huároc Hidalgo, Mario Antonio Alfaro Ontiveros, Roberto González Pérez **ES** Fernando Mendoza Salazar

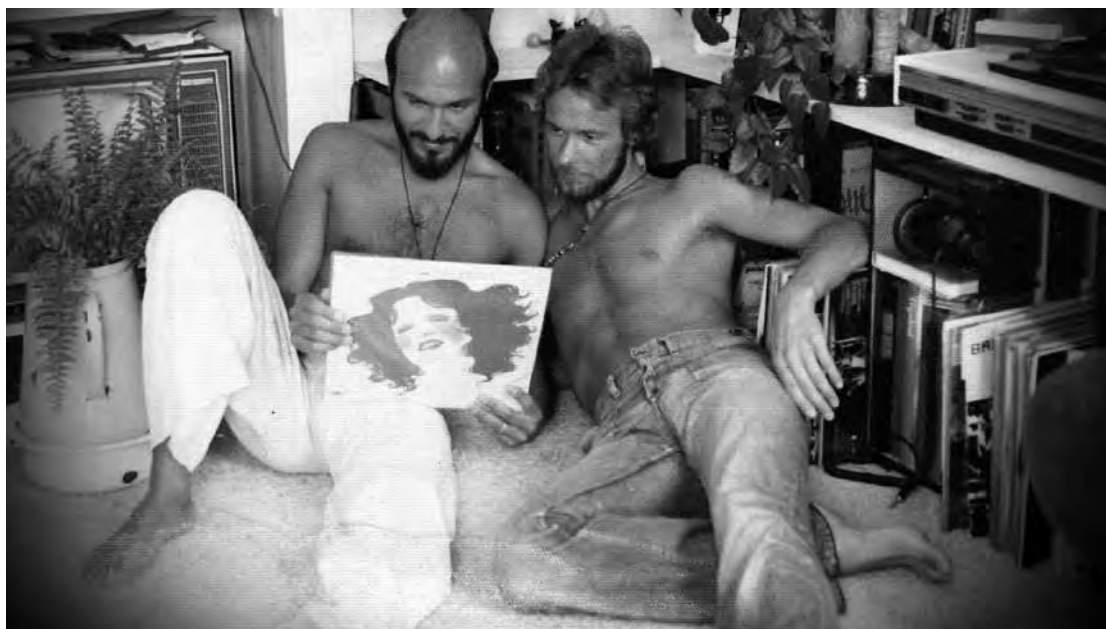


## WARI GÁLVEZ

Diretor / Director

FILMOGRAFIA / FILMOGRAPHY  
2016 Prestadito Nomás

CONTATO / CONTACT  
sales@quechuafilms.com



## SEXO E REVOLUÇÃO

SEX AND REVOLUTION

SEXO Y REVOLUCIÓN

No começo dos anos 1970, os homossexuais argentinos eram presos e torturados pela polícia ou em instituições para doentes mentais. Alguns gays decidiram lutar, juntaram-se a grupos revolucionários e fundaram a Frente de Libertação Homossexual. Mas os partidos de esquerda não estavam prontos para eles.

In the early 1970s, Argentinean homosexuals were tortured and imprisoned by the police or in mental hospitals. Some gays decided to fight. They joined revolutionary groups and founded the Homosexual Liberation Front. But the leftist parties weren't ready for them.

Argentina, 103', 2020

**R, PQ, TS** Ernesto Ardito **F** Virna Molina, Nika Ardito **M** Virna Molina, Nika Ardito **DS** Virna Molina  
**ES** Ernesto Ardito **P** Virna Molina, Ernesto Ardito **PE** Virna Molina **CP** Virna y Ernesto **PA** INCAA.



### ERNESTO ARDITO

Diretor / Director

#### FILMOGRAFIA / FILMOGRAPHY

2017 Panic Attack  
 2017 Symphony for Ana  
 2014 The Future Is Ours  
 2013 Alejandra  
 2013 Moreno  
 2011 Nazione  
 2008 Heart of the Factory  
 2003 Raymundo

CONTATO / CONTACT  
 zinecine@gmail.com

# PROGRAMAS ESPECIAIS

# SPECIAL PROGRAMS

**94** Charlie Chaplin,  
 o Gênio da Liberdade  
 Charlie Chaplin,  
 Genius of Freedom

**95** O Dissidente  
 The Dissident

**96** Evento de TV  
 Television Event

**97** O Monopólio da Violência  
 The Monopoly of Violence

**98** Zappa  
 Zappa





## CHARLIE CHAPLIN, O GÊNIO DA LIBERDADE

CHARLIE CHAPLIN, GENIUS OF FREEDOM

CHARLIE CHAPLIN, LE GÉNIE DE LA LIBERTÉ

Um gênio burlesco, Charles Chaplin colocou todo o seu talento a serviço de um ideal de justiça e liberdade. Sua audácia artística fundava-se na independência. Seu melhor roteiro foi seu próprio destino, que se inscreve na história política e estética do século 20.

A genius of burlesque, Charles Chaplin put all his talent at the service of an ideal of justice and freedom. His independence was the basis of his artistic audacity. His best screenplay was that of his own destiny, a destiny that is inscribed in the political and artistic history of the 20th century.

França / France, 145', 2020

**CD** François Aymé **PQ** Aude Vassallo **M** Sylvie Bourget **TS** Charles Chaplin  
**CP** Kuiv **PA** Lobster Films



### YVES JEULAND

Diretor / Director

**FILMOGRAFIA / FILMOGRAPHY**  
2017 Un Français Nommé Gabin  
2017 L'Extravagant Monsieur Piccoli  
2013 Delanoë Libéré  
2009 Un Village en Campagne  
2007 Parts de Marchais  
2005 Le Siècle des Socialistes  
2002 Bleu Blanc Rose  
1999 Rêves d'Énarques

**CONTATO / CONTACT**  
kuiv.com  
contact@kuiv.com



## O DISSIDENTE

THE DISSIDENT

Um docu-thriller cheio de adrenalina, *O Dissidente* revela o labirinto de mentiras por trás do assassinato do jornalista Jamal Khashoggi, do *Washington Post*, dentro do consulado da Arábia Saudita em Istambul, por sua oposição ao governo daquele país. Retrato potente e assustador de uma armação internacional, o filme mostra que, no mundo de hoje, ninguém que se opõe a forças poderosas está, de fato, a salvo.

An adrenaline-filled docu-thriller that exposes the labyrinth of deceit behind the murder of *Washington Post* journalist Jamal Khashoggi inside the Saudi consulate in Istanbul, for his vocal opposition to the Saudi government. A powerful, frightening look at an international cover-up, *The Dissident* illustrates that in today's world, no one who goes against powerful forces is truly safe.

EUA / USA, 117', 2020

**R** Mark Monroe, Bryan Fogel **F** Jake Swantko **M** James Leche, Wyatt Rogowski, Avner Shiloah, Scott D. Hanson **DS** Steve Boeddeker **TS** Adam Peters **P** Bryan Fogel, Mark Monroe, Jake Swantko, Thor Halvorssen **PE** David Fialkow, Jim Swartz, Brad Gerstner



### BRYAN FOGEL

Diretor / Director

**FILMOGRAFIA / FILMOGRAPHY**  
2017 Icarus  
2012 Jewtopia

**CONTATO / CONTACT**  
jk@thefestivalagency.com



## EVENTO DE TV

### TELEVISION EVENT

Construído com material de arquivo, o documentário revê a Guerra Fria de Ronald Reagan pela perspectiva de uma emissora de TV aberta que consegue, a duras penas, exibir o telefilme mais visto e mais polêmico da história: *O Dia Seguinte* (1983), sobre os efeitos devastadores de uma guerra nuclear entre EUA e União Soviética.

An archive-based, feature documentary that looks at Reagan's Cold War through the eyes of a commercial TV network as it narrowly succeeds in broadcasting the most watched, most controversial TV movie of all time, *The Day After* (1983), about the devastation of a nuclear war between the US and the USSR.

Austrália, EUA / Australia, USA, 91', 2020

**R, PQ** Jeff Daniels **F** Nick Higgins **TS** T. Griffin **P** Amanda Spain **PE** Jenny Raskin  
**CP** Common Room Productions



## JEFF DANIELS

Diretor / Director

### FILMOGRAFIA / filmography

2017 Fair Game  
2016 Mother with a Gun  
2009 The 10 Conditions of Love

### CONTATO / CONTACT

jeff@croomp.com



## O MONOPÓLIO DA VIOLÊNCIA

### THE MONOPOLY OF VIOLENCE

### UN PAYS QUI SE TIENT SAGE

Conforme o ódio e o ressentimento diante das desigualdades sociais escalam, protestos organizados por cidadãos são reprimidos com uma violência cada vez maior. David Dufresne reúne uma bancada de cidadãos para questionar, debater e confrontar suas ideias sobre a ordem social e a legitimidade do uso da força pelo Estado.

As anger and resentment grow in the face of social inequalities, many citizens-led protests are being repressed with an ever-increasing violence. David Dufresne gathers a panel of citizens to question, exchange, and confront their views on the social order and the legitimacy of the use of force by the State.

França / France, 86', 2020

**R** David Dufresne **F** Edmond Carrère **M** Florent Mangeot **DS** Clément Tijou **ES** Théo Serron  
**P** Gabrielle Juhel **PE** Bertrand Faivre **CP** Le Bureau **PA** Vincent Gabelle, JOUR2FÊTE



## DAVID DUFRESNE

Diretor / Director

### FILMOGRAFIA / FILMOGRAPHY

2017 Le Pigalle: Une histoire Populaire de Paris  
2016 Dada Data  
2015 Fort McMoney: Votez Jim Rogers!  
2009 Prison Valley  
2007 Children of Shame

### CONTATO / CONTACT

festivals@lebureaufilms.com



## ZAPPA

## ZAPPA

Ainda estava para ser feito um filme sobre a vida e a obra do genial Frank Zappa, um músico genuinamente rebelde. Elaborado a partir de mais de mil horas de material de seu acervo pessoal, a maior parte inédito, o filme cria um retrato íntimo e abrangente de um artista extraordinário – e que se engajou integralmente no cenário político turbulento de sua época.

There has yet to be a film about the life and times of the brilliant and genuinely maverick musician Frank Zappa. *Zappa* was crafted from over a thousand hours of mostly unseen material from Zappa's personal vault. The film is an expansive and intimate portrait of an extraordinary artist who was also fully engaged with the turbulent politics of his day.

EUA / USA, 127', 2020

**F** Anghel Decca **M** Mike J. Nichols **DS** Lon Bender **P** Alex Winter, Glen Zipper, Ahmet Zappa, John Frizzell **PE** Robert Halmi, Jim Reeve, Seth Gordon



## ALEX WINTER

Diretor / Director

### FILMOGRAFIA SELECIONADA

#### SELECTED FILMOGRAPHY

2020 Showbiz Kids  
 2018 Trust Machine:  
 The Story of Blockchain  
 2018 The Panama Papers  
 2017 Trump's Lobby  
 2016 Relatively Free  
 2015 Deep Web  
 2013 Downloaded  
 1999 Fever  
 1993 Freaked

### CONTATO / CONTACT

pbrowne@greatpointmedia.com

# O ESTADO DAS COISAS

# THE STATE OF THINGS

**101** 2020  
2020

**102** Golpe de Ouro  
Gold Coup

**103** Okinawa/Santos  
Okinawa/Santos

**104** Paul Singer – Uma Utopia Militante  
Paul Singer – An Engaged Utopy

**105** Tio Tommy –  
O Homem que Fundou a Newsweek  
Uncle Tommy –  
The Man Who Founded Newsweek



2020

2020

Quando a pandemia começou, Hernán Zin tratou de retratá-la de todos os ângulos. Foram quatro meses de filmagem com acesso especial a UTIs, casas, ambulâncias. Um documento singular para tentar digerir o trauma que vivemos.

When the pandemic began, Hernán Zin came to portray it from all angles. Four months of filming with exclusive access to ICUs, residences, ambulances... A unique document to try to digest the trauma we experienced.

Espanha / Spain, 93', 2020

**R** Hernán Zin **F** Raúl Peña **M** Yago Muñiz **DS** Julio Cuspinera **P** Hernán Zin, Ana Pincus  
**PE** Hernán Zin, Matías Dumont, Eva Cebrián **CP** Doc Land, Antiestático, Eva Films

**HERNÁN ZIN**

Diretor / Director

## FILMOGRAFIA / FILMOGRAPHY

2020 2020  
 2018 Morir para Contar  
 2016 Nacido en Siria  
 2016 10 Años con Bebe  
 2016 10 Elefantes  
 2014 Nacido en Gaza  
 2013 Quiero ser Messi  
 2013 La Guerra Contra las Mujeres  
 2009 Villas Miseria

CONTATO / CONTACT  
 jctellechea@doctandfilms.com



## GOLPE DE OURO

### GOLD COUP

ESTREIA MUNDIAL  
WORLD PREMIERE

Após o golpe de 1964, o grupo jornalístico Diários Associados organiza a campanha “Ouro para o Bem do Brasil”, exortando a população a doar riquezas para o governo militar. Alianças simbolizam a campanha, forjando uma união povo/Estado. O filme examina os restos mortais dos milhões coletados e nunca revertidos à população.

After the coup of 1964, the media conglomerate Diários Associados organized a campaign called “Gold for Brazil,” exhorting the people to donate wealth to the military government. The symbol of the campaign was the wedding ring, sealing the union between the people and the State. The film picks up the trail of the millions collected, but never channeled back into society.

Brasil / Brazil, 80', 2021

**R** Chaim Litewski, Rachmiel Litewski **PQ** Albert Liesegan, Carolina Vendramini, Douglas Machado, Giles Boquerat, Gisele Rodrigues, Laura Lucena, Patrícia Gomes **F, C** André Moncaio, Cleisson Vidal, Coi Belluzzo, Lucas Barreto **M** Lea Van Steen **DS** Alfredo Guerra, Célio Santos **ES** Álvaro Santos, Vitor Pinheiro **TS** Leon Litewski **P** Guilherme César, Teca Belluzzo **PE** Cleisson Vidal **CP** Terra Firme



## CHAIM LITEWSKI

Diretor / Director

FILMOGRAFIA / FILMOGRAPHY

2009 Cidadão Boilesen

CONTATO / CONTACT

cleisson@terrafirmeprodutora.com.br



## OKINAWA / SANTOS

### OKINAWA / SANTOS

Durante a Segunda Guerra Mundial, autoridades brasileiras expulsaram imigrantes japoneses da cidade portuária de Santos. A maioria provinha de Okinawa. Com ajuda de descendentes de famílias de Okinawa em Santos, o filme investiga esse episódio obscuro de abuso de poder e as relações históricas ocultas entre o Brasil e Okinawa.

During World War II, Brazilian authorities forced many Japanese immigrants who were living in Santos, Brazil, to relocate. Most of them were from Okinawa. With the help of local people of Okinawan descent, the film investigates a misdeed shrouded in mystery and the hidden historical relationship between Okinawa and Brazil.

Japão / Japan, 90', 2020

**R, PQ, F, M, DS, ES, P** Yoju Matsubayashi **CP** Genyosha



## YOJU MATSUBAYASHI

Diretor / Director

FILMOGRAFIA / FILMOGRAPHY

2015 Reflection  
2013 The Horses of Fukushima  
2011 Fukushima—Memories  
of the Lost Landscape  
2009 Flower and Troops

CONTATO / CONTACT

yoju220@gmail.com



## PAUL SINGER – UMA UTOPIA MILITANTE

### PAUL SINGER – AN ENGAGED UTOPIY

O professor Singer pode ser classificado como um iluminista: foi um educador mesmo (ou sobretudo) quando fazia política. Aqui, ele narra sua trajetória, da chegada ao Brasil em 1940, escapando da Segunda Guerra Mundial, a 2016, na liderança de movimentos de economia solidária. O filme tenta mostrar a beleza de um homem pensando.

Professor Singer could be considered an Enlightenment-minded man: he was an educator even (perhaps, above all) when doing politics. In this film, he narrates his life and career from his arrival in Brazil in 1940, fleeing World War II, to 2016, at the head of the solidary economy movement. The film tries to capture the beauty of a thinking man.

Brasil / Brazil, 57'30", 2021

**PQ, P** Cassio Giorgetti, Fabiano Lopes da Silva **F** Walter Carvalho **C** Leandro Safatle  
**M** Marc de Rossi **DS** Celio dos Santos, Rafael Ribeiro, Henrique Crasto **PE** Malu Oliveira

ESTREIA MUNDIAL  
WORLD PREMIERE



## UGO GIORGETTI

Diretor / Director

### FILMOGRAFIA SELECIONADA SELECTED FILMOGRAPHY

- 2019 O Cinema Sonhado
- 2018 Comercial F.C., a Equipe Fantasma
- 2016 Uma Noite em Sampa
- 2014 A Cidade Imaginária
- 2012 Cara ou Coroa
- 2006 Boleiros II
- 2002 O Príncipe
- 1998 Boleiros
- 1995 Sábado
- 1989 Festa

CONTATO / CONTACT  
margo@trombonecomunica.com.br



## TIO TOMMY – O HOMEM QUE FUNDOU A NEWSWEEK

### UNCLE TOMMY – THE MAN WHO FOUNDED NEWSWEEK

Thomas John Cardell Martyn, fundador da revista *Newsweek*, está sepultado em Agrolândia (SC). O filme investiga a vida do personagem, que lutou na Primeira Guerra e conviveu com Scott Fitzgerald e Nelson Rockefeller antes de sofrer um golpe e de vir parar na América do Sul.

Thomas John Cardell Martyn, founder of *Newsweek*, is buried in Agrolândia, in Santa Catarina. The film investigates the life of this character, who fought in World War I and rubbed shoulders with Scott Fitzgerald and Nelson Rockefeller—then suffered a blow and ended up in South America.

Brasil / Brazil, 94', 2021

**R** Loli Menezes, Marko Martinz **PQ** Loli Menezes, Marko Martinz, Malcon Bauer, Luiz Gabriel Braun, Andrew Pentland **F, C, M** Marko Martinz **DS** Marko Martinz, Brunno Rossetti Ogibowski **ES** Brunno Rossetti Ogibowski **TS** Yusanã Mignoni **P, PE** Loli Menezes **CP** Vinil Filmes

ESTREIA MUNDIAL  
WORLD PREMIERE



## LOLI MENEZES

Diretora / Director

### FILMOGRAFIA / FILMOGRAPHY

- 2019 Selma Depois da Chuva
- 2010 Ilha 70
- 2009 Histórias de Cinema
- 2008 G
- 2008 Encontros
- 2007 Isto Não É um Filme
- 2005 Orientame
- 2004 Codinome Shirley
- 2002 Ocorredor

CONTATO / CONTACT  
contato@vinilfilmes.tv



FOTO/PHOTO J.-F.Dars

# CHRIS MARKER, 100

MAIS SOBRE CHRIS  
MARKER NA P. 124

## ON VOUS PARLE DE CHRIS MARKER

Christian Hippolyte François Georges Bouche-Villeneuve era seu nome de batismo. Chris Marker, apenas seu heterônimo mais célebre, entre tantos com que se disfarçou, como personagem ou no crédito de seus próprios filmes. Chris (ou Chris.) sintetiza Christian. Marker, marcador, aquele que marca, anota, registra, guarda lembrança. Em 29 de julho deste ano, ele completaria cem anos e, noutro 29 de julho, em 2012, nos deixou.

Para alguém que escolheu se autodenominar Marker, a classificação de documentarista parece natural, desde que em sentido amplo. *Artisan bricoleur*, artesão faz-tudo, autodefiniu-se certa vez. E, de fato, o foi: teatro, pintura, literatura, crítica, fotografia, cinema, vídeo, CD-ROM, instalações, novas mídias, mas ainda musicólatra, ailurofílico e viajante obsessivo – pelo espaço como pelo tempo.

Elusivo em vida a ponto de sonegar a própria imagem, por mais de meio século se multiplicou em vasta e incessante produção, pessoal e coletiva (SLON/ISKRA), autoral e colaborativa (Resnais, Reichenbach, Ruspoli, entre tantos), militante, claro, mas sem perder a ironia. O melhor mapa para o “grande planeta Marker”, este jovem editor de livros de viagens, encontra-se hoje em seu site na internet ([www.chrismarker.ch](http://www.chrismarker.ch)) – e é justo que assim o seja.

A programação completa deste festival poderia ser devotada à sua obra, nesta efeméride, e talvez ainda fosse insuficiente. Neste quarto de século de **É Tudo Verdade**, sua presença também aqui se impôs, inevitável e constante, da pré-estreia de *Gatos Empoleirados* (2004) ao relançamento póstumo das versões restauradas de *Le Joli Mai* (*O Encantador Mês de Maio*,

1962/2014) e da série *L’Heritage de la Chouette* (*A Herança da Coruja*, 1989/2020).

Assim sendo, evitando reiterações, esta homenagem se fixou num duplo movimento. De um lado, a análise da obra de Marker monopoliza a **18ª Conferência Internacional do Documentário**. De outro, uma breve mostra com cinco filmes – um convite, antes que um mergulho.

Dele mesmo, eis dois pontos cardeais de sua produção: *Lettre de Sibérie* (*Carta da Sibéria*, 1958) e *Sans Soleil* (*Sem Sol*, 1982), e um retrato aqui inédito de outro centenário neste 2021 – ninguém menos que seu companheiro de viagem Yves Montand (1921-1991) – em *La Solitude du Chanteur de Fond* (*A Solidão do Cantor*, 1974).

Em torno dele, dois documentários lançam luzes sobre o mistério Marker. Separados por quase sete décadas, complementam-se na investigação.

“A Nicole Védres, devo tudo”, asseverou Marker em 1998, tirando do limbo a pioneira documentarista francesa (1911-1965). *Paris 1900* (1947), o primeiro do díptico a que se resume sua filmografia, adiantava o potencial ensaístico do filme de arquivo, aprimorado por ele a partir da década seguinte. Por sua vez, em *Chris Marker – Never Explain, Never Complain* (*Nunca Se Explique, Nunca Se Desculpe*, 2016), Jean-Marie Barbe e Arnaud Lambert partem do lema do cineasta para, a um só tempo, sintetizar e interpretar seu percurso. Na soma dos depoimentos, é como se Marker continuasse nos escrevendo de um país distante.

AMIR LABAKI

Agradecemos à Embaixada da França no Brasil e ao Consulado-Geral da França no Rio de Janeiro pelo apoio a esse programa.

MORE ON CHRIS  
MARKER ON P. 124

## ON VOUS PARLE DE CHRIS MARKER

Christian Hippolyte François Georges Bouche-Villeneuve was his baptismal name. Chris Marker is just the best-known of the many monickers he took, either as a character or in his film credits. Chris (or Chris.) is Christian in a nutshell, while Marker, of course, is that which marks, notes down, registers, records memories. Chris Marker would have turned one hundred on July 29 this year, but he left us on another July 29, back in 2012.

For a man who decided to take Marker as a name, taking documentary filmmaking as a profession seems quite natural, if understood in its broadest sense. He once described himself as an *Artisan bricoleur*, a factotum craftsman, and that’s what he was: theater, painting, literature, criticism, photography, cinema, video, CD-ROM, installations, new media, he did it all, and was a melomaniac, ailurophile, and obsessive traveler to boot—in both space and time.

Elusive in life, to the point of withholding his own image, he poured over half a century into producing a vast and incessant body of work, both personal and collective (SLON/ISKRA), authorial and collaborative (Resnais, Reichenbach, Ruspoli, among many others), and militant too, of course, though without ever losing his sense of irony. True to his youthful stint as the editor of travel books, the best map to the “massive Planet Marker” can be found on his own website ([www.chrismarker.ch](http://www.chrismarker.ch)), and rightly so.

The entire program of the festival could easily have been devoted to his oeuvre for this special celebration but even that might not have been enough to do it justice. Over the last quarter century of **It’s All True** festivals, Marker’s assiduous, constant presence has loomed large, from the pre-screening of *Chats perchés* [*The Case of the Grinning Cat*, 2004] to the posthumous re-release

of the re-cut *Le Joli Mai* [*The Lovely Month of May*, 1962/2014] and the series *L’Heritage de la Chouette* [*The Owl’s Legacy*, 1989/2020].

And so, to avoid reiterations, this tribute is broken into two distinct fronts: while the analysis of Marker’s work monopolizes the **18th International Documentary Conference**, there is also a brief five-film show—a foretaste, as it were, before the plunge.

By his own hand, we have two cardinal points of his production, *Lettre de Sibérie* [*Letter from Siberia*, 1958] and *Sans Soleil* [*Sunless*, 1982], while there’s also a Brazil-first screening of a portrait of another of this year’s centenarians, none other than his travel companion Yves Montand (1921–1991), in *La Solitude Du Chanteur de Fond* [*The Loneliness of the Long-Distance Singer*, 1974].

Rounding out the set are two documentaries about him, produced almost seven decades apart, that shine a light on the mystery of Marker.

“I owe everything to Nicole Védres,” said Marker in 1998, plucking the pioneering French documentary-maker (1911–1965) from limbo. *Paris 1900* (1947), the first part of the diptych that comprises her entire filmic legacy, gave us a fore-glimpse of the essayistic potential of the archive film, which Marker would perfect in the following decade. For their part, in *Chris Marker—Never Explain, Never Complain* (2016), Jean-Marie Barbe and Arnaud Lambert adopt the director’s motto in order to capture and interpret his career. In the sum of the testimonies, it’s as if Marker were still here, writing to us from some distant land.

AMIR LABAKI

We thank France’s Embassy in Brazil and General Consulate in Rio de Janeiro for their supporting of this screening.



“NÃO HÁ DIFERENÇA ALGUMA  
ENTRE LEMBRANÇAS E  
MOMENTOS COMUNS. SÓ MAIS  
TARDE AS RECONHECEMOS,  
PELAS CICATRIZES QUE DEIXAM”

“NOTHING DISTINGUISHES  
MEMORIES FROM ORDINARY  
MOMENTS, ONLY LATER DO THEY  
MAKE THEMSELVES KNOWN,  
FROM THEIR SCARS”

(Chris Marker em / in *La Jetée*, 1962)



## CARTA DA SIBÉRIA

LETTER FROM SIBERIA

LETTRE DE SIBÉRIE

INCONTORNÁVEL  
**MARKER**  
UNAVOIDABLE

Um documentário sobre essa vasta – e, à época, misteriosa – região soviética. Acima de tudo, como escreveu André Bazin, “um ensaio humano e geopolítico sobre a realidade siberiana, vividamente iluminado pela fotografia. O autor conjuga inteligência, poesia e uma imaginação fabulosa”.

A documentary about this vast and, in those days, very mysterious, Soviet region. Above all, as André Bazin wrote, “a human and political geography essay about Siberian reality vividly enlightened by the camera work. The author always holds together intelligence, poetry, and whimsical imagination.”

Dir. Chris Marker. França / France, 61', 1958



## SEM SOL

SUNLESS

SANS SOLEIL

Complexo, cheio de referências e visualmente arrebatador, esse notável filme-ensaio imagina uma série de cartas escritas por um homem que vaga pelo mundo com uma câmera, obcecado por aquilo que constrói e constitui a memória individual e coletiva, a história e a própria imagem mediada. Uma quase ficção científica que analisa os costumes japoneses, as paisagens islandesas, *Um Corpo que Cai*, de Hitchcock, e os documentários.

Complex, allusive, and visually ravishing, this remarkable essay-film imagines a series of letters from a globally roving cameraman, nagging away at what constructs and constitutes individual and collective memory, history, and the mediated image itself. A science fiction of sorts that analyses Japanese culture, Icelandic landscapes, Hitchcock's *Vertigo*, and documentaries.

Dir. Chris Marker. França / France, 100', 1982

INCONTORNÁVEL

MARKER

UNAVOIDABLE



## A SOLIDÃO DO CANTOR

THE LONELINESS OF THE LONG-DISTANCE SINGER

LA SOLITUDE DU CHANTEUR DE FOND

Em fevereiro de 1974, Yves Montand ensaiava para fazer um concerto especial no Olympia, em Paris, em benefício de refugiados políticos chilenos. Ele só teve doze dias para se preparar para a apresentação, que seria sua primeira desde 1968. Entrevistas com o cantor e ator e trechos de seus filmes e concertos criam esse retrato multifacetado de um artista.

In February 1974, Yves Montand rehearses for a special show at Olympia to support Chile's political refugees. He only had twelve days to prepare for the concert, his first since 1968. Interviews of this singer and actor, fragments of his films, and footage from his concerts create a multifaceted portrait of an artist.

Dir. Chris Marker. França / France, 62', 1974

MARKER  
100  
MONTAND



## PARIS 1900

### PARIS 1900

Crônica da vida cotidiana de Paris entre 1900 e 1914, período perturbado pelos sinais da Primeira Guerra, o filme da escritora francesa Nicole Védreès é um quebra-cabeça iconográfico feito com excertos de mais de setecentos filmes, e marcado pela mistura de ficção e não ficção, e pelo engajamento sociopolítico declarado.

*Paris 1900* tells the tale of everyday life in Paris between 1900 and 1914, a period shaken up by the signs of World War I. The first film by French writer Nicole Védreès is an iconographical puzzle that uses footage from over seven hundred films; its fusion of fiction and nonfiction and its open sociopolitical engagements set it apart.

Dir. Nicole Védreès. França / France, 71', 1947

VÉDRÈS  
MARKER



## CHRIS MARKER – NUNCA SE EXPLIQUE, NUNCA SE DESCULPE

### CHRIS MARKER – NEVER EXPLAIN, NEVER COMPLAIN

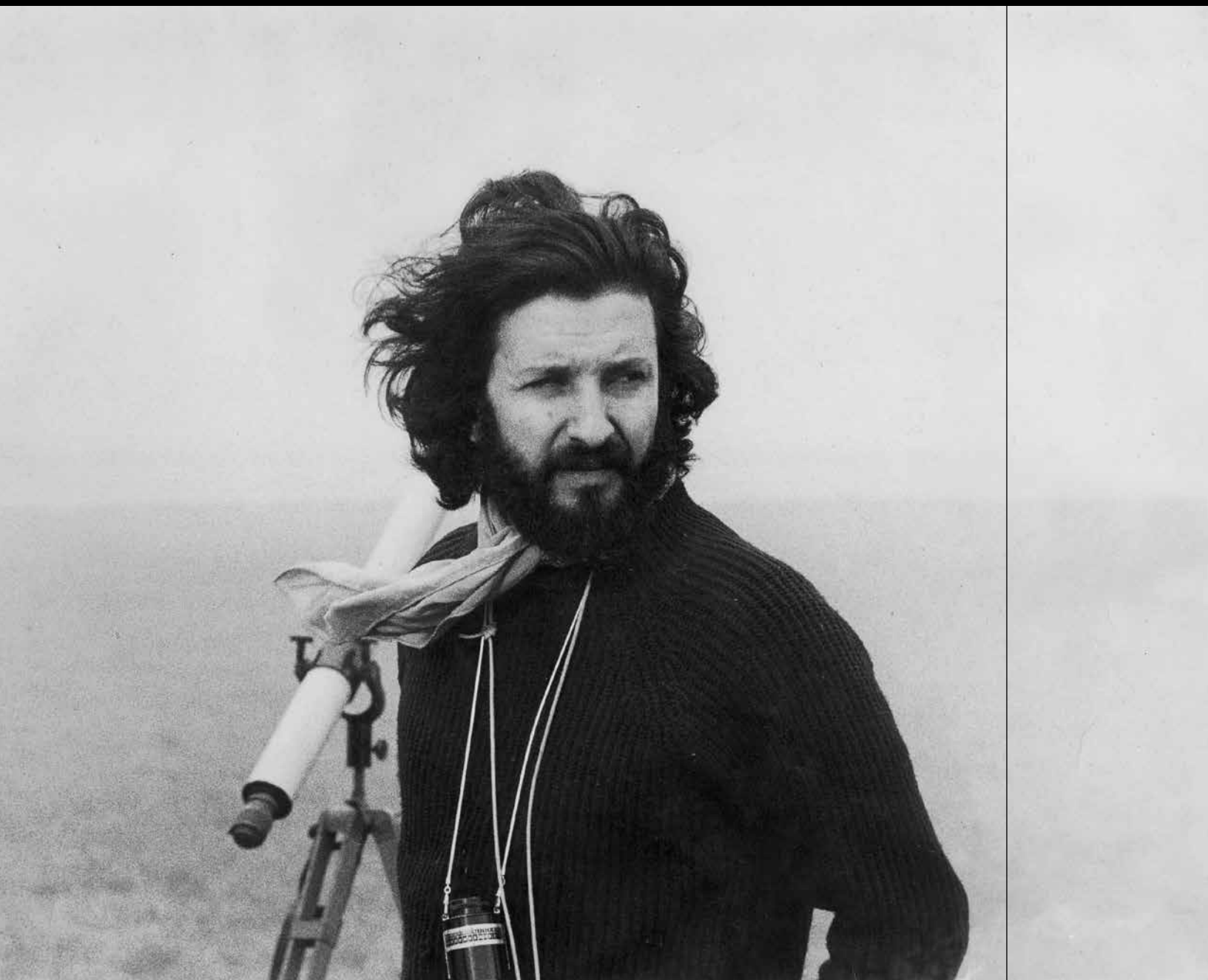
Escritor, cineasta, ensaísta, viajante sem fronteiras, fotógrafo, intelectual militante e apologista da imaginação, Chris Marker explorou a maior parte dos meios de expressão humanos ao longo de sessenta anos. Combinando entrevistas com alguns de seus amigos mais próximos e excertos de seus filmes, o documentário revisita os segmentos principais de sua obra única.

A writer, filmmaker, essayist, world traveler, photographer, engaged intellectual, and eulogist of the imaginary, Chris Marker explored most of the human means of expression over sixty years. Mixing interviews with some of his close companions and excerpts from his films, the documentary retraces the major periods of his unique body of work.

Dir. Jean-Marie Barbe, Arnaud Lambert. França / France, 145', 2016

F Prune Brenguier, Zoltán Hauville M Luc Forveille DS, ES Maya Rosa CP Ardèche Images Production, Lyon Capitale TV, Ciné+

SOBRE  
MARKER  
ABOUT



**HOMENAGEM A**  
**HOMAGE TO**

**RUY**  
**GUERRA**

## RUY GUERRA AOS 90

Tanto chão e mar cruzou Ruy Guerra, e o Brasil teve o privilégio de tornar-se, desde 1958, seu vício. Nascido em 1931 na Moçambique ainda colônia portuguesa, formou-se em cinema no ainda IDHEC (hoje Femis) de Paris, depois de exercitar-se na imprensa de seu país natal, cultivando o escritor que jamais deixou de ser.

Ruy multiplicou-se pelo mundo (Moçambique, França, Brasil, Cuba) como pelas artes (poesia, cinema, música, teatro, literatura). Eternamente jovem, esteve na ponta de lança nacional e internacional do Cinema Novo, foi essencial no desenvolvimento do cinema da Moçambique afinal independente, inspirou cineastas em botão em escolas em Cuba e no Brasil, e continua expandindo as fronteiras do filme já em pleno século 21.

Sua obra cinematográfica alterna-se entre roteiros originais e adaptações literárias que se irmanam no constante frescor audiovisual. *Os Cafajestes* (1962) e *Os Fuzis* (1964), seus dois primeiros longas-metragens, renovavam os dispositivos fílmicos ao mesmo tempo em que esquadriavam universos polares no Brasil pré-ditadura militar. *Erêndira* (1983), *A Bela Palomera* (1988) e *O Veneno da Madrugada* (2005) traduzem para a tela o universo literário de Gabriel García Márquez, transcendendo a fácil ilustração. Chico Buarque (*Ópera do Malandro*, *Estorvo*) e Carlos Heitor Cony (*Quase Memória*) tiveram a mesma ventura.

Menos extensa é sua produção documental, embora tenha sido por um documentário de curta-metragem inacabado (*Orós*, 1959) que se iniciou sua aventura cinematográfica brasileira. Outros curtas não ficcionais pontuam sua filmografia, sobretudo em seu pioneiro empenho para catalisar, na virada dos anos 1970 para os 1980, uma cinematografia própria para seu país.

*Mueda: Memória e Massacre* (1979-80), o primeiro longa-metragem da Moçambique independente, traz a marca de sua inquietude. Misto de documentário e ficção, reconstitui a carnificina que catalisou o movimento armado responsável pelo fim, em 1975, do regime colonial português. Em 1982, Ruy filmava pela última vez em solo natal, ainda na infância política de sua autonomia, realizando uma extensa série documental sobre os ex-colaboradores locais da engrenagem portuguesa, *Os Comprometidos – Actas de um Processo de Descolonização* (1982-84).

Em 2016, o **É Tudo Verdade** teve o privilégio de celebrar pela primeira vez a extraordinária obra de Ruy Guerra com a pré-estreia de *O Homem que Matou John Wayne*, retrato heterodoxo imaginado por Diogo Oliveira e Bruno Laet. É uma alegria ampliar agora a homenagem, ao iniciar-se sua nona década – um vulcão criativo jamais quiescente.

AMIR LABAKI

## RUY GUERRA AT 90

After all the land and sea Ruy Guerra has crossed, Brazil has had the privilege, since 1958, of being his lasting addiction. Born in Mozambique in 1931, when the country was still a Portuguese colony, he graduated in cinema from the IDHEC (present-day Femis) in Paris, after a spell as a journalist in his homeland, nurturing the writer he never ceased to be.

Guerra roamed the world (Mozambique, France, Brazil, Cuba) the same way he did the arts (poetry, cinema, music, theater, literature). Eternally young, he was at the forefront of Cinema Novo in Brazil and abroad, was essential to the development of cinema in Mozambique (finally independent), inspired generations of filmmakers at schools in Cuba and Brazil, and has continued expanding the boundaries of film into the 21st century.

His cinematic works alternate between original scripts and literary adaptations that share the same constant audiovisual freshness. *The Unscrupulous Ones* (1962) and *The Guns* (1964), his first and second feature-length films, not only reinvented filmic devices but managed to capture the polarized realities of pre-dictatorship Brazil. *Erêndira* (1983), *Fable of the Beautiful Pigeon Fancier* (1988), and *In the Evil Hour* (2005) translated the literary world of Gabriel García Márquez to the silver screen in a manner that transcended mere illustration. Brazilian authors Chico Buarque (*Ópera do Malandro*, *Estorvo*) and Carlos Heitor Cony (*Quase Memória*) enjoyed similar treatment.

His documentary work is less prolific, though it was with an unfinished documentary short film (*Orós*, 1959) that his Brazilian cinematographic adventure began. Other non-fictional shorts dot his filmography, especially during his pioneering drive to catalyze the development of Mozambican cinema in the late 1970s/early 1980s.

*Mueda: Memory and Massacre*, the first feature-length film of independent Mozambique, bears the stamp of his restlessness. A mix of documentary and fiction, it reconstructs the slaughter that sparked the armed resistance that would finally, in 1975, overthrow the colonial Portuguese government. In 1982, as Mozambique took its baby steps into political independence, Guerra went on location in his home country for the last time, shooting *The Collaborators – Minute of a Decolonisation Process*, a sprawling documentary series about former collaborationists who helped grease the cogs of Portuguese rule.

In 2016, for the very first time, **It's All True** had the honor of celebrating Ruy Guerra's extraordinary oeuvre by pre-screening *The Man Who Killed John Wayne*, a heterodox portrait imagined by Diogo Oliveira and Bruno Laet. It is a joy to be able to expand that tribute as Guerra enters his ninth decade, still a creative volcano that has never once fallen dormant.

AMIR LABAKI



## MUEDA: MEMÓRIA E MASSACRE

### MUEDA: MEMORY AND MASSACRE

Reconstitui o massacre de Mueda (1960), perpetrado pela administração colonial portuguesa no distrito homônimo de Moçambique. O episódio marca uma virada na história da resistência colonial: a partir dele, conflagra-se a luta armada pela libertação do país. Realizado logo após a independência de Moçambique, é considerado o primeiro longa-metragem moçambicano.

A reconstruction of the Mueda massacre carried out in the eponymous district of Mozambique by the Portuguese colonial administration in 1960. The episode was a watershed in the history of the country's colonial resistance, as it sparked an armed struggle for liberation. Shot shortly after independence, the work is considered the first Mozambican feature-length film.

Dir. Ruy Guerra. Moçambique / Mozambique, 80', 1980

R Calisto dos Lagos F Ruy Guerra, Fernando Silva M Ruy Guerra P Jacques Schwarztein, Camilo de Souza

## OS COMPROMETIDOS – ACTAS DE UM PROCESSO DE DESCOLONIZAÇÃO

### THE COLLABORATORS – MINUTE OF A DECOLONISATION PROCESS

Em seis dias de filmagem quase ininterrupta em 1982, Guerra documentou o julgamento de supostos colaboradores do regime colonial por um tribunal popular liderado pelo presidente moçambicano Samora Machel. Os 29 rolos de filme 16 mm resultaram em uma série de quarenta horas para a Televisão Experimental de Moçambique. Aqui, um dos episódios, *Acta V*.

Over the course of six days of near-uninterrupted filming, Guerra documented the trial by jury of alleged colonial regime collaborationists established by Mozambican president Samora Machel in 1982. The footage—twenty-nine rolls of 16 mm film—resulted in a forty-hour series for Mozambique's Experimental TV. This is one of the episodes, *Minute V*.

Dir. Ruy Guerra. Moçambique / Mozambique, 45', 1984



## O HOMEM QUE MATOU JOHN WAYNE

### THE MAN WHO KILLED JOHN WAYNE

Equilibrando-se entre depoimentos e cenas de filmes, retrata vida e obra do multifacetado cineasta moçambicano.

Alternating between testimonials and scenes from his films, the documentary traces the life and work of the many-sided Mozambican filmmaker.

Dir. Diogo Oliveira, Bruno Laet. Brasil / Brazil, 70', 2016

“FAZÍAMOS O CINEMA DO POSSÍVEL. A QUALIDADE DO FILME ERA UMA COISA SECUNDÁRIA. O QUE INTERESSAVA ERA DIZER COISAS. NÃO SE PROCURAVA A PERFEIÇÃO”

“WE MADE THE CINEMA OF WHAT WAS POSSIBLE. THE QUALITY OF THE FILMS WAS LESS IMPORTANT. WE WERE INTERESTED IN SAYING THINGS. WE WERE NOT STRIVING FOR PERFECTION”

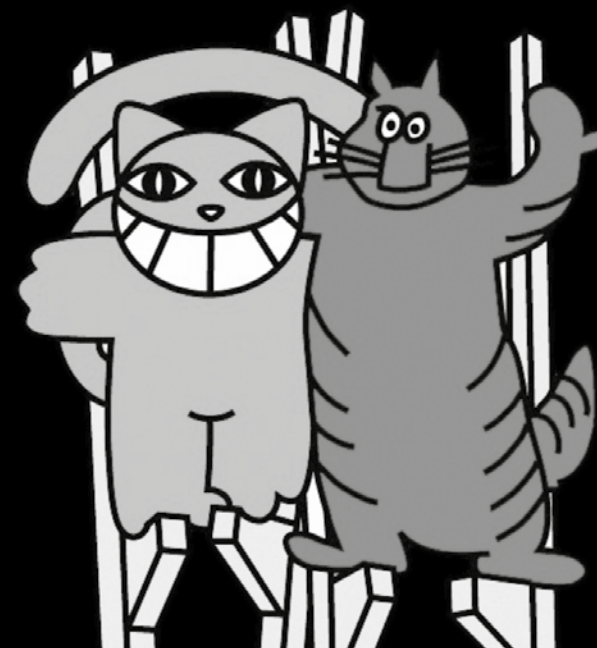
(Ruy Guerra em entrevista a Rafael Antunes e António Costa / Ruy Guerra interviewed by Rafael Antunes and António Costa)

# 18th INTERNATIONAL DOCUMENTARY CONFERENCE

# 18ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO DOCUMENTÁRIO

Animando as páginas da Conferência, gatos de Chris Marker:  
à esq., M.CHAT, grafite de Thoma Vuille que conduz o filme  
*Gatos Empoleirados* (2004); à dir., Guillaume-en-Egypte,  
alter ego do próprio Marker.

To cheer up the Conference spreads, Chris Marker's cats: on  
the left, M.CHAT, graffiti by Thoma Vuille that features on  
Marker's film *The Case of the Grinning Cat* (2004); on the right,  
Guillaume-en-Egypte, Marker's own alter ego.





MAIS SOBRE CHRIS  
MARKER NA P. 106

MORE ON CHRIS  
MARKER ON P. 106

Um dos nomes mais importantes da história do documentário e do cinema, Chris Marker só fez crescer, como referência e como inspiração, desde que nos deixou, há oito anos. O tempo revela o caráter visionário de sua produção, e seu legado vigoroso germina no documentário contemporâneo. No ano de centenário de nascimento de Marker, a **18ª Conferência Internacional do Documentário** ilumina aspectos menos debatidos de seu cinema, reverberando a mostra especial dedicada a ele.

Jean-Michel Frodon, crítico e ex-diretor dos *Cahiers du Cinéma*, abre os trabalhos comentando a arte do comentário em Marker; homem de letras, originalmente escritor, ele deu novo corpo e novo estatuto à narrativa que conduz o documentário, ao personalizá-la e desbanalizá-la.

No início de sua carreira, no começo dos anos 1970 em Paris, o documentarista brasileiro Silvio Tandler teve em Chris Marker seu primeiro grande mestre. Em entrevista com Anna Glogowski, Tandler recorda a convivência e destaca a herança de Marker. As relações do cineasta francês com a América Latina, que se estendem da onda reformista dos anos 1950 à maré autoritária dos 1970, são o tema da historiadora Carolina Amaral.

Principal teórico do documentário da atualidade, Bill Nichols fecha o ciclo pensando a diversidade estilística em Marker. Em pauta, dois de seus primeiros filmes: o curta *La Jetée* (1962), baseado em imagens fotográficas, e *Le Joli Mai* (1963), filmado nas ruas de Paris e tido como marco zero do cinema direto na França.

One of the most important names in the history of the documentary and cinema in general, Chris Marker's stature as a reference and inspiration has grown rampantly since he left us eight years ago. Time has revealed the visionary character of his work and his vigorous legacy continues to germinate in the contemporary documentary. In the year that marks the centenary of his birth, the **18th International Documentary Conference** sheds further light on some of the lesser discussed aspects of his films, illustrated here in the special tribute show.

Jean-Michel Frodon, film critic and former director of *Cahiers du Cinéma*, opens proceedings with a talk about commentary in Marker. A man of letters, Marker started out as a writer, and through his signature, tailored approach to narrative, he lent new vitality and importance to voice-over commentary.

At the very start of his career, in the early 1980s, Brazilian documentarist Silvio Tandler found a first major master in Chris Marker. Interviewed by Anna Glogowski, Tandler reminisces on their relationship and highlights Marker's heritage.

The French filmmaker's relationship with Latin America, which ran from the reformist wave of the 1950s to the authoritarian tide of the 1970s, is the theme addressed by historian Carolina Amaral.

The leading theorist on the documentary today, Bill Nichols closes the cycle with a look at Marker's stylistic diversity, specifically as demonstrated in his two first works: the short-film *La Jetée* (1962), based on photographs, and *Le Joli Mai* (1963), shot in the streets of Paris and considered ground zero of direct cinema in France.

www.itaucultural/etudoverdade

## QUARTA-FEIRA, 7 DE ABRIL

**11h ABERTURA**  
AMIR LABAKI (É Tudo Verdade)  
EDUARDO SARON (Itaú Cultural)

**MASTERCLASS: MARKER AOS 100**  
JEAN-MICHEL FRODON

Chris Marker não era apenas um grande cineasta. Também era mestre em uma prática literária muito específica: o comentário. Em sua longa carreira, produziu um vasto corpo de trabalho nesse campo. O comentário dá margem a perguntas que podem gerar discussões políticas e estéticas: quem fala? A partir de onde? Com qual efeito?

**JEAN-MICHEL FRODON** é crítico de cinema, escritor e professor. Escreveu para o *Le Monde* (1990-2003) e foi diretor editorial dos *Cahiers du cinéma* (2003-2009). Professor do Sciences Po Paris (Instituto de Ciências Políticas), escreveu e organizou livros como *Le Cinéma Chinois*, *La Critique de Cinéma* e *Chris Marker*.

**15h MARKER POR TENDLER**

Entrevista de Silvio Tandler a Anna Glogowski. Diretor de *Os Anos JK* e *Jango* recorda a convivência pessoal e o método de trabalho de Chris Marker, seu primeiro mestre cinematográfico, durante seu exílio em Paris no início dos anos 1970.

**ANNA GLOGOWSKI** é socióloga. Foi coordenadora de produção de documentários dos canais franceses Canal+ e do France 3. Atua como jurada e assessora em diversos festivais internacionais de documentários.

**SILVIO TENDLER** é cineasta, professor e historiador. Dirigiu *Utopia e Barbárie* (2009) e *Glauber o Filme, Labirinto do Brasil* (2003). Foi coordenador de audiovisual da Unesco para o Brasil e o Mercosul.

WEDNESDAY, APRIL 7th



**11 AM OPENING SESSION**  
AMIR LABAKI (It's All True)  
EDUARDO SARON (Itaú Cultural)

**MASTERCLASS: MARKER AT 100**  
JEAN-MICHEL FRODON

Chris Marker was not only a great filmmaker. He was a master in a very specific literary practice: commentary. Through his long career, he produced an immense body of work in this field. Commentary opens questions that can be artistically and politically discussed: Who speaks, from where, and with what kind of effect?

**JEAN-MICHEL FRODON** is a film critic, writer, and professor. He has written for *Le Monde* (1990–2003) and served as editorial director of *Cahiers du Cinéma* (2003–2009). A professor at Sciences Po Paris (Political Sciences Institute) he has authored or edited books such as *Le Cinéma Chinois*, *La Critique de Cinéma*, and *Chris Marker*.

**3 PM MARKER BY TENDLER**

An interview with Silvio Tandler by Anna Glogowski in which the director of *Os Anos JK* and *Jango* recalls his personal interactions with Chris Marker—his first cinematic mentor—during his exile in Paris in the early 1970s, and describes the Frenchman's work method.

**ANNA GLOGOWSKI** is a sociologist. She was head of French TV channels Canal+ and France 3 documentary departments, and served as a juror and international advisor for a variety of international documentary festivals.

**SILVIO TENDLER** is a filmmaker, lecturer, and historian. He is the director of *Utopia e Barbárie* (2009), and *Glauber o Filme, Labirinto do Brasil* (2002). He was Unesco's audiovisual coordinator for Brazil and the Mercosul.



## QUINTA-FEIRA, 8 DE ABRIL

**11h PALESTRA:**  
**CHRIS MARKER E A AMÉRICA LATINA,**  
**TRÂNSITOS ESTÉTICOS E POLÍTICOS**  
 CAROLINA AMARAL

As relações cinematográficas e políticas estabelecidas por Chris Marker com a América Latina nos anos 1960 e 1970, em viagens e intercâmbios com realizadores, e as leituras que seus filmes propõem dos processos políticos que agitavam o continente no período.

**CAROLINA AMARAL** é doutora em história pela USP e professora da Universidade Estadual de Londrina. Pesquisa as relações entre as cinematografias europeias e latino-americanas. É autora de *O Cinema Latino-Americano de Chris Marker*.

**15h MASTERCLASS: O LEGADO DE MARKER**  
 BILL NICHOLS

Os filmes de Chris Marker exploram o paradoxo. A maioria dos cineastas foge disso, já que confunde a mente. Marker o abraça como um aspecto fundamental da forma como nossas tentativas de entender o mundo com categorias lógicas terminam dando voltas e devorando umas às outras. A fala explora a abordagem da realidade por Marker em seus dois primeiros filmes: *Le Joli Mai* (1963) e *La Jetée* (1962).

**BILL NICHOLS** é autor de livros considerados textos-chave no desenvolvimento dos estudos do cinema documentário, incluindo *Representing Reality*, *Speaking Truths with Film* e *Introduction to Documentary* (lançado no Brasil como *Introdução ao Documentário*). Faz palestras ao redor do mundo e atua como júri de festivais e consultor de documentaristas.

## THURSDAY, APRIL 8th

**11 AM LECTURE:**  
**CHRIS MARKER AND LATIN AMERICA,**  
**AESTHETICS AND POLITICS IN TRANSIT**  
 CAROLINA AMARAL

Amaral discusses the cinematographic and political relations Chris Marker established with Latin America in the 1960s and '70s, through visits and interchange with other filmmakers, and the readings his films propose for the political processes agitating the continent during the period.

**CAROLINA AMARAL** holds a doctorate in history from Universidade de São Paulo and lectures at the Universidade Estadual de Londrina. She researches the relations between European and Latin-American cinematographies. She is the author of *O Cinema Latino-Americano de Chris Marker*.

**3 PM MASTERCLASS: MARKER'S LEGACY**  
 BILL NICHOLS

The films of Chris Marker explore paradox. Most filmmakers avoid it since it befuddles the mind. Marker embraces it as a fundamental aspect of how our attempts to understand the world with logical categories wind up circling around and eating themselves. The talk explores Marker's approach to reality in his first two films, *Le Joli Mai* (1963) and *La Jetée* (1962).

**BILL NICHOLS** is the author of books that are considered key texts in the development of documentary film studies, including *Representing Reality*, *Speaking Truths with Film*, and *Introduction to Documentary*. He has lectured widely, served on film festival juries, and consults with documentary filmmakers.

# ATIVIDADES PARALELAS

# EXTRA ACTIVITIES

## DIÁLOGOS É TUDO VERDADE / SESC 24 DE MAIO

Uma *masterclass* com Ruy Guerra, um dos homenageados do **É Tudo Verdade**, abre os encontros virtuais na Plataforma Digital do Sesc 24 de Maio, que incluem debates em torno dos curtas-metragens brasileiros selecionados para o festival este ano.

[www.youtube.com/sesc24demaiovideos](http://www.youtube.com/sesc24demaiovideos)

### MASTERCLASS: RUY GUERRA

Nascido e criado na violenta Moçambique colonial, Ruy Guerra deixou o país para construir uma obra crítica e prolífica, sobretudo no Brasil. Nessa fala, ele comenta a experiência de voltar a seu país, entre 1975 e 1977, para colaborar em projetos cinematográficos da então recém-nascida República Popular de Moçambique. A convite do presidente Samora Machel, que atribuía papel fundamental ao cinema na construção da identidade nacional, ajudou a criar o Instituto Nacional de Cinema de Moçambique, realizou filmes e idealizou projetos que envolveriam Jean-Luc Goddard e Jean Rouch. A *masterclass* tem condução do jornalista Adilson Mendes, que organizou o livro *Ruy Guerra: Arte e Revolução* (2019), e do cineasta Diogo Oliveira, co-diretor de *O Homem que Matou John Wayne*, sobre Ruy Guerra.

### DEBATES

Contemplando a diversidade da produção de curtas documentais no país, os filmes da competição brasileira do **É Tudo Verdade** desdobram a ideia de memória, explorando da relação entre lembranças pessoais e história coletiva ao papel do registro audiovisual na preservação de culturas ameaçadas. Em três debates, realizadoras e realizadores tratam de filmes com temáticas e estéticas próximas. A mediação é da jornalista Ana Paula Souza e de Patrícia Rebello, professora de comunicação da UERJ, ambas do Comitê de Seleção do festival.

.....  
**MAIS SOBRE RUY  
 GUERRA NA P. 116**  
 .....

**TERÇA-FEIRA**  
**13 DE ABRIL – 11h**

**MASTERCLASS: RUY GUERRA**

**QUARTA-FEIRA**  
**14 DE ABRIL – 11h**

**DEBATE 1:** Com os diretores dos curtas *Review*, *Yaõkwa: Imagem e Memória* e *Sem Título # 7: Rara*

**QUINTA-FEIRA**  
**15 DE ABRIL – 11h**

**DEBATE 2:** Com os diretores dos curtas *Ser Feliz no Vão*, *Cartas de Brasília* e *Coleção Preciosa*

**SEXTA-FEIRA**  
**16 DE ABRIL – 11h**

**DEBATE 3:** Com os diretores dos curtas *João por Inez*, *O Karaokê de Isadora* e *A Vida que Eu Sonhava Ter*

## IT'S ALL TRUE / SESC 24 DE MAIO TALKS

A masterclass with Ruy Guerra, one of the tribute filmmakers at this edition of **It's All True**, opens the virtual encounters on the Sesc 24 de Maio Digital Platform, which include a cycle of debates on the Brazilian short films selected for this year's festival.

[www.youtube.com/sesc24demaiovideos](http://www.youtube.com/sesc24demaiovideos)

.....  
**MORE ON RUY  
 GUERRA ON P. 116**  
 .....

### MASTERCLASS: RUY GUERRA

Born and raised amid the violence of colonial Mozambique, Ruy Guerra left the country to create a critical and prolific oeuvre, most of it in Brazil. In this talk, he comments on the experience of returning to his home country (1975–1977) to collaborate on the fledgling People's Republic of Mozambique's first experiments with film. On the invitation of President Samora Machel, who saw cinema as key to forging a national identity, Guerra helped create the National Film Institute of Mozambique, made films, and rolled out projects that would involve the likes of Jean-Luc Goddard and Jean Rouch. Hosting Guerra on this masterclass are the journalist Adilson Mendes, who edited the book *Ruy Guerra: Arte e Revolução* (2019), and filmmaker Diogo Oliveira, who co-directed *The Man Who Killed John Wayne*, about Ruy Guerra.

### DEBATES

Spanning the diversity of Brazilian short-documentary production, the films participating in the domestic competition at this year's **It's All True** explore the idea of memory, from the connection between personal recollections and collective history to the role of audiovisual records in preserving endangered cultures. In three debates, filmmakers look at films with a thematic and/or aesthetic bearing on the subject. The debates will be mediated by the journalist Ana Paula Souza and Patrícia Rebello, communication professor (UERJ), both of whom are members of the festival's Selection Committee.

**TUESDAY**  
**APRIL 13th – 11 AM**

**MASTERCLASS: RUY GUERRA**

**WEDNESDAY**  
**APRIL 14th – 11 AM**

**DEBATE 1:** With the directors of the shorts *Review*, *Yaõkwa: Image and Memory*, and *Untitled # 7: Rare*

**THURSDAY**  
**APRIL 15th – 11 AM**

**DEBATE 2:** With the directors of the shorts *Happy in the Gap*, *Letters from Brasília*, and *Precious Collection*

**FRIDAY**  
**APRIL 16th – 11 AM**

**DEBATE 3:** With the directors of the shorts *João by Inez*, *Isadora's Karaokê*, and *The Life I Wish I Had*



## CAETANO.DOC

Revisitada por nove documentários, a trajetória de Caetano Veloso contempla o melhor e o pior da experiência brasileira dos últimos sessenta anos – da explosão estética do Tropicalismo ao ataque feroz à cultura pelo regime militar. O programa se divide entre as plataformas digitais **Spicine Play** e **Looke** e o **Canal Brasil**.

### UMA NOITE EM 67 A NIGHT IN 67

Quatro novatos disputam a final do III Festival da Música Popular Brasileira da Record: Caetano Veloso, Gilberto Gil, Chico Buarque e Edu Lobo.

Four newcomers make the final of TV Record's 3rd Brazilian Popular Music Festival: Caetano Veloso, Gilberto Gil, Chico Buarque, and Edu Lobo.

Dir. Renato Terra, Ricardo Calil. Brasil / Brazil, 85', 2010  
De 8 a 15 de abril / April 8th to 15th.  
spicineplay.com.br

Revisited by nine documentaries, Caetano Veloso's career spans the best and the worst of the Brazilian experience over the last sixty years—from the aesthetic explosion of Tropicalism to the military regime's onslaught on culture. The films are split between **Spicine Play** and **Looke** digital platforms and **Canal Brasil** TV channel.

### CORAÇÃO VAGABUNDO WANDERING HEART

Com olhar próximo, o filme acompanha Caetano Veloso durante a turnê do disco *A Foreign Sound* (2004), por São Paulo, Nova York, Tóquio e Quioto.

Shot at close quarters, the film accompanies Caetano Veloso as he tours the album *A Foreign Sound* (2004) in São Paulo, New York, Tokyo, and Kyoto.

Dir. Fernando Grostein Andrade. Brasil / Brazil, 71', 2008  
De 8 de abril a 8 de maio / April 8th to May 8th.  
spicineplay.com.br

### CANÇÕES DO EXÍLIO: A LABAREDA QUE LAMBEU TUDO

SONGS FROM THE EXILE:  
THE FLAME THAT LICKED EVERYTHING

Testemunhos e imagens resgatam histórias pouco conhecidas do exílio londrino de Caetano Veloso e Gilberto Gil, no fim dos anos 1960.

First-person accounts and archival images revive some little-known stories from Caetano Veloso and Gilberto Gil's London exile in the late 1960s.

Dir. Geneton Moraes Neto. Brasil / Brazil, 95', 2011  
De 8 de abril a 8 de maio / April 8th to May 8th.  
spicineplay.com.br

### ROGÉRIO DUARTE, O TROPIKAOSLISTA ROGÉRIO DUARTE, THE TROPIKAOSLIST

A trajetória do artista gráfico baiano, sua militância antiditadura e sua contribuição decisiva para a criação do ideário e da visualidade da Tropicália.

The life and career of the Bahian graphic artist, his anti-dictatorship militancy, and his pivotal contribution to the visual identity and vibe of Tropicalism.

Dir. José Walter Lima. Brasil / Brazil, 88', 2016  
De 8 de abril a 8 de maio / April 8th to May 8th.  
spicineplay.com.br

### TORQUATO NETO – TODAS AS HORAS DO FIM EVERY HOUR OF THE ENDING

Depoimentos e trechos de poemas resgatam a trajetória do poeta e compositor, da infância em Teresina ao envolvimento no Tropicalismo.

Testimonials and excerpts from poems revisit the life of the poet and songwriter from his childhood in Teresina to his role on Tropicalism.

Dir. Eduardo Ades, Marcus Fernando. Brasil / Brazil, 88', 2017  
De 8 de abril a 8 de maio / April 8th to May 8th.  
spicineplay.com.br



FOTO/PHOTO Walter Firmo / Abril

### OS DOCES BÁRBAROS THE DOCES BÁRBAROS

Shows e bastidores da turnê original de Caetano, Gil, Maria Bethânia e Gal Costa pelo Brasil, interrompida quando Gil é preso por porte de maconha.

Shows and backstage footage from Caetano, Gil, Maria Bethânia, and Gal Costa's first Brazil-wide tour, brought to a premature end when Gil was arrested for cannabis possession.

Dir. Jom Tob Azulay. Brasil / Brazil, 100', 1977  
Dia 7 de abril, às 20h / April 7th, 8 PM.  
Canal Brasil



**TROPICÁLIA TROPICÁLIA**

Um tributo à potência estética e política do movimento iniciado por Caetano Veloso, Gilberto Gil e outros em plena ditadura, no fim dos anos 1960.

A tribute to the aesthetic and political power of the movement spearheaded by Caetano Veloso, Gilberto Gil, and others in the late 1960s, at the height of the military dictatorship.

Dir. Marcelo Machado. Brasil / Brazil, 87', 2012  
Dia 9 de abril / April 9th.  
www.looke.com.br

**NARCISO EM FÉRIAS NARCISSUS OFF DUTY**

Caetano Veloso faz um relato íntimo e detalhado de sua prisão pela ditadura militar em dezembro de 1968. No total, o músico ficou 54 dias em cárcere.

Caetano Veloso gives an intimate and detailed account of his detention by the military regime in December 1968. In all, the musician spent fifty-four days in jail.

Dir. Renato Terra, Ricardo Calil. Brasil / Brazil, 85', 2020  
Dia 10 de abril / April 10th.  
globoplay.globo.com  
*Narciso em Férias* está disponível com exclusividade na Globoplay / *Narcissus Off Duty* is available solely at Globoplay



**O SOL – CAMINHANDO CONTRA O VENTO**

**O SOL – WALKING AGAINST THE WIND**

Colaboradores lembram *O Sol*, citado por Caetano Veloso em “Alegria, Alegria”. Com o jornalista Reynaldo Jardim à frente, o tabloide contracultural circulou de 1967 a 68.

Collaborators remember the countercultural tabloid *O Sol*, which Caetano Veloso mentions in the song “Alegria, Alegria.” With the journalist Reynaldo Jardim at the helm, the rag circulated between 1967 and 68.

Dir. Tetê Moraes. Brasil / Brazil, 95', 2005  
De 8 de abril a 8 de maio / April 8th to May 8th.  
spcineplay.com.br

**ÍNDICES DE FILMES FILM INDEXES**

**POR TÍTULO ORIGINAL / BY ORIGINAL TITLE**

2020.....	101	Os Comprometidos – Actas de um Processo de	
9 Jours a Raqqa.....	26	Descolonização .....	121
A Thousand Cuts.....	44	Os Doces Bárbaros .....	133
A Última Floresta.....	22	Paraíso.....	40
A Vida que Eu Sonhava Ter.....	87	Paris 1900 .....	114
Aganai .....	28	Paul Singer – Uma Utopia Militante.....	104
Alvorada .....	52	Paulo César Pinheiro – Letra e Alma .....	62
Canções do Exílio: A Labareda que Lambeu Tudo .....	133	President .....	42
Cartas de Brasília .....	80	Puede una Montaña Recordar.....	71
Charlie Chaplin, Le Génie de la Liberté .....	94	Review .....	84
Chris Marker – Never Explain, Never Complain .....	115	Rogério Duarte, o Tropikaoslista .....	133
Cines de Vídeo.....	91	Sans Soleil .....	112
Coleção Preciosa.....	81	Sem Título # 7: Rara .....	85
Coração Vagabundo.....	132	Ser Feliz no Vão .....	86
Dad You've Never Had.....	73	Sexo y Revolución.....	92
Deepfake Therapy.....	77	Songs of Repression .....	90
Dois Tempos .....	56	Television Event.....	96
E14.....	70	The Dissident.....	95
Edna .....	58	Tio Tommy – O Homem que Fundou a Newsweek .....	105
Flee .....	20	Torquato Neto – Todas as Horas do Fim.....	133
Glory to the Queen.....	30	Totally Under Control.....	46
Golpe de Ouro .....	102	Tracing Utopia .....	74
Gorbachev. Heaven.....	32	Tropicália .....	134
Histoire d'un Regard .....	34	Uma Noite em 67.....	132
In Ictu Oculi.....	72	Un Pays Qui se Tient Sage .....	97
João por Inez .....	82	Une Ville et une Femme.....	69
La Solitude du Chanteur de Fond .....	113	Untitled Sequence of Gaps .....	76
Leonie, Actrice en Spionne.....	36	Vicenta .....	48
Lettre de Sibérie.....	111	Yaõkwa: Imagem e Memória.....	88
Máquina do Desejo – 60 Anos de Teatro Oficina.....	60	Zappa .....	98
MLK/FBI.....	38	Zimba .....	64
Mueda: Memória e Massacre.....	120	当海里长出森林.....	75
O Homem que Matou John Wayne.....	122		
O Karaokê de Isadora.....	83		
O Sol – Caminhando Contra o Vento.....	134		
Okinawa/Santos.....	103		
Os Arrependidos.....	54		

**POR TÍTULO EM PORTUGUÊS / BY PORTUGUESE TITLE**

2020 .....	101	Okinawa/Santos.....	103
9 Dias em Raqqa .....	26	Os Arrependidos.....	54
A Montanha Lembra.....	71	Os Comprometidos – Actas de um Processo de Descolonização .....	121
A Solidão do Cantor .....	113	Os Doces Bárbaros .....	133
A Última Floresta .....	22	Paraíso .....	40
A Vida que Eu Sonhava Ter .....	87	Paris 1900 .....	114
Alvorada .....	52	Paul Singer – Uma Utopia Militante.....	104
Canções do Exílio: A Labareda que Lambeu Tudo .....	133	Paulo César Pinheiro – Letra e Alma .....	62
Cantos da Repressão .....	90	Presidente .....	42
Carta da Sibéria.....	111	Projetando a Utopia.....	74
Cartas de Brasília .....	80	Quando o Mar Manda uma Floresta .....	75
Charlie Chaplin, o Gênio da Liberdade .....	94	Review.....	84
Chris Marker – Nunca Se Explique, Nunca Se Desculpe.....	115	Rogério Duarte, o Tropikaoslista .....	133
Cinemas de Bairro .....	91	Sem Sol.....	112
Coleção Preciosa .....	81	Sem Título # 7: Rara .....	85
Coração Vagabundo .....	132	Sequência de Lacunas sem Nome.....	76
Dois Tempos .....	56	Ser Feliz no Vão .....	86
E14 .....	70	Sexo e Revolução.....	92
Edna .....	58	Sob Total Controle .....	46
Eu e o Líder da Seita .....	28	Terapia Deepfake.....	77
Evento de TV .....	96	Tio Tommy – O Homem que Fundou a Newsweek .....	105
Fuga .....	20	Torquato Neto – Todas as Horas do Fim.....	133
Glória à Rainha .....	30	Tropicália .....	134
Golpe de Ouro .....	102	Um Pai que Você Nunca Teve .....	73
Gorbachev. Céu .....	32	Uma Cidade e Uma Mulher .....	69
História de um Olhar .....	34	Uma Noite em 67.....	132
João por Inez .....	82	Vicenta .....	48
Leonie, Atriz e Espiã.....	36	Yaõkwa: Imagem e Memória .....	88
Máquina do Desejo – 60 Anos de Teatro Oficina .....	60	Zappa .....	98
Mil Cortes .....	44	Zimba .....	64
MLK/FBI.....	38		
Mueda: Memória e Massacre.....	120		
Num Piscar de Olhos.....	72		
O Dissidente.....	95		
O Homem que Matou John Wayne .....	122		
O Karaokê de Isadora .....	83		
O Monopólio da Violência .....	97		
O Sol – Caminhando Contra o Vento.....	134		

**POR DIRETOR / BY DIRECTOR**

Alex Gibney .....	46	José Walter Lima.....	133
Alex Winter.....	98	Larissa Leite.....	80
Andrea Prates.....	62	Lô Politi .....	52
Anna Muylaert.....	52	Loli Menezes .....	105
Annette Apon .....	36	Lucas H. Rossi dos Santos .....	86
Armando Antenore.....	54	Lucas Weglinski.....	60
Arnaud Lambert.....	115	Luiz Bolognesi .....	22
Atsushi Sakahara .....	28	Marcelo Machado .....	134
Bebeto Abrantes.....	82	Marcus Fernando.....	133
Bruno Laet .....	122	Mariana Otero .....	34
Bryan Fogel .....	95	Marianne Hougen-Moraga .....	90
Camilla Nielsson .....	42	Nick Tyson .....	74
Carlos Adriano.....	85	Nicolas Khoury .....	69
Catarina de Sousa.....	74	Nicole Védres .....	114
Chaim Litewski .....	102	Ophelia Harutyunyan.....	46
Chris Marker .....	111, 112, 113	Pablo Francischelli.....	56
Cleisson Vidal.....	62	Peiman Zekavat .....	70
Dário Doria.....	48	Ramona S. Diaz .....	44
David Dufresne.....	97	Rayssa Coelho .....	81
Delfina Carlota Vazquez .....	71	Renato Terra .....	132
Diogo Oliveira .....	122	Ricardo Calil.....	54, 132, 134
Dominika Lapka.....	73	Rita Carelli .....	88
Eduardo Ades .....	133	Roshan Nejal .....	77
Eliane Scardovelli Pereira.....	87	Ruy Guerra .....	120, 121
Ernesto Ardito .....	92	Sam Pollard.....	38
Eryk Rocha.....	58	Sérgio Tréfaut.....	40
Estephan Wagner.....	90	Suzanne Hillinger.....	46
Fernando Grostein Andrade.....	132	Tatia Skhirtladze .....	30
Filipe Gama .....	81	Tetê Moraes .....	134
Geneton Moraes Neto .....	133	Thiago B. Mendonça.....	83
Guangli Liu .....	75	Tyrell Spencer.....	84
Hernán Zin .....	101	Ugo Giorgetti .....	104
Jean-Marie Barbe .....	115	Vika Kirchenbauer .....	76
Jeff Daniels.....	96	Vincent Carelli .....	88
Joaquim Castro.....	60	Vitaly Mansky .....	32
Joel Pizzini .....	64	Wari Gálvez .....	91
Jom Tob Azulay .....	133	Xavier de Lauzanne.....	26
Jonas Poher Rasmussen .....	20	Yaju Matsubayashi .....	103
Jorge Moneo Quintana.....	72	Yves Jeuland.....	94

**POR PAÍS / BY COUNTRY**

**ALEMANHA / GERMANY**  
 Untitled Sequence of Gaps ..... 76

**ARGENTINA / ARGENTINA**  
 Sexo y Revolución ..... 92  
 Vicenta ..... 48

**ARGENTINA, MÉXICO / ARGENTINA, MEXICO**  
 Puede una Montaña Recordar.....71

**AUSTRÁLIA, EUA / AUSTRALIA, USA**  
 Television Event ..... 96

**ÁUSTRIA, GEÓRGIA, SÉRVIA  
 AUSTRIA, GEORGIA, SERBIA**  
 Glory to the Queen ..... 30

**BRASIL / BRAZIL**  
 A Última Floresta..... 22  
 A Vida que Eu Sonhava Ter ..... 87  
 Alvorada ..... 52  
 Canções do Exílio: A Labareda que Lambeu  
 Tudo..... 133  
 Cartas de Brasília ..... 80  
 Coleção Preciosa ..... 81  
 Coração Vagabundo ..... 132  
 Dois Tempos ..... 56  
 Edna ..... 58  
 Golpe de Ouro ..... 102  
 João por Inez..... 82  
 Máquina do Desejo – 60 Anos de Teatro  
 Oficina ..... 60  
 Narciso em Férias ..... 134  
 O Homem que Matou John Wayne ..... 122  
 O Karaokê de Isadora ..... 83  
 O Sol – Caminhando Contra o Vento..... 134  
 Os Arrependidos ..... 54  
 Os Doces Bárbaros..... 133  
 Paul Singer – Uma Utopia Militante..... 104  
 Paulo César Pinheiro – Letra e Alma ..... 62  
 Review..... 84  
 Rogério Duarte, o Tropikaoslista ..... 133

Sem Título # 7: Rara..... 85  
 Ser Feliz no Vão..... 86  
 Tio Tommy – O Homem que Fundou a  
 Newsweek..... 105  
 Torquato Neto – Todas as Horas do Fim... 133  
 Tropicália..... 134  
 Uma Noite em 67 ..... 132  
 Yaõkwa: Imagem e Memória..... 88  
 Zimba ..... 64

**CHILE / CHILE**  
 Songs of Repression..... 90

**DINAMARCA, EUA, NORUEGA  
 DENMARK, USA, NORWAY**  
 President..... 42

**DINAMARCA, FRANÇA, SUÉCIA, NORUEGA  
 DENMARK, FRANCE, SWEDEN, NORWAY**  
 Flee..... 20

**ESPAÑA / SPAIN**  
 2020 ..... 101  
 In Ictu Oculi ..... 72

**EUA / USA**  
 MLK/FBI ..... 38  
 The Dissident ..... 95  
 Totally Under Control ..... 46  
 Zappa ..... 98

**FILIPINAS, EUA / PHILIPPINES, USA**  
 A Thousand Cuts ..... 44

**FRANÇA / FRANCE**  
 9 Jours a Raqqa ..... 26  
 Charlie Chaplin, Le Génie de la Liberté ..... 94  
 Chris Marker – Never Explain, Never  
 Complain..... 115  
 Histoire d'un Regard..... 34  
 La Solitude du Chanteur de Fond..... 113  
 Lettre de Sibérie..... 111  
 Paris 1900..... 114

Sans Soleil ..... 112  
 Un Pays Qui se Tient Sage..... 97  
 当海里长出森林..... 75

**HOLANDA / THE NETHERLANDS**  
 Deepfake Therapy ..... 77  
 Leonie, Actrice en Spionne ..... 36

**JAPÃO / JAPAN**  
 Aganai ..... 28  
 Okinawa/Santos ..... 103

**LETÔNIA, REPÚBLICA TCHECA  
 LATVIA, CZECH REPUBLIC**  
 Gorbachev. Heaven ..... 32

**LÍBANO / LEBANON**  
 Une Ville et une Femme..... 69

**MOÇAMBIQUE / MOZAMBIQUE**  
 Mueda: Memória e Massacre ..... 120  
 Os Comprometidos – Actas de um Processo  
 de Descolonização..... 121

**PERU / PERU**  
 Cines de Video ..... 91

**POLÔNIA / POLAND**  
 Dad You've Never Had ..... 73

**PORTUGAL, BRASIL, FRANÇA  
 PORTUGAL, BRAZIL, FRANCE**  
 Paraíso ..... 40

**PORTUGAL, EUA / PORTUGAL, USA**  
 Tracing Utopia..... 74

**REINO UNIDO / UNITED KINGDOM**  
 E14 ..... 70

**REALIZAÇÃO COORDINATION**

**MINISTÉRIO DO TURISMO – GOVERNO FEDERAL  
 MINISTRY OF TOURISM – FEDERAL GOVERNMENT**

**Gilson Machado**  
 Ministro do Turismo / Minister of Tourism  
**Mario Luis Frias**  
 Secretário Especial da Cultura /  
 Special Secretary of Culture  
**Bruno Graça Melo Côrtes**  
 Secretário do Audiovisual / Audiovisual Secretary

**ITAÚ**  
**Milton Maluhy Filho**  
 Presidente / CEO

**ITAÚ CULTURAL**  
**Alfredo Setubal**  
 Presidente / Chairperson  
**Eduardo Saron**  
 Diretor / Director

**SESC**  
**Daniло Santos de Miranda**  
 Diretor Regional / Regional Director

**SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA  
 MUNICIPAL DEPARTMENT OF CULTURE**  
**Alê Youssef**  
 Secretário da Cultura / Secretary of Culture

**SPCINE**  
**Viviane Ferreira**  
 Diretora-Presidente / CEO

**CANAL BRASIL**  
**André Saddy**  
 Diretor Geral / CEO

**APOIO / SUPPORT**

**Baticum**  
**EDT**  
**Instituto Moreira Salles**  
**Looke**  
**Mística**  
**Sino**  
**Videotrade**

**APOIO CULTURAL / CULTURAL SUPPORT**  
**Spicine**  
**Itaú Cultural**  
**Canal Brasil**

**APOIO INSTITUCIONAL / INSTITUTIONAL SUPPORT**  
**Ambassade de France**

**PROMOÇÃO / PROMOTION**  
**Folha de S.Paulo**  
**Valor Econômico**

**PRODUZIDO POR / PRODUCED BY**  
**Circunstância Cinematográfica**  
**e Produções Artísticas Ltda.**

# EQUIPE TEAM



**AMIR LABAKI**  
Diretor Geral  
Director



**MÔNICA GUIMARÃES**  
Produção Executiva  
Executive Producer



**DANIELA WASSERSTEIN**  
Coordenação de Produção  
Production Coordinator



**ANA PAULA SOUSA**  
Comitê de Seleção  
Selection Committee



**TATIANA NATSU**  
Equipe de Produção  
Production Team



**JÚLIA SOUSA**  
Assistente de Produção Executiva  
Executive Production Assistant



**DANIEL MELO\_VIDEOTRADE**  
Coordenação de Projeção  
Screening Coordination



**MARIANA SHIRAIWA**  
Assistência de Júri  
Jury Assistant



**ANDREA PASQUINI**  
Comitê de Seleção  
Selection Committee



**ANNA GLOGOWSKI**  
Comitê de Seleção  
Selection Committee



**BEATRIZ PERES**  
Comitê de Seleção  
Selection Committee



**ELA BITENCOURT**  
Comitê de Seleção  
Selection Committee



**PATRICIA RABELLO**  
Assessoria de Comunicação  
Communications Officer



**FERNANDA BURZACA**  
Assessoria de Comunicação  
Communications Officer



**MARIA FERNANDA MENEZES**  
Assessoria de Comunicação  
Communications Officer



**JOÃO PAULO CRUZ**  
Assessoria Técnica [on-line]  
Technical Assistant [Online]



**LUIS FELIPE LABAKI**  
Comitê de Seleção  
Selection Committee



**NEUSA BARBOSA**  
Comitê de Seleção  
Selection Committee



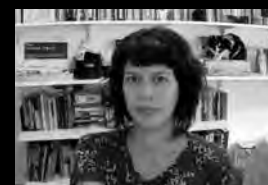
**ORLANDO MARGARIDO**  
Comitê de Seleção  
Selection Committee



**PATRÍCIA REBELLO**  
Comitê de Seleção  
Selection Committee



**TETÉ MARTINHO**  
Edição do Catálogo  
Catalog Editor



**FLÁVIA CASTANHEIRA**  
Projeto Gráfico  
Design



**MELYNA SOUZA**  
Assistente de Design  
Design Assistant



**ANTHONY DOYLE**  
Tradução  
English Version



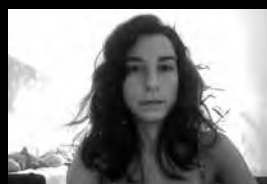
**SÉRGIO RIZZO**  
Comitê de Seleção  
Selection Committee



**LUCIANO FERNANDES**  
Equipe de Produção  
Production Team



**NELSON SOUZA**  
Equipe de Produção  
Production Team



**SUSY LAGUÁRDIA**  
Equipe de Produção  
Production Team



**REGINA STOCKLEN**  
Revisão de Texto  
Copyproof Reading



**CAIO REIS**  
Vinheta  
Vignette



**PÉRI\_BATICUM**  
Locução  
Voiceover



**RODRIGO FONSECA**  
Gravação de Locução  
Voiceover Recording



# AGRADECIMENTOS ACKNOWLEDGEMENTS

Business Doc Europe  
Consulado Geral da França  
no Rio de Janeiro  
Danish Film Institute  
DOK Leipzig  
EICTV  
Embaixada da França no Brasil  
Festival de Cannes – Marché  
du Film  
Globoplay  
IDFA – International  
Documentary Film Festival  
Amsterdam  
IMCINE  
Instituto Moreira Salles  
Itaú Cultural  
SecsSão Paulo  
Swedish Film Institute

Adhemar Oliveira  
Adilson Mendes  
Adriana Pereira  
Adriana Rattes  
Afra Gomes  
Agathe Tavrzytzky  
Agenor Florentino  
Aimar Labaki  
Alan Combati  
Alessandra Haro  
Alex Gibney  
Alexandre Cunha  
Alexandre Sacchi di Pietro  
Alexandre Segre  
Aline Junqueira  
Aline Lourenço Cunha  
Bragança  
Ally Derks  
Ana Amélia Macedo  
Ana Carolina Lima  
Ana Dias

Ananda Guimarães  
André Saddy  
Andre Taiariol Oliveira  
Andrea Francez  
Andrea Nathan  
Andrés DiTella  
Anne Marie Kurstein  
Anne Pradel  
Antonio Manuel Teixeira  
Mendes  
Ariadne Mazzetti  
Ariel Freitas  
Arthur Fontes  
Arthur Ono  
Bárbara Trugillo  
Bernardo Loyola  
Betsy McLaine  
Bianca Alcântara  
Bill Nichols  
Brisa Torres  
Bruno Fischetti  
Camila Coelho  
Camila Fink  
Camila Leal  
Camila Lopes  
Camila Roque  
Candido Bracher  
Carlito Carvalhosa  
Carlos Eduardo Hashish  
Carlos Eduardo Lins da Silva  
Carlos Gabriel Pergoraro  
Carlos Mendes Pinheiro Jr.  
Carlos Nader  
Carol Bernardes  
Catherine Bizern  
Célio Franceschet  
Claudiney Ferreira  
Cleber Papa  
Consuelo Lins  
Cristiano Guimarães  
Danielle Cordeiro

Danielle Ganden  
Danilo Cymrot  
Danilo Santos de Miranda  
Danilo Soares  
Daphini Lima  
Débora Lopes  
Deborah Dourado  
Dilson Neto  
Dimitri Bittencourt  
Diogo Oliveira  
Douglas Coury  
Eduardo Escorel  
Eduardo Mazzil li de Vassimon  
Eduardo Saron  
Eduardo Souza Mendes  
Ehsan Khoshbakht  
Elenice Cardoso de Souza  
Eliana P. Barleta  
Eliete Moraes  
Emília Silveira  
Emma de Oliveira  
Erick Brêtas  
Eugenio Puppo  
Eve Pekelman  
Fabiana Passoni Martins Kuhn  
Fabio Pereira  
Felipe Rufino  
Fernanda Bastos  
Fernanda Ferrão  
Fernando Grostein Andrade  
Fernando Vieira de Mello  
Florence Pollet  
Frico Guimarães  
Gabriela Fiori Hagemann  
Soares  
Gabriella Pereira Rocha  
Gilmar Machado  
Giovanna Patane Giovanini  
Giselia Martins  
Glaucia Assis Arez  
Graziela Marcheti Gomes

Guilherme Guimarães  
Guilherme Mariano  
Guilherme Santana  
Gustavo Breno  
Heber Moura Trigueiro  
Helena Pelegrino  
Heloisa Vasconcelos  
Hilton Hida  
Humberto Vieira Mota  
Hussain Currimbhoy  
Iago Almeida M. de Almeida  
Igor Ferreira Campanha  
Ivan Giroud  
Ivana Jinkings  
Ivo Ribeiro  
Izabel Aragão  
Januario Santis  
Jean-Michel Frodon  
Jean Thomas Bernardini  
Joana Passi  
Joana Reiss Fernandes  
João Moreira Salles  
João Ricardo Cotrim Dias  
Joel Yamaji  
Jonesvaldo Sousa  
Jorge Bodanzky  
José Barros  
José Otavio  
Julia Sottili  
Julia Teles  
Juliano Tuschler  
Julio Cesar Marino dos Santos  
Karen Marinho  
Katarzyna Wilk  
Ken Okubo  
Kety Nassar  
Kiko Mollica  
Kleber Menezes  
Laurien ten Houten  
Leena Pasanen  
Leonardo Cruz

Letícia Santinon  
Ligia Ribeiro da Costa  
Lívia Pinheiro  
Luis Alves  
Luis Felipe Labaki  
Luke Brawley  
Malene Vicent  
Malu Andrade  
Marcelo Barboza Rocha  
Marcelo Machado  
Marcelo Zkat  
Marcia Scapaticio da Silva  
Marcus Fernando  
Maria Angela de Jesus  
Maria Cecilia Ferreira  
de Nichile  
Maria José Guimarães Labaki  
Mariana Gago  
Marília Neustein  
Marília Santos  
Marília Scalzo  
Marina Burity Francisco  
Mariô Carneiro  
Marjorie Arantes  
Mark Cousins  
Maureen Bisilliat  
Mayara Leticia Viana  
Milton Freitas  
Mônica Schalka  
Mylene Signe  
Naum Kleiman  
Nick Cunningham  
Noemi Rosa  
Orwa Nyrabia  
Oswaldo Rufino  
Patrícia Durães  
Paula Bertola  
Paula Lavigne  
Paulo Mendonça  
Pedro Morganti  
Philippa Kowarsky

Philippe Nogueira  
Pierre Alexis Chevit  
Priscila Rahal Gutierrez  
Raphael Ceriez  
Raphael Pereira de Brito  
Raquel Gabel  
Raquel Rezende  
Raul Perez  
Regina Fernandes  
Renan Daniel  
Renata Alberton  
Renata Martins  
Ricardo Calil  
Ricardo Gandour  
Ricardo Ohtake  
Ricardo Shimabukuro Tayra  
Roberta da Costa Val  
Roberto Silvestri  
Robinson Borges  
Rodrigo Gerace  
Rodrigo Malfitani  
Ruy Guerra  
Sandra Gallo Bergamini  
Sandra Moreira  
Sandro Toledo  
Sara Rüster  
Sergio Burgi  
Sérgio Dávila  
Silvio Tendler  
Simone Barbosa  
Simone Oliveira  
Suamit Marques Barreiro  
Susana de Sousa Dias  
Taina Moraes  
Tarciana Nascimento  
Tatiane A. Ferreira  
Teixeira Mendes  
Teresa Cristina Ralston  
Bracher  
Teresinha Cipolotti  
Thaiane Koppe

Thais Joriatti  
Thiago Freire  
Thiago Martins  
Thiago Ramos  
Thiago Silva Azevedo  
Thom Powers  
Thomas Sparfel  
Vanessa Guedes  
Vania de Souza  
Vavy Pacheco Borges  
Vera Lúcia Silva Nascimento  
Vicente Di Cunto  
Vladimir Carvalho  
Wallace Ribeiro Santos  
Walter Hardt de Siqueira  
Wesley Santana  
Will Lennon

Os *stills* dos filmes foram gentilmente cedidos pelos realizadores, assim como os retratos dos participantes. Todos os esforços foram feitos para contatar os autores das demais imagens. Em caso de omissão, por favor reportar pelo email: [info@etudoverdade.com.br](mailto:info@etudoverdade.com.br).

All movie stills are courtesy of the filmmakers, as well as the pictures of the participants. All efforts have been made to contact the owners of the images' rights. In case anything has been omitted, please report to: [info@etudoverdade.com.br](mailto:info@etudoverdade.com.br).

É Tudo Verdade  
It's All True  
2022

31 de MARÇO a 10 de ABRIL

MARCH 31st – APRIL 10th

[www.etudoverdade.com.br](http://www.etudoverdade.com.br)

[www.itsalltrue.com.br](http://www.itsalltrue.com.br)

MINISTÉRIO DO TURISMO e ITAÚ  
apresentam / present

# É Tudo Verdade It's All True 2021



PATROCÍNIO / SPONSORSHIP



PARCERIA / PARTNERSHIP



APOIO CULTURAL / CULTURAL SUPPORT



**IC** ItaúCultural



REALIZAÇÃO / COORDINATION

SECRETARIA ESPECIAL DA  
**CULTURA**  
MINISTÉRIO DO  
TURISMO

